

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	49

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.743.889
Preferenciais	1.360.921
Total	3.104.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	425
Preferenciais	223
Total	648

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2011	Dividendo	22/03/2011	Ordinária		0,56000
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2011	Dividendo	22/03/2011	Preferencial		0,61600
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Dividendo	05/08/2011	Ordinária		0,14000
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Dividendo	05/08/2011	Preferencial		0,15400
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	Ordinária		0,25000
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	Preferencial		0,27500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	38.850.341	37.814.986
1.01	Ativo Circulante	5.316.810	5.645.471
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.400.099	1.617.743
1.01.02	Aplicações Financeiras	515.628	1.067.480
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	515.628	1.067.480
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	515.628	1.067.480
1.01.03	Contas a Receber	1.026.058	1.013.918
1.01.03.01	Clientes	571.277	838.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	454.781	175.018
1.01.03.02.01	Ganhos não realizados sobre derivativos	275.796	42.612
1.01.03.02.02	Juros a receber	178.985	132.406
1.01.04	Estoques	1.076.828	960.644
1.01.04.01	Produtos acabados	217.267	175.980
1.01.04.02	Produtos em elaboração	57.041	53.932
1.01.04.03	Matérias-primas	526.318	433.035
1.01.04.04	Materiais de produção	29.271	26.200
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	118.963	113.057
1.01.04.06	Adiantamentos	133.581	174.019
1.01.04.07	Provisão para perdas	-5.613	-15.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	481.486	306.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	481.486	306.965
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	227.545	55.289
1.01.06.01.02	Impostos indiretos a recuperar	253.941	251.676
1.01.07	Despesas Antecipadas	436.619	443.529
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	436.619	443.529
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	380.092	235.192
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.141	49.443
1.01.08.02.01	Ativos mantidos para a venda	3.141	49.443
1.01.08.03	Outros	376.951	185.749
1.01.08.03.01	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	309	0
1.01.08.03.02	Créditos com pessoas ligadas	352.919	181.817
1.01.08.03.03	Outros ativos	23.723	3.932
1.02	Ativo Não Circulante	33.533.531	32.169.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.333.405	2.571.881
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	20.337
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	20.337
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.518	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	25.518	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.521.350	1.740.737
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	505.406	588.088
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	234.901	220.821
1.02.01.06.03	Créditos tributários com reestruturação societária	756.328	931.828
1.02.01.06.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.715	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	24.999	17.734
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	24.999	17.734
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	761.538	793.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais, compulsórios e de incentivos	465.899	460.116
1.02.01.09.04	Superávit de ativos - Instituto Ambev	16.874	16.874
1.02.01.09.05	Ganho não realizados sobre derivativos	133.098	221.969
1.02.01.09.06	Outros	145.667	94.114
1.02.02	Investimentos	26.656.245	25.870.257
1.02.02.01	Participações Societárias	26.656.245	25.870.257
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	26.656.245	25.870.257
1.02.03	Imobilizado	4.017.967	3.185.886
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.470.062	2.389.548
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.547.905	796.338
1.02.04	Intangível	525.914	541.491
1.02.04.01	Intangíveis	525.914	541.491
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	245.561	261.138
1.02.04.01.03	Goodwill	280.353	280.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	38.850.341	37.814.986
2.01	Passivo Circulante	7.410.981	6.237.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.271	237.600
2.01.01.01	Obrigações Sociais	140.093	224.626
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.178	12.974
2.01.02	Fornecedores	2.258.816	2.459.874
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.159.840	2.404.728
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	98.976	55.146
2.01.03	Obrigações Fiscais	755.863	890.274
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	286.056	221.193
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.678	15.832
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições federais	227.013	137.750
2.01.03.01.03	Diferimento de impostos sobre vendas	56.365	67.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	465.291	664.889
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.516	4.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.199.672	1.346.965
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.199.672	1.346.965
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	313.766	438.587
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	885.906	908.378
2.01.05	Outras Obrigações	2.964.471	1.221.065
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.079.079	735.204
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.069.110	730.235
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	9.969	4.969
2.01.05.02	Outros	1.885.392	485.861
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.216.179	122.891
2.01.05.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	198.861	0
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas sobre derivativos	405.322	285.649
2.01.05.02.06	Juros a pagar	63.930	76.086
2.01.05.02.07	Outros passivos	1.100	1.235
2.01.06	Provisões	82.888	82.113
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.888	82.113
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	35.648	8.164
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.754	50.147
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.988	20.416
2.01.06.01.05	Provisões outras	9.498	3.386
2.02	Passivo Não Circulante	6.617.018	7.215.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.752.070	2.987.713
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.504.409	1.740.236
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	577.460	779.136
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	926.949	961.100
2.02.01.02	Debêntures	1.247.661	1.247.477
2.02.02	Outras Obrigações	3.562.021	3.931.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.654.957	2.819.528
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.654.957	2.819.528
2.02.02.02	Outros	907.064	1.111.580
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	178.693	175.906

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02.04	Fornecedores	26.950	186.869
2.02.02.02.05	Demais tributos e contribuições	155.055	207.081
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.494	5.577
2.02.02.02.07	Perdas não realizadas sobre derivativos	318.100	291.564
2.02.02.02.08	Diferimento de impostos sobre vendas	224.772	244.583
2.02.04	Provisões	302.927	296.411
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	302.927	296.411
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	130.278	107.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	125.619	125.267
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.918	64.130
2.02.04.01.05	Provisões Outros	36.112	0
2.03	Patrimônio Líquido	24.822.342	24.361.863
2.03.01	Capital Social Realizado	7.770.554	7.613.780
2.03.02	Reservas de Capital	7.309.521	7.417.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.391	4.991.390
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.359.804	1.496.010
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29	-4.429
2.03.02.07	Pagamento baseado em ações	369.470	332.248
2.03.02.08	Gastos com emissão de ações	-160	-160
2.03.02.09	Resultado de ações em tesouraria	-109.805	-96.459
2.03.02.10	Subvenção de investimentos	698.850	698.851
2.03.04	Reservas de Lucros	8.246.099	11.251.538
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	661.389	661.389
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.022.800	4.290.306
2.03.04.10	Reserva estatutária para investimento	5.353.078	6.091.011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.921.240	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-42.332	131.233
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	-42.332	131.233
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.500.349	-1.201.254
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-882.391	-850.885
2.03.08.01	Ganhos / (perdas) atuariais	-883.864	-850.885
2.03.08.02	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	1.473	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.881.656	6.349.301	2.743.606	5.857.124
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.351.601	-2.787.484	-1.133.386	-2.368.601
3.03	Resultado Bruto	1.530.055	3.561.817	1.610.220	3.488.523
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	175.222	444.193	186.631	332.787
3.04.01	Despesas com Vendas	-705.140	-1.418.323	-596.917	-1.356.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-137.469	-355.600	-330.952	-479.020
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.166	165.275	185.573	333.305
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	-9.166	165.275	186.028	335.146
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	0	0	-455	-1.841
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.026.997	2.052.841	928.927	1.835.150
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.705.277	4.006.010	1.796.851	3.821.310
3.06	Resultado Financeiro	67.272	48.093	-194.640	-402.114
3.06.01	Receitas Financeiras	314.540	515.076	123.890	200.276
3.06.02	Despesas Financeiras	-247.268	-466.983	-318.530	-602.390
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.772.549	4.054.103	1.602.211	3.419.196
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	60.017	-132.863	-91.970	-258.759
3.08.01	Corrente	318.100	139.115	-76.664	-143.504
3.08.02	Diferido	-258.083	-271.978	-15.306	-115.255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.832.566	3.921.240	1.510.241	3.160.437
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.832.566	3.921.240	1.510.241	3.160.437
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,62000	1,33000	0,51000	1,08000
3.99.01.02	ON	0,57000	1,21000	0,47000	0,98000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,62000	1,32000	0,51000	1,08000
3.99.02.02	ON	0,57000	1,21000	0,47000	0,98000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	1.832.566	3.921.240	1.510.241	3.160.437
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-350.711	-504.166	2.379	-19.705
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-226.564	-299.095	28.459	3.390
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-17.245	-32.979	-2	0
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-79.236	-123.309	64.628	93.467
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	34.729	42.267	56.965	136.757
4.02.05	Hedge fluxo caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (reserva hedge) e outros movimentos	-63.868	-92.523	-147.671	-253.319
4.02.06	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	1.473	1.473	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.481.855	3.417.074	1.512.620	3.140.732

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.164.499	2.694.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.390.133	2.543.858
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.921.240	3.160.437
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	354.522	332.490
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	16.069	11.459
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	-17.000	46.920
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	-48.093	402.114
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	41.743	134.923
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-597	-3.986
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-991	0
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	43.218	35.892
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	132.863	258.759
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-2.052.841	-1.835.150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-225.634	150.142
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	1.065.420	766.009
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-129.716	-117.709
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-580.480	-177.098
6.01.02.04	Juros pagos	-521.029	-333.524
6.01.02.05	Juros recebidos	58.244	54.192
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-118.073	-41.728
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-534.623	-1.603.095
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	6.733	8.621
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-1.079.249	-378.373
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-8.039	-33.419
6.02.04	Aquisição de aplicação financeira de curto prazo	0	-1.195.367
6.02.05	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	542.839	-4.557
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	3.093	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.847.520	-784.513
6.03.01	Aumento de capital	5.008	0
6.03.02	Proventos de empréstimos	40.130	-229
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-4.225	0
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-283.076	-64.192
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	101.138	-23.531
6.03.06	Dividendos (pagos)/recebidos	-1.905.190	-696.561
6.03.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	198.695	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-217.644	306.392
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.617.743	1.416.585
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.400.099	1.722.977

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.04	Transações de Capital com os Sócios	156.774	-107.930	-3.005.439	0	0	-2.956.595
5.04.01	Aumentos de Capital	156.774	-151.766	0	0	0	5.008
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.267.506	0	0	-2.267.506
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-737.933	0	0	-737.933
5.04.08	Pagamentos Baseados em Ações	0	52.782	0	0	0	52.782
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	-8.946	0	0	0	-8.946
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.921.240	-504.166	3.417.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.921.240	0	3.921.240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-504.166	-504.166
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-299.095	-299.095
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-173.565	-173.565
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473
5.05.02.08	Ganhos / (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-32.979	-32.979
5.07	Saldos Finais	7.770.554	7.309.521	8.246.099	3.921.240	-2.425.072	24.822.342

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450
5.04	Transações de Capital com os Sócios	535.326	-465.667	-1.030.303	-271.471	0	-1.232.115
5.04.01	Aumentos de Capital	535.326	-535.326	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-707.776	0	0	-707.776
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-322.527	-277.771	0	-600.298
5.04.08	Pagamentos Baseados em Ações	0	30.872	0	0	0	30.872
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	38.787	0	0	0	38.787
5.04.10	Outros	0	0	0	6.300	0	6.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.160.437	-19.705	3.140.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.160.437	0	3.160.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.705	-19.705
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.390	3.390
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-23.095	-23.095
5.07	Saldos Finais	7.367.404	7.305.612	3.740.963	7.019.123	-1.507.035	23.926.067

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	11.036.101	10.584.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.019.060	10.564.765
7.01.02	Outras Receitas	19.578	23.127
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.537	-3.268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.591.206	-4.855.583
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.416.477	-2.108.887
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.160.966	-2.709.729
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-13.763	-36.967
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.444.895	5.729.041
7.04	Retenções	-343.181	-295.526
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-343.181	-295.526
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.101.714	5.433.515
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.574.267	2.040.583
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.052.841	1.835.150
7.06.02	Receitas Financeiras	515.076	200.276
7.06.03	Outros	6.350	5.157
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.675.981	7.474.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.675.981	7.474.098
7.08.01	Pessoal	510.720	503.842
7.08.01.01	Remuneração Direta	324.507	340.955
7.08.01.02	Benefícios	65.594	55.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.655	20.293
7.08.01.04	Outros	97.964	86.623
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.765.383	3.204.769
7.08.02.01	Federais	973.647	1.233.198
7.08.02.02	Estaduais	1.785.652	1.966.543
7.08.02.03	Municipais	6.084	5.028
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	478.638	605.050
7.08.03.01	Juros	447.915	579.061
7.08.03.02	Aluguéis	30.723	25.989
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.921.240	3.160.437
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.921.240	3.160.437

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	41.842.844	42.678.300
1.01	Ativo Circulante	11.544.280	12.910.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.251.291	5.909.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	516.379	1.069.276
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	516.379	1.068.282
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	516.379	1.068.282
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	994
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	994
1.01.03	Contas a Receber	2.199.516	2.731.053
1.01.03.01	Clientes	1.522.867	1.839.655
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	676.649	891.398
1.01.03.02.01	Ganho não realizado sobre derivativos	473.279	731.643
1.01.03.02.02	Juros a receber	203.370	159.755
1.01.04	Estoques	2.052.127	1.905.229
1.01.04.01	Produto acabado	520.033	402.841
1.01.04.02	Produto em elaboração	99.729	102.029
1.01.04.03	Materias-primas	1.045.491	967.147
1.01.04.04	Materiais de produção	62.546	54.601
1.01.04.05	Almoxarifados e outros	211.199	199.033
1.01.04.06	Adiantamentos	128.137	208.686
1.01.04.07	Provisão para perdas	-15.008	-29.108
1.01.06	Tributos a Recuperar	792.298	596.921
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	792.298	596.921
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	358.650	181.199
1.01.06.01.02	Impostos indiretos a recuperar	433.648	415.722
1.01.07	Despesas Antecipadas	611.797	494.182
1.01.07.01	Despesas de marketing	611.797	494.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120.872	204.946
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.141	51.833
1.01.08.02.01	Ativos mantidos para a venda	3.141	51.833
1.01.08.03	Outros	117.731	153.113
1.01.08.03.03	Outros ativos	117.731	153.113
1.02	Ativo Não Circulante	30.298.564	29.767.353
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.231.063	3.451.559
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	197.878	208.742
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	155.608	167.995
1.02.01.01.03	Títulos de dívida mantidos até o vencimento	0	802
1.02.01.01.04	Títulos mantidos até o vencimento	42.270	39.945
1.02.01.03	Contas a Receber	1.785	2.340
1.02.01.03.01	Clientes	1.785	2.340
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.185.894	2.352.724
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.061.361	1.089.771
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	338.727	331.125
1.02.01.06.03	Créditos tributários com reestruturação societária	756.328	931.828
1.02.01.06.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29.478	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	845.506	887.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais, compulsórios e de incentivos	543.820	550.401
1.02.01.09.04	Superávit de ativos - instituto Ambev	20.712	20.923
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	129.941	220.812
1.02.01.09.06	Outros	151.033	95.617
1.02.02	Investimentos	17.573	18.502
1.02.02.01	Participações Societárias	17.573	18.502
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	17.573	18.502
1.02.03	Imobilizado	7.943.196	7.032.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.535.325	5.630.927
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	25.167	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.382.704	1.401.371
1.02.04	Intangível	19.106.732	19.264.994
1.02.04.01	Intangíveis	1.732.448	1.823.238
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.732.448	1.823.238
1.02.04.02	Goodwill	17.374.284	17.441.756

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	41.842.844	42.678.300
2.01	Passivo Circulante	10.463.749	10.554.856
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	333.118	423.678
2.01.01.01	Obrigações Sociais	292.617	370.820
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.501	52.858
2.01.02	Fornecedores	3.954.253	4.438.995
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.926.162	3.414.508
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.028.091	1.024.487
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.986.405	2.118.608
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.438.532	1.190.670
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	810.677	701.647
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições federais	568.722	419.177
2.01.03.01.03	Diferimento de impostos sobre vendas	59.133	69.846
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	522.126	819.554
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25.747	108.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.923.164	2.606.228
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.923.164	2.606.228
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	831.520	1.156.735
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.091.644	1.449.493
2.01.05	Outras Obrigações	2.149.177	864.351
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	91.044
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	72.724
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	18.320
2.01.05.02	Outros	2.149.177	773.307
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.234.505	143.679
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas sobre derivativos	488.032	398.105
2.01.05.02.05	Conta garantida	24.903	1.041
2.01.05.02.06	Juros a pagar	99.782	105.529
2.01.05.02.07	Outros passivos	103.094	124.953
2.01.05.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	198.861	0
2.01.06	Provisões	117.632	102.996
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111.996	89.750
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	57.502	37.337
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.428	38.974
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.861	5.580
2.01.06.01.05	Provisões outras	8.205	7.859
2.01.06.02	Outras Provisões	5.636	13.246
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	5.636	13.246
2.02	Passivo Não Circulante	6.355.465	7.558.602
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.133.518	4.164.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.885.857	2.916.737
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	913.521	1.570.015
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	972.336	1.346.722
2.02.01.02	Debêntures	1.247.661	1.247.477
2.02.02	Outras Obrigações	2.118.591	2.309.587
2.02.02.02	Outros	2.118.591	2.309.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios de assistência médica e outros	930.436	966.221
2.02.02.02.04	Fornecedores	30.031	190.304
2.02.02.02.05	Demais tributos e contribuições	269.706	336.932
2.02.02.02.06	Perdas não realizada com derivativos	309.373	259.469
2.02.02.02.07	Outros passivos	119.391	89.963
2.02.02.02.08	Diferimento de impostos sobre vendas	459.654	466.698
2.02.03	Tributos Diferidos	581.314	548.728
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	581.314	548.728
2.02.04	Provisões	522.042	536.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	519.055	531.208
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	251.304	272.611
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	161.938	185.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	54.440	73.310
2.02.04.01.05	Provisões Outras	51.373	0
2.02.04.02	Outras Provisões	2.987	4.865
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	2.987	4.865
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.023.630	24.564.842
2.03.01	Capital Social Realizado	7.770.554	7.613.780
2.03.02	Reservas de Capital	7.309.521	7.417.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.391	4.991.390
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.359.804	1.496.010
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29	-4.429
2.03.02.07	Pagamento baseado em ações	369.470	332.248
2.03.02.08	Gastos com emissão de ações	-160	-160
2.03.02.09	Resultado de ações em tesouraria	-109.805	-96.459
2.03.02.10	Subvenção para investimentos	698.850	698.851
2.03.04	Reservas de Lucros	8.246.099	11.251.538
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	661.389	661.389
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.022.800	4.290.306
2.03.04.10	Reserva estatutária para investimentos	5.353.078	6.091.011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.921.240	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-42.332	131.233
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	-42.332	131.233
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.500.349	-1.201.254
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-882.391	-850.885
2.03.08.01	Ganhos / (perdas) atuariais	-883.864	-850.885
2.03.08.02	Ganho/(Perda) por Variação de Participação de Capital em Controladas	1.473	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	201.288	202.979

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.811.646	12.373.744	5.678.373	11.799.795
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.018.604	-4.125.693	-1.939.020	-3.938.045
3.03	Resultado Bruto	3.793.042	8.248.051	3.739.353	7.861.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.563.653	-3.265.267	-1.669.458	-3.392.733
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.510.816	-3.024.645	-1.461.996	-2.885.555
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-209.597	-532.241	-309.319	-636.578
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	156.737	291.510	101.917	129.447
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	161.491	296.802	117.141	211.090
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	-4.754	-5.292	-15.224	-81.643
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23	109	-60	-47
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.229.389	4.982.784	2.069.895	4.469.017
3.06	Resultado Financeiro	-25.354	-70.843	-105.488	-292.124
3.06.01	Receitas Financeiras	244.493	473.366	106.429	195.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-269.847	-544.209	-211.917	-487.264
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.204.035	4.911.941	1.964.407	4.176.893
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-358.340	-960.206	-436.516	-998.108
3.08.01	Corrente	-102.338	-684.744	-402.701	-837.047
3.08.02	Diferido	-256.002	-275.462	-33.815	-161.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.845.695	3.951.735	1.527.891	3.178.785
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.845.695	3.951.735	1.527.891	3.178.785
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.832.566	3.921.240	1.510.241	3.160.437
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.129	30.495	17.650	18.348
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,62000	1,33000	0,51000	1,08000
3.99.01.02	ON	0,57000	1,21000	0,47000	0,98000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,62000	1,32000	0,51000	1,08000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.02.02	ON	0,57000	1,21000	0,47000	0,98000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.845.695	3.951.735	1.527.891	3.178.785
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-355.848	-503.660	-4.339	-45.863
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-230.050	-296.938	22.142	-21.305
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-17.245	-32.979	0	0
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-129.172	-154.190	16.127	-21.606
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-25.098	-82.652	-14.981	59.543
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	45.900	63.282	-27.627	-62.495
4.02.06	Ganho/(Perda) por variação de participação no capital de controladas	-183	-183	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.489.847	3.448.075	1.523.552	3.132.922
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.481.855	3.417.074	1.512.620	3.140.732
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.992	31.001	10.932	-7.810

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.659.447	4.250.538
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.751.303	5.463.461
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.951.735	3.178.785
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	694.137	713.249
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	35.113	52.879
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	30.517	120.373
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	70.843	292.124
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-42.677	58.044
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-4.200	-3.543
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-991	0
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	56.729	53.395
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	960.206	998.108
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-109	47
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.091.856	-1.212.923
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	87.927	-91.741
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-231.108	-248.019
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.034.931	-155.187
6.01.02.04	Juros pagos	-283.192	-229.430
6.01.02.05	Juros recebidos	125.428	116.818
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-755.980	-605.364
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.025.205	-683.413
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	11.683	21.171
6.02.02	Recebimento de empréstimos concedidos	0	769
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-1.569.440	-712.994
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-13.045	-33.947
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	542.505	41.588
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	3.092	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.160.456	-1.706.845
6.03.01	Aumento de capital	5.008	0
6.03.02	Aumento de capital em subsidiárias / não controladores	0	41.755
6.03.03	Proventos de empréstimos	175.041	157.549
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-4.225	15.018
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-1.600.751	-833.854
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-91.884	-60.211
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-3.738	-3.347
6.03.08	Dividendos (pagos)/recebidos	-1.838.602	-1.023.755
6.03.09	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	198.695	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-155.697	29.664
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-681.911	1.889.944
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.908.299	4.024.314
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.226.388	5.914.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	156.774	-107.930	-3.005.439	0	0	-2.956.595	-32.692	-2.989.287
5.04.01	Aumentos de Capital	156.774	-151.766	0	0	0	5.008	0	5.008
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.267.506	0	0	-2.267.506	-29.755	-2.297.261
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-737.933	0	0	-737.933	0	-737.933
5.04.08	Pagamentos Baseados em Ações	0	52.782	0	0	0	52.782	0	52.782
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	-8.946	0	0	0	-8.946	0	-8.946
5.04.10	Outros	0	0	0	0	0	0	-2.937	-2.937
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.921.240	-504.166	3.417.074	31.001	3.448.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.921.240	0	3.921.240	30.495	3.951.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-504.166	-504.166	506	-503.660
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-299.095	-299.095	2.157	-296.938
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-173.565	-173.565	5	-173.560
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473	-1.656	-183
5.05.02.08	Ganhos / (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-32.979	-32.979	0	-32.979
5.07	Saldos Finais	7.770.554	7.309.521	8.246.099	3.921.240	-2.425.072	24.822.342	201.288	25.023.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450	278.661	22.296.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450	278.661	22.296.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	535.326	-465.667	-1.030.303	-271.471	0	-1.232.115	-35.420	-1.267.535
5.04.01	Aumentos de Capital	535.326	-535.326	0	0	0	0	41.755	41.755
5.04.06	Dividendos	0	0	-707.776	0	0	-707.776	-70.957	-778.733
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-322.527	-277.771	0	-600.298	0	-600.298
5.04.08	Pagamentos Baseados em Ações	0	30.872	0	0	0	30.872	0	30.872
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	38.787	0	0	0	38.787	0	38.787
5.04.10	Outros	0	0	0	6.300	0	6.300	-6.218	82
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.160.437	-19.705	3.140.732	-7.810	3.132.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.160.437	0	3.160.437	18.348	3.178.785
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.705	-19.705	-26.158	-45.863
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.390	3.390	-24.695	-21.305
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-23.095	-23.095	-1.463	-24.558
5.07	Saldos Finais	7.367.404	7.305.612	3.740.963	7.019.123	-1.507.035	23.926.067	235.431	24.161.498

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	19.387.996	18.400.232
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.227.965	18.309.195
7.01.02	Outras Receitas	175.701	100.971
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.670	-9.934
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.491.942	-8.233.552
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.783.997	-4.602.904
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.687.248	-3.542.730
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20.697	-87.918
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.896.054	10.166.680
7.04	Retenções	-673.470	-625.328
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-673.470	-625.328
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.222.584	9.541.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	405.289	124.888
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	109	-47
7.06.02	Receitas Financeiras	473.366	195.140
7.06.03	Outros	-68.186	-70.205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.627.873	9.666.240
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.627.873	9.666.240
7.08.01	Pessoal	1.158.695	1.158.846
7.08.01.01	Remuneração Direta	899.412	923.603
7.08.01.02	Benefícios	99.098	89.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.114	28.657
7.08.01.04	Outros	130.071	116.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.921.909	4.799.002
7.08.02.01	Federais	2.358.853	2.307.263
7.08.02.02	Estaduais	2.554.939	2.485.126
7.08.02.03	Municipais	8.117	6.613
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	595.534	529.607
7.08.03.01	Juros	538.761	480.284
7.08.03.02	Aluguéis	56.773	49.323
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.951.735	3.178.785
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.921.240	3.160.437
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	30.495	18.348



Resultado do Segundo Trimestre de 2011
11 de agosto de 2011

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011

São Paulo, 11 de agosto de 2011 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) do exercício findo em 30 de junho de 2011, arquivadas na CVM e apresentadas à SEC.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos que não foram eliminadas da base de referência, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte da performance de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2010 (2T10). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): A receita líquida cresceu 6,2% devido principalmente aos aumentos de preço em nossas regiões, que geraram um aumento na ROL por hectolitro de 7,1% no período. Tivemos queda de volume orgânico em nossas operações, com exceção da HILA-ex, totalizando uma redução de 0,9% comparada com o mesmo período de 2010.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O CPV por hectolitro cresceu 9,3% devido aos maiores custos de matérias-primas e de embalagens, assim como à menor diluição dos custos fixos, compensados parcialmente no trimestre por ganhos em *hedge* de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 1,6% principalmente decorrente da inflação e dos maiores custos logísticos, parcialmente compensados pela menor provisão para remuneração variável e por iniciativas de redução de despesas.

EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro líquido: Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 2.583,6 milhões no 2T11, um crescimento orgânico de 9,0%, enquanto a margem continuou a expandir (+110 pontos-base) alcançando 44,5% no período. A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 2.589,3 milhões, um aumento de 1,4% comparado com o mesmo período de 2010. Nosso lucro líquido normalizado foi R\$ 1.837,3 milhões (+20,4%), enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) cresceu 20,1%.

Retorno aos Acionistas e Disciplina Financeira: Anunciamos no trimestre o pagamento de R\$ 1,26 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), pagos em 5 de agosto, totalizando o montante de R\$ 3,06 bilhões pagos em 2011 até a data.

Destaque financeiro - consolidado									
R\$ milhões	2T10	2T11	% Reportado	% Orgânico	6M10	6M11	% Reportado	% Orgânico	
Total volumes	36.896,0	36.181,7	-1,9%	-0,9%	77.822,6	76.978,3	-1,1%	-0,3%	
Cerveja	26.783,1	26.093,1	-2,6%	-1,2%	56.182,4	55.569,1	-1,1%	-0,2%	
RefrigeNanc	10.112,9	10.088,6	-0,2%	0,1%	21.640,2	21.409,2	-1,1%	-0,8%	
Receita líquida	5.678,4	5.811,6	2,3%	6,2%	11.799,8	12.373,7	4,9%	8,5%	
Lucro bruto	3.739,4	3.793,0	1,4%	5,2%	7.861,8	8.248,1	4,9%	8,4%	
Margem bruta	65,9%	65,3%	-60 bps	-70 bps	66,6%	66,7%	10 bps	-10 bps	
EBITDA	2.408,4	2.578,9	7,1%	9,4%	5.182,3	5.676,8	9,5%	11,7%	
Margem EBITDA	42,4%	44,4%	200 bps	130 bps	43,9%	45,9%	200 bps	130 bps	
EBITDA normalizado	2.422,9	2.583,6	6,6%	9,0%	5.229,4	5.682,1	8,7%	10,9%	
Margem EBITDA normalizado	42,7%	44,5%	180 bps	110 bps	44,3%	45,9%	160 bps	100 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.510,2	1.832,6	21,3%		3.160,4	3.921,2	24,1%		
Lucro líquido normalizado - Ambev	1.525,5	1.837,3	20,4%		3.242,1	3.926,5	21,1%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.095,5	3.104,2			3.095,5	3.104,2			
LPA (R\$/ação)	0,49	0,59	21,0%		1,02	1,26	23,7%		
LPA normalizado	0,49	0,59	20,1%		1,05	1,26	20,8%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentário do Desempenho
ambev**Resultado do Segundo Trimestre de 2011**
11 de agosto de 2011

Pág. 2

SUMÁRIO

Durante o segundo trimestre de 2011 nosso EBITDA normalizado consolidado alcançou R\$ 2.583,6 milhões, um crescimento orgânico de 9,0%, enquanto nosso volume consolidado diminuiu 0,9% em função da queda de volume no Brasil, no Canadá e na LAS, compensados parcialmente pela performance em HILA-ex.

No Brasil, a indústria de bebidas foi fraca devido à base de comparação difícil com o volume do 2T10, que foi impulsionado pela Copa do Mundo da FIFA, e às condições climáticas não favoráveis em Maio e Junho. Nosso volume de cerveja caiu 2,6% no trimestre principalmente impactado pela perda de 160 pontos-base de *market share* em comparação com o ano anterior (apesar do aumento sequencial de 110 pontos-base desde Fevereiro deste ano), principalmente devido à maior diferença de preço em relação aos nossos competidores. Nosso volume de refrigerantes e não-alcoólicos cresceu 1,3% com um ganho de 10 pontos-base de *market share*. Nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 9,9% no trimestre com expansão de margem de 240 pontos-base.

"Os resultados no Brasil demonstram nossa habilidade em gerar crescimento lucrativo apesar do cenário negativo de volume no curto prazo. Fomos capazes de crescer nossa margem EBITDA principalmente em função da nossa estratégia de preços e de iniciativas de gerenciamento de despesas", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Com relação à receita de cerveja no Brasil, apesar do nosso diferencial de preço em relação às marcas dos competidores estar acima da média histórica, alcançamos o terceiro melhor *market share* da história em um segundo trimestre e temos aumentado consistentemente nossa participação de mercado desde Fevereiro, com melhora nos indicadores de preferência pelas nossas marcas. Inovação permanece sendo uma prioridade fundamental para impulsionar nosso *market share* e a preferência pelas nossas marcas e, como parte do nosso portfólio de 2011, lançaremos a cerveja Budweiser no Brasil até o final deste mês.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 10,6% e um EBITDA negativo de R\$ 9,5 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "Na HILA-ex estamos focados em aumentar nosso *market share*, assim como em alcançarmos uma melhor lucratividade no médio prazo".

A LAS contribuiu com um EBITDA normalizado de R\$ 328,1 milhões no período e obteve um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigerante, apesar da baixa performance do mercado de refrigerantes e da pressão nos custos. "Alcançamos um crescimento de 20,0% no EBITDA do trimestre como resultado de iniciativas de gestão de receita e de suporte ao nosso portfólio, focando em Stella Artois e nas nossas marcas *mainstream* em cada país, apesar do aumento da pressão em matérias-primas e em custos trabalhistas. O mercado de cerveja em geral está se recuperando enquanto alcançamos ganhos de *market share* na região", diz Bernardo Paiva, presidente da Quinsa.

No Canadá, a Labatt obteve um EBITDA normalizado de R\$ 414,6 milhões no trimestre, uma redução orgânica de 3,0%, como resultado principalmente do momento da alocação dos investimentos em marketing. "O segundo trimestre foi de relativa estabilidade para a Labatt, caracterizado pela melhora na tendência da indústria e ganhos marginais tanto de *market share* como de receita líquida. Um elemento fundamental que contribuiu para esta estabilidade foi a evolução positiva dos indicadores de qualidade das marcas, acompanhada por maiores investimentos nas nossas marcas foco", diz Bary Benun, presidente da Labatt.

"De maneira geral, tivemos um trimestre em que registramos um importante crescimento de margem a fim de compensar um menor crescimento na receita causado por uma desaceleração na indústria na maioria das regiões nas quais operamos. Também estamos ajustando nossa base de custos para um ano mais difícil em termos de volume, sem comprometer nossos objetivos de longo prazo", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Para o restante do ano, a margem EBITDA do Brasil deve expandir ainda mais pois nos beneficiaremos de comparações favoráveis versus 2010 devido aos custos de latas importadas que impactaram o CPV de cerveja principalmente na segunda metade do ano passado. A

Comentário do Desempenho
Resultado do Segundo Trimestre de 2011
11 de agosto de 2011

Pág. 3

expectativa é que nosso custo por hectolitro no ano fique em linha com a inflação. Além disso, as margens devem crescer também devido aos custos logísticos extras incorridos em 2010, que já diminuíram no 2T11 e devem melhorar ainda mais no segundo semestre à medida que implementamos nossos planos de CAPEX.

Continuamos confiantes que a desaceleração da indústria no curto prazo deve se reverter com a aproximação de 2012, à medida que a indústria comece a se beneficiar do forte crescimento da renda disponível e, particularmente, do aumento de 7,5% em termos reais no salário mínimo esperado para o início do ano que vem. Portanto, o plano divulgado de investimento de até R\$ 2,5 bilhões no Brasil continua em andamento, sendo que já investimos aproximadamente R\$ 1,4 bilhões até o momento.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 4

Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado		Conversão		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico
Receita líquida	5.678,4	(51,3)	(165,7)	350,2	5.811,6	2,3%	6,2%
Custo produto vendido	(1.939,0)	10,1	68,5	(158,2)	(2.018,6)	4,1%	8,3%
Lucro bruto	3.739,4	(41,2)	(97,2)	192,0	3.793,0	1,4%	5,2%
SG&A total	(1.771,3)	12,7	52,5	(14,4)	(1.720,4)	-2,9%	0,8%
Outras rec operacionais	117,1	(0,4)	1,1	43,7	161,5	37,9%	37,4%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.085,2	(28,8)	(43,5)	221,3	2.234,1	7,1%	10,6%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(15,2)	-	0,5	9,9	(4,8)	ns	ns
Resultado financeiro líquido	(105,5)				(25,4)	-76,0%	
Participação nos resultados de coligadas	(0,1)				0,0	ns	
Imposto de renda	(436,5)				(358,3)	-17,9%	
Lucro líquido	1.527,9				1.845,7	20,8%	
Atribuído para Ambev	1.510,2				1.832,6	21,3%	
Atribuído a não controladores	17,7				13,1	ns	
Lucro líquido normalizado	1.543,1				1.850,5	19,9%	
Atribuído para Ambev	1.525,5				1.837,3	20,4%	
EBITDA normalizado	2.422,9	(0,8)	(55,8)	217,5	2.583,6	6,6%	9,0%

Resultado consolidado		Conversão		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico
Receita líquida	11.799,8	(101,9)	(314,7)	990,5	12.373,7	4,9%	8,5%
Custo produto vendido	(3.938,0)	21,6	125,0	(334,2)	(4.125,7)	4,8%	8,6%
Lucro bruto	7.861,8	(80,4)	(189,6)	656,3	8.248,1	4,9%	8,4%
SG&A total	(3.522,1)	36,9	90,4	(162,1)	(3.556,9)	1,0%	4,7%
Outras rec operacionais	211,1	(0,4)	1,9	84,2	296,8	40,6%	40,0%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	4.550,7	(43,9)	(97,2)	578,4	4.988,0	9,6%	12,7%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(81,6)	-	0,7	75,7	(5,3)	ns	ns
Resultado financeiro líquido	(292,1)				(70,8)	-75,7%	
Participação nos resultados de coligadas	(0,0)				0,1	ns	
Imposto de renda	(998,1)				(960,2)	-3,8%	
Lucro líquido	3.178,8				3.951,7	24,3%	
Atribuído para Ambev	3.160,4				3.921,2	24,1%	
Atribuído a não controladores	18,3				30,5	ns	
Lucro líquido normalizado	3.260,4				3.957,0	21,4%	
Atribuído para Ambev	3.242,1				3.926,5	21,1%	
EBITDA normalizado	5.229,4	2,8	(118,0)	567,8	5.682,1	8,7%	10,9%

Comentário do Desempenho

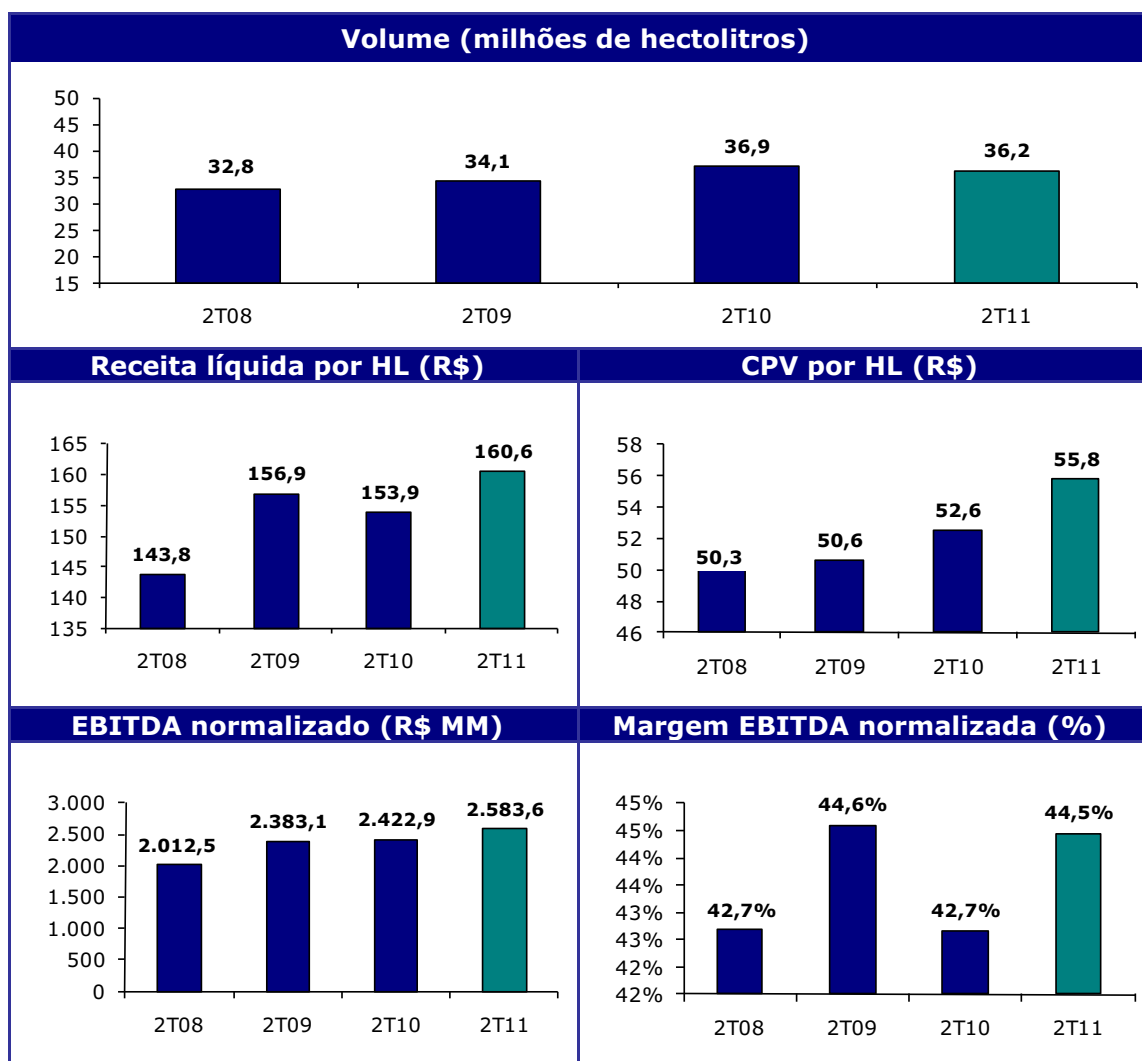


Resultado do Segundo Trimestre de 2011
11 de agosto de 2011

Pág. 5

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 6

Ambev Consolidado

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da Ambev para o 2T11.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 2.583,6 milhões no trimestre, com expansão na margem de 110 pontos-base.

Ambev R\$ milhões	2T10	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	2T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	36.896,0	(400,9)		(313,5)	36.181,7	-1,9%	-0,9%
Receita líquida	5.678,4	(51,3)	(165,7)	350,2	5.811,6	2,3%	6,2%
ROL/hl	153,9	0,3	(4,6)	110	160,6	4,4%	7,1%
CPV	(1.939,0)	10,1	68,5	(158,2)	(2.018,6)	4,1%	8,3%
CPV/hl	(52,6)	(0,3)	19	(4,8)	(55,8)	6,2%	9,3%
Lucro bruto	3.739,4	(41,2)	(97,2)	192,0	3.793,0	1,4%	5,2%
Margem bruta	65,9%				65,3%	-60 bps	-70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.625,8)	18,1	48,6	(25,1)	(1.584,1)	-2,6%	1,6%
SG&A deprec.&amort.	(145,6)	(5,3)	3,9	10,7	(136,3)	-6,4%	-7,5%
SG&A total	(1.771,3)	12,7	52,5	(14,4)	(1.720,4)	-2,9%	0,8%
Outras rec operacionais	117,1	(0,4)	1,1	43,7	161,5	37,9%	37,4%
EBIT normalizado	2.085,2	(28,8)	(43,5)	221,3	2.234,1	7,1%	10,6%
Margem EBIT normalizado	36,7%				38,4%	170 bps	150 bps
EBITDA normalizado	2.422,9	(0,8)	(55,8)	217,5	2.583,6	6,6%	9,0%
Margem EBITDA normalizado	42,7%				44,5%	180 bps	110 bps

Ambev R\$ milhões	6M10	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	6M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	77.822,6	(595,6)		(248,7)	76.978,3	-1,1%	-0,3%
Receita líquida	11.799,8	(101,9)	(314,7)	990,5	12.373,7	4,9%	8,5%
ROL/hl	151,6	(0,2)	(4,1)	13,4	160,7	6,0%	8,8%
CPV	(3.938,0)	21,6	125,0	(334,2)	(4.125,7)	4,8%	8,6%
CPV/hl	(50,6)	(0,1)	16	(4,5)	(53,6)	5,9%	9,0%
Lucro bruto	7.861,8	(80,4)	(189,6)	656,3	8.248,1	4,9%	8,4%
Margem bruta	66,6%				66,7%	10 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.228,6)	45,8	83,5	(189,3)	(3.288,7)	1,9%	5,9%
SG&A deprec.&amort.	(293,5)	(8,9)	7,0	27,3	(268,2)	-8,6%	-9,4%
SG&A total	(3.522,1)	36,9	90,4	(162,1)	(3.556,9)	1,0%	4,7%
Outras rec operacionais	211,1	(0,4)	1,9	84,2	296,8	40,6%	40,0%
EBIT normalizado	4.550,7	(43,9)	(97,2)	578,4	4.988,0	9,6%	12,7%
Margem EBIT normalizado	38,6%				40,3%	170 bps	150 bps
EBITDA normalizado	5.229,4	2,8	(118,0)	567,8	5.682,1	8,7%	10,9%
Margem EBITDA normalizado	44,3%				45,9%	160 bps	100 bps

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 7

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN atingiu um EBITDA normalizado de R\$ 1.840,9 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 10,3%, com expansão da margem de 230 pontos-base.

LAN consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	26.937,9	(180,4)		(253,0)	26.504,4	-1,6%	-0,9%
Receita líquida	3.865,4	(25,7)	(13,3)	177,9	4.004,4	3,6%	4,6%
ROL/hl	143,5	0,0	(0,5)	8,1	151,1	5,3%	5,6%
CPV	(1.292,5)	(5,0)	8,5	(79,1)	(1.368,2)	5,9%	6,2%
CPV/hl	(48,0)	(0,5)	0,3	(3,4)	(51,6)	7,6%	7,2%
Lucro bruto	2.572,9	(30,7)	(4,8)	98,8	2.636,2	2,5%	3,9%
Margem bruta	66,6%				65,8%	-70 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.138,1)	17,4	6,8	24,6	(1.089,4)	-4,3%	-2,2%
SG&A deprec.&amort.	(109,8)	(5,3)	0,9	6,4	(107,8)	-1,8%	-5,9%
SG&A total	(1.248,0)	12,1	7,7	31,0	(1.197,2)	-4,1%	-2,5%
Outras rec operacionais	112,1	(0,4)	0,0	47,9	159,6	42,4%	42,9%
EBIT normalizado	1.437,0	(19,1)	3,0	177,7	1.598,6	11,2%	12,3%
Margem EBIT normalizado	37,2%				39,9%	270 bps	280 bps
EBITDA normalizado	1.659,6	8,9	1,4	171,0	1.840,9	10,9%	10,3%
Margem EBITDA normalizado	42,9%				46,0%	300 bps	230 bps

LAN consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	56.364,9	(362,2)		(379,8)	55.623,0	-1,3%	-0,7%
Receita líquida	8.199,3	(71,9)	(23,2)	619,3	8.723,5	6,4%	7,6%
ROL/hl	145,5	(0,3)	(0,4)	2,1	156,8	7,8%	8,4%
CPV	(2.648,9)	5,7	15,4	(202,7)	(2.830,5)	6,9%	7,8%
CPV/hl	(47,0)	(0,2)	0,3	(4,0)	(50,9)	8,3%	8,5%
Lucro bruto	5.550,4	(66,2)	(7,7)	416,5	5.893,0	6,2%	7,5%
Margem bruta	67,7%				67,6%	-10 bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.253,9)	45,2	12,3	(96,9)	(2.293,4)	1,8%	4,4%
SG&A deprec.&amort.	(227,0)	(8,9)	1,6	23,1	(211,1)	-7,0%	-10,4%
SG&A total	(2.480,9)	36,3	13,8	(73,8)	(2.504,5)	1,0%	3,0%
Outras rec operacionais	214,6	(0,4)	(0,0)	83,1	297,2	38,5%	38,8%
EBIT normalizado	3.284,1	(30,3)	6,1	425,9	3.685,7	12,2%	12,9%
Margem EBIT normalizado	40,1%				42,2%	220 bps	200 bps
EBITDA normalizado	3.735,0	16,4	3,4	408,4	4.163,1	11,5%	10,9%
Margem EBITDA normalizado	45,6%				47,7%	220 bps	140 bps

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011

11 de agosto de 2011

Pág. 8

Ambev Brasil

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 1.850,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de 9,9% e uma expansão de 240 pontos-base na margem para 47,6%.

Nosso desempenho no Brasil no segundo trimestre de 2011 teve expansão tanto em cerveja como em refrigeranc, apesar do crescimento negativo do volume devido ao clima não favorável e à perda de *market share* em cerveja comparados com o ano passado. O aumento da receita deve-se principalmente aos aumentos de preço, enquanto o aumento no CPV é principalmente decorrente dos maiores custos com matérias-primas e embalagens assim como da menor diluição dos custos fixos. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impactado principalmente pela inflação geral e pelas maiores despesas logísticas, mais que compensadas pelas iniciativas de redução de despesas e pela menor provisão para remuneração variável.

Brasil consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	25.372,6			(399,9)	24.972,8	-1,6%		-1,6%
Receita líquida	3.730,4			161,1	3.891,5	4,3%		4,3%
ROL/hl	147,0			8,8	155,8	6,0%		6,0%
CPV	(1.201,9)	(23,3)		(72,1)	(1.297,3)	7,9%		6,0%
CPV/hl	(47,4)	(0,9)		(3,7)	(51,9)	9,7%		7,7%
Lucro bruto	2.528,5	(23,3)		89,0	2.594,2	2,6%		3,5%
Margem bruta	67,8%				66,7%	-110 bps		-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.062,3)			29,6	(1.032,7)	-2,8%		-2,8%
SG&A deprec.&amort.	(100,3)	(7,0)		7,7	(99,6)	-0,7%		-7,7%
SG&A total	(1.162,6)	(7,0)		37,3	(1.132,3)	-2,6%		-3,2%
Outras rec operacionais	111,2			48,5	159,7	43,6%		43,6%
EBIT normalizado	1.477,1	(30,3)		174,7	1.621,6	9,8%		11,8%
Margem EBIT normalizado	39,6%				41,7%	210 bps		290 bps
EBITDA normalizado	1.683,1			167,4	1.850,4	9,9%		9,9%
Margem EBITDA normalizado	45,1%				47,6%	240 bps		240 bps

Brasil consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	53.205,3			(713,0)	52.492,2	-1,3%		-1,3%
Receita líquida	7.906,1			581,1	8.487,2	7,3%		7,3%
ROL/hl	148,6			13,1	151,7	8,8%		8,8%
CPV	(2.459,2)	(39,3)		(177,5)	(2.676,0)	8,8%		7,2%
CPV/hl	(46,2)	(0,7)		(4,0)	(51,0)	10,3%		8,7%
Lucro bruto	5.447,0	(39,3)		403,5	5.811,2	6,7%		7,4%
Margem bruta	68,9%				68,5%	-40 bps		bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.088,9)			(87,6)	(2.176,6)	4,2%		4,2%
SG&A deprec.&amort.	(205,9)	(13,7)		25,0	(194,6)	-5,5%		-12,1%
SG&A total	(2.294,9)	(13,7)		(62,6)	(2.371,1)	3,3%		2,7%
Outras rec operacionais	213,7			82,9	296,6	38,8%		38,8%
EBIT normalizado	3.365,8	(52,9)		423,8	3.736,7	11,0%		12,6%
Margem EBIT normalizado	42,6%				44,0%	150 bps		210 bps
EBITDA normalizado	3.781,2			405,7	4.186,9	10,7%		10,7%
Margem EBITDA normalizado	47,8%				49,3%	150 bps		150 bps

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 9

Cerveja Brasil

Brasil - cerveja		Conversão		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.920,1			(484,0)	18.436,2	-2,6%	-2,6%
Receita líquida	3.097,0			164,9	3.261,9	5,3%	5,3%
ROL/hl	163,7			13,2	176,9	8,1%	8,1%
CPV	(907,8)	(18,6)		(54,7)	(981,1)	8,1%	6,0%
CPV/hl	(48,0)	(10)		(4,3)	(53,2)	10,9%	8,9%
Lucro bruto	2.189,2	(18,6)		110,2	2.280,8	4,2%	5,0%
Margem bruta	70,7%				69,9%	-80 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(950,5)			11,0	(939,4)	-1,2%	-1,2%
SG&A deprec.&amort.	(76,6)	(5,2)		6,8	(75,0)	-2,1%	-8,9%
SG&A total	(1.027,1)	(5,2)		17,9	(1.014,4)	-1,2%	-1,7%
Outras rec operacionais	87,5			34,5	122,0	39,4%	39,4%
EBIT normalizado	1.249,7	(23,8)		162,5	1.388,4	11,1%	13,0%
Margem EBIT normalizado	40,4%				42,6%	220 bps	290 bps
EBITDA normalizado	1.409,1			153,9	1.563,0	10,9%	10,9%
Margem EBITDA normalizado	45,5%				47,9%	240 bps	240 bps

Brasil - cerveja		Conversão		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	39.642,3			(444,4)	39.197,9	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	6.578,8			578,5	7.157,3	8,8%	8,8%
ROL/hl	166,0			16,6	182,6	10,0%	10,0%
CPV	(1.862,6)	(30,7)		(174,9)	(2.068,1)	11,0%	9,4%
CPV/hl	(47,0)	(0,8)		(5,0)	(52,8)	12,3%	10,6%
Lucro bruto	4.716,3	(30,7)		403,7	5.089,2	7,9%	8,6%
Margem bruta	71,7%				71,1%	-60 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.844,9)			(94,9)	(1.939,8)	5,1%	5,1%
SG&A deprec.&amort.	(157,4)	(10,2)		20,6	(147,0)	-6,6%	-13,1%
SG&A total	(2.002,3)	(10,2)		(74,3)	(2.086,8)	4,2%	3,7%
Outras rec operacionais	171,9			60,5	232,4	35,2%	35,2%
EBIT normalizado	2.885,9	(40,9)		389,9	3.234,8	12,1%	13,5%
Margem EBIT normalizado	43,9%				45,2%	130 bps	190 bps
EBITDA normalizado	3.206,8			374,8	3.581,6	11,7%	11,7%
Margem EBITDA normalizado	48,7%				50,0%	130 bps	130 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou uma redução de 2,6% no 2T11 devido à desaceleração da indústria combinada com um menor *market share* médio no trimestre (-160 pontos-base comparado com o ano passado, apesar do aumento sequencial de +110 pontos-base desde Fevereiro) pois abrimos uma diferença de preço frente aos concorrentes.

A ROL por hectolitro aumentou 8,1% no segundo trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos federais.

O CPV por hectolitro aumentou 8,9% no trimestre como resultado dos maiores custos de matérias-primas e embalagens (principalmente alumínio), assim como da menor diluição dos custos fixos devido à contração do volume, que foram parcialmente compensados por ganhos de moeda e pela comparação favorável decorrente das latas importadas que impactaram o custo do 2T10.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 1,2% no período devido à inflação geral e às maiores despesas logísticas, mais do que compensadas pela menor provisão para remuneração variável e por iniciativas de redução de despesas.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 10,9%, atingindo R\$ 1.563,0 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 10

RefrigeNanc Brasil

Brasil - refrigeranc			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.452,5			84,1	6.536,6	1,3%	1,3%
Receita líquida	633,3			(3,7)	629,6	-0,6%	-0,6%
ROL/hl	98,2			(18)	96,3	-1,9%	-1,9%
CPV	(294,1)	(4,7)		(17,4)	(316,2)	7,5%	5,9%
CPV/hl	(45,6)	(0,7)		(2,1)	(48,4)	6,1%	4,5%
Lucro bruto	339,3	(4,7)		(21,2)	313,4	-7,6%	-6,2%
Margem bruta	53,6%				49,8%	-380 bps	-300 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(111,8)			18,5	(93,3)	-16,6%	-16,6%
SG&A deprec.&amort.	(23,7)	(1,8)		0,8	(24,6)	4,0%	-3,5%
SG&A total	(135,5)	(1,8)		19,4	(117,9)	-13,0%	-14,3%
Outras rec operacionais	23,7			14,0	37,6	59,1%	59,1%
EBIT normalizado	227,4	(6,5)		12,2	233,1	2,5%	5,4%
Margem EBIT normalizado	35,9%				37,0%	110 bps	210 bps
EBITDA normalizado	274,0			13,5	287,5	4,9%	4,9%
Margem EBITDA normalizado	43,3%				45,7%	240 bps	240 bps

Brasil - refrigeranc			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	13.563,0			(268,6)	13.294,4	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	1.327,3			2,5	1.329,9	0,2%	0,2%
ROL/hl	97,9			2,2	100,0	2,2%	2,2%
CPV	(596,6)	(8,6)		(2,7)	(607,9)	1,9%	0,4%
CPV/hl	(44,0)	(0,6)		(1,1)	(45,7)	3,9%	2,5%
Lucro bruto	730,7	(8,6)		(0,1)	722,0	-1,2%	0,0%
Margem bruta	55,1%				54,3%	-80 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(244,0)			7,3	(236,7)	-3,0%	-3,0%
SG&A deprec.&amort.	(48,5)	(3,4)		4,3	(47,6)	-1,9%	-9,0%
SG&A total	(292,6)	(3,4)		11,7	(284,3)	-2,8%	-4,0%
Outras rec operacionais	41,8			22,3	64,1	53,5%	53,5%
EBIT normalizado	479,9	(12,0)		33,9	501,8	4,6%	7,1%
Margem EBIT normalizado	36,2%				37,7%	160 bps	250 bps
EBITDA normalizado	574,4			30,9	605,3	5,4%	5,4%
Margem EBITDA normalizado	43,3%				45,5%	220 bps	220 bps

Nosso volume de refrigeranc do Brasil cresceu 1,3% como resultado do fraco crescimento da indústria e de ganhos marginais de *market share*.

A ROL por hectolitro diminuiu 1,9% no período, pois os ajustes de preços não foram suficientes para compensar o aumento dos impostos federais no trimestre.

O CPV por hectolitro cresceu 4,5% em função dos maiores preços de alumínio e de resina PET, parcialmente compensados por ganhos nos *hedges* de moeda.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 16,6% principalmente como resultado da menor provisão para remuneração variável e do momento da alocação de despesas de marketing, parcialmente compensados pelas maiores despesas logísticas.

O EBITDA normalizado de refrigeranc no Brasil aumentou 4,9%, atingindo R\$ 287,5 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 11

HILA-ex – Consolidado

HILA-Ex R\$ milhões	2T10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	2T11	% Reportado	% Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.565,2	(180,4)		146,9	1.531,7	-2,1%	10,6%
Volume cerveja ('000 hl)	630,2	(142,0)		88,7	576,9	-8,5%	18,2%
Volume refrigeranc ('000 hl)	935,1	(38,4)		58,1	954,8	2,1%	6,5%
Receita líquida	135,1	(25,7)	(13,3)	16,8	112,9	-16,4%	15,4%
ROL/hl	86,3	(7,3)	(8,7)	3,4	73,7	-14,6%	4,3%
CPV	(90,7)	18,3	8,5	(7,0)	(70,9)	-21,8%	9,6%
CPV/hl	(57,9)	5,6	5,6	0,5	(46,3)	-20,1%	-0,9%
Lucro bruto	44,4	(7,5)	(4,8)	9,8	42,0	-5,4%	26,5%
Margem bruta	32,9%				37,2%	430 bps	330 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(75,8)	17,4	6,8	(5,0)	(56,6)	-25,3%	8,6%
SG&A deprec.&amort.	(9,6)	1,7	0,9	(1,3)	(8,2)	-13,8%	16,2%
SG&A total	(85,4)	19,0	7,7	(6,3)	(64,9)	-24,0%	9,5%
Outras desp/rec operacionais	0,9	(0,4)	0,0	(0,6)	(0,1)	-109,4%	-118,8%
EBIT normalizado	(40,1)	11,2	3,0	3,0	(23,0)	42,7%	10,3%
Margem EBIT normalizado	-29,7%				-20,3%	930 bps	590 bps
EBITDA normalizado	(23,4)	8,9	1,4	3,7	(9,5)	59,6%	25,2%
Margem EBITDA normalizado	-17,4%				-8,4%	900 bps	470 bps

HILA-Ex R\$ milhões	6M10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	6M11	% Reportado	% Orgânico
Volume total ('000 hl)	3.159,7	(362,2)		333,3	3.130,7	-0,9%	11,9%
Volume cerveja ('000 hl)	1.214,3	(295,0)		185,9	1.105,2	-9,0%	20,2%
Volume refrigeranc ('000 hl)	1.945,4	(67,3)		147,3	2.025,5	4,1%	7,8%
Receita líquida	293,2	(71,9)	(23,2)	38,2	236,3	-19,4%	17,3%
ROL/hl	92,8	(8,7)	(7,4)	3,8	75,5	-18,7%	4,8%
CPV	(189,8)	45,0	15,4	(25,2)	(154,5)	-18,6%	17,4%
CPV/hl	(60,1)	8,3	4,9	(2,5)	(49,4)	-17,8%	4,9%
Lucro bruto	103,4	(26,9)	(7,7)	13,0	81,8	-20,9%	17,0%
Margem bruta	35,3%				34,6%	-70 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(165,0)	45,2	12,3	(9,3)	(116,8)	-29,2%	7,8%
SG&A deprec.&amort.	(21,0)	4,8	1,6	(1,8)	(16,5)	-21,4%	11,3%
SG&A total	(186,0)	49,9	13,8	(11,1)	(133,4)	-28,3%	8,2%
Outras desp/rec operacionais	0,9	(0,4)	(0,0)	0,2	0,6	-28,7%	46,4%
EBIT normalizado	(81,7)	22,6	6,1	2,1	(51,0)	37,6%	3,5%
Margem EBIT normalizado	-27,9%				-21,6%	630 bps	470 bps
EBITDA normalizado	(46,3)	16,4	3,4	2,7	(23,8)	48,6%	9,0%
Margem EBITDA normalizado	-15,8%				-10,1%	570 bps	300 bps

O volume de HILA-ex aumentou 10,6% no 2T11 em função do crescimento da indústria e dos ganhos de *market share* na maioria dos países nos quais operamos.

A ROL por hectolitro aumentou 4,3% como resultado dos aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro diminuiu 0,9% no trimestre principalmente devido aos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 8,6% no 2T11 em função do aumento dos volumes e da inflação geral.

O EBITDA normalizado da HILA-ex apresentou crescimento orgânico de R\$ 3,7 milhões no trimestre.

A mudança de escopo na HILA-ex está relacionada à transação da Venezuela que ocorreu em Outubro de 2010.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 12

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS melhorou seu volume de cerveja como resultado do crescimento da indústria na maior parte dos nossos mercados e de ganhos de *market share* na região. Estamos alcançando melhores resultados no segmento de refrigerante apesar da crescente pressão dos custos e da forte contração da indústria. Atingimos um crescimento orgânico de EBITDA de 20,0% e um EBITDA consolidado de R\$ 328,1 milhões no trimestre, enquanto a margem atingiu 39,8%.

LAS consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.771,5			(11,3)	6.760,2	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	723,9		(87,1)	187,7	824,5	13,9%	25,9%
ROL/hl	106,9		(2,9)	27,9	122,0	14,1%	26,1%
CPV	(315,0)		39,6	(82,4)	(357,7)	13,6%	26,2%
CPV/hl	(46,5)		5,9	(2,3)	(52,9)	13,8%	26,4%
Lucro bruto	408,9		(47,5)	105,3	466,8	14,1%	25,8%
Margem bruta	56,5%				56,6%	10 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(164,6)		19,5	(38,4)	(183,6)	11,5%	23,3%
SG&A deprec.&amort.	(17,2)		2,3	(4,1)	(19,1)	10,7%	24,0%
SG&A total	(181,9)		21,8	(42,5)	(202,6)	11,4%	23,4%
Outras rec operacionais	3,2		1,3	(6,9)	(2,4)	ns	ns
EBIT normalizado	230,3		(24,5)	56,0	261,7	13,7%	24,3%
Margem EBIT normalizado	31,8%				31,7%	-10 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	300,2		(32,1)	60,0	328,1	9,3%	20,0%
Margem EBITDA normalizado	41,5%				39,8%	-170 bps	-200 bps

LAS consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	15.964,9			328,9	16.293,8	2,1%	2,1%
Receita líquida	1.768,0		(213,6)	429,1	1.983,4	12,2%	24,3%
ROL/hl	110,7		(3,1)	24,1	121,7	9,9%	21,8%
CPV	(696,4)		85,7	(172,6)	(783,3)	12,5%	24,8%
CPV/hl	(43,6)		5,3	(9,7)	(48,1)	10,2%	22,3%
Lucro bruto	1.071,6		(127,9)	256,4	1.200,1	12,0%	23,9%
Margem bruta	60,6%				60,5%	-10 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(363,3)		44,0	(93,7)	(413,0)	13,7%	25,8%
SG&A deprec.&amort.	(34,8)		4,5	(7,6)	(37,9)	8,9%	21,8%
SG&A total	(398,0)		48,5	(101,3)	(450,8)	13,3%	25,4%
Outras rec operacionais	(4,6)		2,2	(4,5)	(6,9)	49,1%	97,5%
EBIT normalizado	668,9		(77,2)	150,6	742,4	11,0%	22,5%
Margem EBIT normalizado	37,8%				37,4%	-40 bps	-50 bps
EBITDA normalizado	806,9		(91,5)	164,7	880,0	9,1%	20,4%
Margem EBITDA normalizado	45,6%				44,4%	-130 bps	-140 bps

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 13

LAS – Cerveja

LAS - cerveja R\$ milhões	2T10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	2T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	4.046,1			116,8	4.163,0	2,9%	2,9%
Receita líquida	524,5		(55,3)	134,2	603,3	15,0%	25,6%
ROL/hl	29,6		(3,3)	28,6	44,9	11,8%	22,1%
CPV	(184,5)		18,7	(46,4)	(212,2)	15,0%	25,2%
CPV/hl	(45,6)		4,5	(9,9)	(51,0)	11,8%	21,7%
Lucro bruto	340,0		(36,6)	87,8	391,1	15,0%	25,8%
Margem bruta	64,8%				64,8%	bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(118,2)		12,8	(31,2)	(136,6)	15,6%	26,4%
SG&A deprec.&amort.	(10,0)		1,2	(3,0)	(11,7)	17,5%	30,0%
SG&A total	(128,2)		14,0	(34,2)	(148,3)	15,7%	26,7%
Outras rec operacionais	0,8		1,7	(7,3)	(4,8)	ns	ns
EBIT normalizado	212,6		(20,9)	46,3	238,0	11,9%	21,8%
Margem EBIT normalizado	40,5%				39,4%	-110 bps	-120 bps
EBITDA normalizado	267,7		(26,5)	48,9	290,1	8,3%	18,3%
Margem EBITDA normalizado	51,0%				48,1%	-300 bps	-300 bps

LAS - cerveja R\$ milhões	6M10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	6M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.833,1			371,4	10.204,5	3,8%	3,8%
Receita líquida	1.299,0		(142,9)	301,6	1.457,7	12,2%	23,2%
ROL/hl	32,1		(4,0)	24,8	42,9	8,1%	18,7%
CPV	(406,3)		41,2	(87,2)	(452,3)	11,3%	21,5%
CPV/hl	(41,3)		4,0	(7,0)	(44,3)	7,3%	17,0%
Lucro bruto	892,7		(101,7)	214,4	1.005,4	12,6%	24,0%
Margem bruta	68,7%				69,0%	30 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(259,4)		28,9	(68,4)	(298,9)	15,2%	26,4%
SG&A deprec.&amort.	(19,5)		2,5	(6,1)	(23,1)	18,9%	31,6%
SG&A total	(278,9)		31,4	(74,5)	(322,0)	15,5%	26,7%
Outras rec operacionais	(5,0)		2,6	(7,1)	(9,5)	89,1%	140,6%
EBIT normalizado	608,8		(67,7)	132,8	673,9	10,7%	21,8%
Margem EBIT normalizado	46,9%				46,2%	-60 bps	-50 bps
EBITDA normalizado	716,1		(78,1)	144,8	782,8	9,3%	20,2%
Margem EBITDA normalizado	55,1%				53,7%	-140 bps	-130 bps

O volume de cerveja apresentou um crescimento de 2,9% no trimestre, refletindo uma recuperação da indústria na maioria dos nossos mercados. Ganhamos *market share* na região através da forte comunicação e do suporte às nossas marcas *mainstream* e *premium*.

A ROL por hectolitro cresceu 22,1% no trimestre impulsionada por aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro aumentou 21,7% no período como resultado dos maiores custos de malte, de mão-de-obra e de embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 26,4% no trimestre em função da inflação geral, das maiores despesas com pessoal e do forte suporte de marketing às nossas marcas.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 18,3% no trimestre, totalizando R\$ 290,1 milhões.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 14

LAS – RefrigeNanc

LAS - refrigenanc			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T10	Escopo	Moeda	Orgânico	2T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.725,4			(128,1)	2.597,2	-4,7%	-4,7%
Receita líquida	199,4		(31,7)	53,5	221,2	10,9%	26,8%
ROL/hl	73,2		(12,2)	24,2	85,2	16,4%	33,1%
CPV	(130,5)		20,9	(35,9)	(145,5)	11,5%	27,5%
CPV/hl	(47,9)		8,0	(16,2)	(56,0)	17,0%	33,8%
Lucro bruto	68,9		(10,8)	17,5	75,6	9,7%	25,4%
Margem bruta	34,6%				34,2%	-40 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(46,4)		6,7	(7,2)	(46,9)	1,1%	15,5%
SG&A deprec.&amort.	(7,3)		1,1	(1,2)	(7,4)	1,4%	15,9%
SG&A total	(53,7)		7,7	(8,4)	(54,3)	1,1%	15,6%
Outras rec operacionais	2,4		(0,4)	0,4	2,4	1,5%	17,5%
EBIT normalizado	17,6		(3,5)	9,6	23,7	34,6%	54,4%
Margem EBIT normalizado	8,8%				10,7%	190 bps	190 bps
EBITDA normalizado	32,5		(5,2)	10,8	38,1	17,3%	33,3%
Margem EBITDA normalizado	16,3%				17,2%	90 bps	80 bps

LAS - refrigenanc			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M10	Escopo	Moeda	Orgânico	6M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.131,8			(42,5)	6.089,3	-0,7%	-0,7%
Receita líquida	468,9		(70,7)	127,4	525,7	12,1%	27,2%
ROL/hl	76,5		(116)	215	86,3	12,9%	28,1%
CPV	(290,0)		44,5	(85,5)	(331,0)	14,1%	29,5%
CPV/hl	(47,3)		7,3	(14,4)	(54,4)	14,9%	30,4%
Lucro bruto	178,9		(26,2)	42,0	194,7	8,8%	23,5%
Margem bruta	38,1%				37,0%	-110 bps	-110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(103,9)		15,1	(25,3)	(114,1)	9,9%	24,4%
SG&A deprec.&amort.	(15,3)		2,0	(1,4)	(14,7)	-3,8%	9,5%
SG&A total	(119,2)		17,1	(26,8)	(128,8)	8,1%	22,5%
Outras rec operacionais	0,4		(0,4)	2,6	2,6	542,8%	629,1%
EBIT normalizado	60,1		(9,5)	17,8	68,5	13,9%	29,6%
Margem EBIT normalizado	12,8%				13,0%	20 bps	20 bps
EBITDA normalizado	90,8		(13,4)	19,9	97,3	7,1%	21,9%
Margem EBITDA normalizado	19,4%				18,5%	-90 bps	-80 bps

O volume das operações de refrigenanc na LAS diminuiu 4,7% no período principalmente em função da contração da indústria.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 33,1% no trimestre como resultado dos aumentos de preço e da gestão dos gastos comerciais.

O CPV por hectolitro aumentou 33,8% no 2T11 devido aos maiores custos de açúcar, de resina PET e de mão-de-obra assim como à inflação geral.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 15,5%, principalmente em função das despesas com pessoal e de transporte, da inflação geral e do investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou 33,3% no trimestre, totalizando R\$ 38,1 milhões.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011

11 de agosto de 2011

Pág. 15

Canadá – Labatt

Canadá R\$ milhões	2T10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	2T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.186,7	(220,4)		(49,2)	2.917,0	-8,5%	-1,7%
Receita líquida	1.089,0	(25,6)	(65,3)	(15,4)	982,8	-9,8%	-1,4%
ROL/hl	3417	16,8	(22,1)	0,5	336,9	-1,4%	0,1%
CPV	(331,5)	15,2	20,4	3,3	(292,7)	-11,7%	-1,0%
CPV/hl	(104,0)	(2,6)	6,9	(0,6)	(100,3)	-3,6%	0,6%
Lucro bruto	757,5	(10,4)	(44,9)	(12,1)	690,1	-8,9%	-1,6%
Margem bruta	69,6%				70,2%	70 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(323,0)	0,7	22,4	(11,3)	(311,2)	-3,7%	3,5%
SG&A deprec.&amort.	(18,5)	-	0,6	8,5	(9,4)	-49,3%	-45,8%
SG&A total	(341,5)	0,7	23,0	(2,8)	(320,6)	-6,1%	0,8%
Outras desp/rec operacionais	1,9	-	(0,2)	2,6	4,3	ns	ns
EBIT normalizado	417,9	(9,7)	(22,0)	(12,4)	373,8	-10,6%	-3,0%
Margem EBIT normalizado	38,4%				38,0%	-30 bps	-60 bps
EBITDA normalizado	463,0	(9,7)	(25,2)	(13,6)	414,6	-10,5%	-3,0%
Margem EBITDA normalizado	42,5%				42,2%	-30 bps	-70 bps

Canadá R\$ milhões	6M10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	6M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.492,8	(233,4)		(197,8)	5.061,5	-7,9%	-3,8%
Receita líquida	1.832,5	(30,0)	(77,9)	(57,8)	1.666,8	-9,0%	-3,2%
ROL/hl	333,6	9,1	(15,0)	16	329,3	-1,3%	0,5%
CPV	(592,7)	15,9	23,9	41,1	(511,9)	-13,6%	-7,1%
CPV/hl	(107,9)	(18)	4,8	3,7	(101,1)	-6,3%	-3,4%
Lucro bruto	1.239,8	(14,2)	(54,0)	(16,7)	1.155,0	-6,8%	-1,4%
Margem bruta	67,7%				69,3%	160 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(611,4)	0,6	27,2	1,2	(582,3)	-4,7%	-0,2%
SG&A deprec.&amort.	(31,8)	-	0,9	11,7	(19,2)	-39,6%	-36,8%
SG&A total	(643,2)	0,6	28,1	13,0	(601,5)	-6,5%	-2,0%
Outras desp/rec operacionais	1,1	-	(0,3)	5,6	6,5	ns	ns
EBIT normalizado	597,7	(13,6)	(26,1)	1,9	559,9	-6,3%	0,3%
Margem EBIT normalizado	32,6%				33,6%	100 bps	120 bps
EBITDA normalizado	687,6	(13,6)	(29,8)	(5,2)	639,0	-7,1%	-0,8%
Margem EBITDA normalizado	37,5%				38,3%	80 bps	90 bps

O volume do 2T11 diminuiu 1,7%, impactado pela queda no volume da indústria de cerveja e pela redução nas exportações. Estimamos um ganho de 10 pontos-base no *market share* em relação ao ano anterior e mantivemos estável nossa posição de *market share* ao longo dos últimos cinco trimestres.

A ROL por hectolitro cresceu 0,1% em função dos aumentos de preço compensados pelo ciclo final do impacto da mudança nos impostos de Ontário em 2010, enquanto o CPV por hectolitro aumentou 0,6% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 3,5% no 2T11 uma vez que compensamos parcialmente um aumento significativo nos investimentos em marketing, que está relacionado com a alocação no tempo dos nossos investimentos comparada com o ano passado, através de economias na nossa base de despesas fixas.

O EBITDA normalizado diminuiu 3,0% no trimestre, totalizando R\$ 414,6 milhões e resultando em uma contração de margem EBITDA de 70 pontos-base.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.

Comentário do Desempenho

Resultado do Segundo Trimestre de 2011
11 de agosto de 2011

Pág. 16

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$ 44,4 milhões no trimestre, basicamente como resultado de maiores subvenções governamentais no Brasil e reversão de provisões de impostos.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T10	2T11	6M10	6M11
R\$ milhões				
Subvenção governamental	88,6	92,2	171,7	191,3
Outros créditos tributários	2,7	2,9	9,1	2,9
(Adições)/reversões de provisões	(1,1)	19,1	(9,1)	16,3
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	5,1	3,1	3,5	5,2
Outras receitas (despesas) operacionais	21,9	44,2	35,9	81,1
	117,1	161,5	211,1	296,8

Receitas/(despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$ 4,8 milhões no 2T11 comparado a R\$ 15,2 milhões de despesas no 2T10. O resultado de 2010 é explicado principalmente pelas despesas com o fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá e pelos gastos com reestruturação.

Receitas/(despesas) especiais	2T10	2T11	6M10	6M11
R\$ milhões				
Reestruturação	(14,3)	(4,8)	(31,8)	(5,3)
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton Brewery no Canadá	(1,0)	-	(47,1)	-
Outros	0,1	-	(2,7)	-
	(15,2)	(4,8)	(81,6)	(5,3)

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 17

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido melhorou R\$ 80,1 milhões no 2T11 principalmente devido a: (i) menores despesas líquidas com juros, e (ii) ganhos com instrumentos derivativos relacionados à nossa política de *hedge*.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	2T10	2T11	6M10	6M11
Receitas de juros	91,4	148,1	171,8	259,3
Despesas com juros	(171,8)	(140,9)	(316,3)	(299,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(11,6)	(1,9)	(54,3)	41,0
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	24,1	12,8	(23,2)	13,2
Impostos sobre transações financeiras	(9,5)	(9,0)	(20,3)	(21,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(28,0)	(34,4)	(49,8)	(63,2)
Resultado financeiro líquido	(105,5)	(25,4)	(292,1)	(70,8)

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 6.770,4 milhões em Dezembro de 2010 para R\$ 5.056,7 milhões em Junho de 2011.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2010			Junho 2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	1.156,7	2.817,5	3.974,2	831,5	2.161,2	2.992,7
Moeda Estrangeira	1.449,5	1.346,7	2.796,2	1.091,6	972,3	2.064,0
Dívida Consolidada	2.606,2	4.164,2	6.770,4	1.923,2	3.133,5	5.056,7
Caixa e Equivalentes a Caixa			5.908,3			5.226,4
Aplicações Financeiras Correntes			1.069,3			516,4
Dívida Líquida			(207,1)			(686,1)

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 18

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,3%, comparada com a taxa de 32,5% do 2T10. A taxa efetiva no 2T11 foi 16,3%, comparada com uma taxa de 22,2% no exercício anterior. A diferença entre os trimestres deve-se ao aumento dos incentivos de imposto de renda, maior pagamento de juros sobre capital próprio e outros ajustes tributários.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T10	2T11	6M10	6M11
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.964,4	2.204,0	4.176,9	4.911,9
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(155,7)	(84,7)	(243,1)	(204,1)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(88,6)	(88,4)	(171,7)	(187,5)
Participação nos resultados de controladas	0,1	(0,0)	0,0	(0,1)
Resultado de <i>hedge</i>	(3,2)	16,0	5,0	13,3
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	66,1	31,1	93,1	108,2
	1.783,0	2.078,0	3.860,2	4.641,7
Alíquota nominal ponderada agregada	32,5%	32,3%	32,9%	32,6%
Impostos – alíquota nominal	(579,9)	(670,6)	(1.268,7)	(1.514,0)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	48,0	133,3	91,1	210,9
Juros sobre capital próprio dedutíveis	94,4	124,3	204,1	250,9
Benefício da amortização de ágio	32,1	30,2	64,2	60,4
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(31,6)	(12,1)	(57,6)	(39,8)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	2,2	(6,7)	(14,6)	(15,5)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	(8,0)	(47,9)	(15,7)	(47,9)
Outros ajustes tributários	6,4	91,1	(0,8)	134,7
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(436,5)	(358,3)	(998,1)	(960,2)
Alíquota efetiva de impostos	22,2%	16,3%	23,9%	19,5%

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 13,1 milhões no 2T11 comparada a uma despesa de R\$ 17,7 milhões no 2T10.

Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 1.832,6 milhões no período, comparado a R\$ 1.510,2 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um aumento de 21,3%. Excluindo receitas e despesas especiais nosso lucro líquido cresceu 20,4% alcançando R\$ 1.837,3 milhões como resultado do maior EBITDA, do melhor resultado financeiro e da menor alíquota efetiva de imposto.

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 19

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT pode não ser comparável ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T10	2T11	6M10	6M11
Lucro líquido - Ambev	1.510,2	1.832,6	3.160,4	3.921,2
Participação dos não controladores	17,7	13,1	18,3	30,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	436,5	358,3	998,1	960,2
Lucro antes de impostos	1.964,4	2.204,0	4.176,9	4.911,9
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,1	(0,0)	0,0	(0,1)
Resultado financeiro líquido	105,5	25,4	292,1	70,8
Receitas (despesas) especiais	15,2	4,8	81,6	5,3
EBIT normalizado	2.085,2	2.234,1	4.550,7	4.988,0
Depreciação & amortização - total	338,4	349,5	713,2	694,2
(-) Depreciação & amortização - despesas especiais	(0,7)	-	(34,6)	-
EBITDA normalizado	2.422,9	2.583,6	5.229,4	5.682,1

Composição acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 30 de junho de 2011.

Composição Acionária Ambev					
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total %Circ
Anheuser-Busch InBev	1.290.455.585	74,0%	629.090.105	46,2%	1.919.545.690 61,8%
FAHZ	297.810.410	17,1%	0	0,0%	297.810.410 9,6%
Mercado	155.197.497	8,9%	731.607.804	53,8%	886.805.301 28,6%
Em circulação	1.743.463.492	100,0%	1.360.697.909	100,0%	3.104.161.401 100,0%
Tesouraria	425.198		222.828		648.026
TOTAL	1.743.888.690		1.360.920.737		3.104.809.427
Ações em Negociação BM&FBovespa	152.184.893	8,7%	449.898.058	33,1%	602.082.951 19,4%
Ações em Negociação NYSE	3.262.449	0,2%	281.932.574	20,7%	285.195.023 9,2%

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011
11 de agosto de 2011

Pág. 20

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T11

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	11 de agosto de 2011 (quinta-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário do leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2919>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2919>. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 10001912# (tecla sustenido) – discar "1" para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Eduardo Salles
(+55 11) 2122-1415
ri@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
actati@ambev.com.br

www.ambev-ir.com

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 21

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T10	2T11	%	2T10	2T11	%	2T10	2T11	%
Volumes (000 hl)	18.920	18.436	-2,6%	6.453	6.537	1,3%	25.373	24.973	-1,6%
R\$ milhões									
Receita líquida	3.097,0	3.261,9	5,3%	633,3	629,6	-0,6%	3.730,4	3.891,5	4,3%
% total	54,5%	56,1%		11,2%	10,8%		65,7%	67,0%	
CPV	(907,8)	(981,1)	6,0%	(294,1)	(316,2)	5,9%	(1.201,9)	(1.297,3)	6,0%
% total	46,8%	48,6%		15,2%	15,7%		62,0%	64,3%	
Lucro bruto	2.189,2	2.280,8	5,0%	339,3	313,4	-6,2%	2.528,5	2.594,2	3,5%
% total	58,5%	60,1%		9,1%	8,3%		67,6%	68,4%	
SG&A	(1.027,1)	(1.014,4)	-1,7%	(135,5)	(117,9)	-14,3%	(1.162,6)	(1.132,3)	-3,2%
% total	58,0%	59,0%		7,7%	6,9%		65,6%	65,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	87,5	122,0	39,4%	23,7	37,6	59,1%	111,2	159,7	43,6%
% total	74,7%	75,6%		20,2%	23,3%		94,9%	98,9%	
EBIT normalizado	1.249,7	1.388,4	13,0%	227,4	233,1	5,4%	1.477,1	1.621,6	11,8%
% total	59,9%	62,1%		10,9%	10,4%		70,8%	72,6%	
EBITDA normalizado	1.409,1	1.563,0	10,9%	274,0	287,5	4,9%	1.683,1	1.850,4	9,9%
% total	58,2%	60,5%		11,3%	11,1%		69,5%	71,6%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,3%	-30,1%		-46,4%	-50,2%		-32,2%	-33,3%	
Lucro bruto	70,7%	69,9%		53,6%	49,8%		67,8%	66,7%	
SG&A	-33,2%	-31,1%		-21,4%	-18,7%		-31,2%	-29,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	2,8%	3,7%		3,7%	6,0%		3,0%	4,1%	
EBIT normalizado	40,4%	42,6%		35,9%	37,0%		39,6%	41,7%	
EBITDA normalizado	45,5%	47,9%		43,3%	45,7%		45,1%	47,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	163,7	176,9	8,1%	98,2	96,3	-1,9%	147,0	155,8	6,0%
CPV	(48,0)	(53,2)	8,9%	(45,6)	(48,4)	4,5%	(47,4)	(51,9)	7,7%
Lucro bruto	115,7	123,7	7,8%	52,6	47,9	-7,4%	99,7	103,9	5,2%
SG&A	(54,3)	(55,0)	0,9%	(21,0)	(18,0)	-15,4%	(45,8)	(45,3)	-1,6%
Outras rec/(desp) operacionais	4,6	6,6	43,1%	3,7	5,8	57,1%	4,4	6,4	45,9%
EBIT normalizado	66,1	75,3	15,9%	35,2	35,7	4,0%	58,2	64,9	13,6%
EBITDA normalizado	74,5	84,8	13,8%	42,5	44,0	3,6%	66,3	74,1	11,7%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	Quinsa			Hila-ex								
	2T10	2T11	%	2T10	2T11	%	2T10	2T11	%	2T10	2T11	%
Volumes (000 hl)	6.772	6.760	-0,2%	1.565	1.532	10,6%	3.187	2.917	-1,7%	36.896	36.182	-0,9%
R\$ milhões												
Receita líquida	723,9	824,5	25,9%	135,1	112,9	15,4%	1.089,0	982,8	-1,4%	5.678,4	5.811,6	6,2%
% total	12,7%	14,2%		2,4%	1,9%		19,2%	16,9%		100,0%	100,0%	
CPV	(315,0)	(357,7)	26,2%	(90,7)	(70,9)	9,6%	(331,5)	(292,7)	-1,0%	(1.939,0)	(2.018,6)	8,3%
% total	16,2%	17,7%		4,7%	3,5%		17,1%	14,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	408,9	466,8	25,8%	44,4	42,0	26,5%	757,5	690,1	-1,6%	3.739,4	3.793,0	5,2%
% total	10,9%	12,3%		1,2%	1,1%		20,3%	18,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(181,9)	(202,6)	23,4%	(85,4)	(64,9)	9,5%	(341,5)	(320,6)	0,8%	(1.771,3)	(1.720,4)	0,8%
% total	10,3%	11,8%		4,8%	3,8%		19,3%	18,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,2	(2,4)	ns	0,9	(0,1)	-118,8%	1,9	4,3	ns	117,1	161,5	37,4%
% total	2,7%	-1,5%		0,8%	-0,1%		1,6%	2,6%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	230,3	261,7	24,3%	(40,1)	(23,0)	10,3%	417,9	373,8	-3,0%	2.085,2	2.234,1	10,6%
% total	11,0%	11,7%		-1,9%	-1,0%		20,0%	16,7%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	300,2	328,1	20,0%	(23,4)	(9,5)	25,2%	463,0	414,6	-3,0%	2.422,9	2.583,6	9,0%
% total	12,4%	12,7%		-1,0%	-0,4%		19,1%	16,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,5%	-43,4%		-67,1%	-62,8%		-30,4%	-29,8%		-34,1%	-34,7%	
Lucro bruto	56,5%	56,6%		32,9%	37,2%		69,6%	70,2%		65,9%	65,3%	
SG&A	-25,1%	-24,6%		-63,2%	-57,5%		-31,4%	-32,6%		-31,2%	-29,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,4%	-0,3%		0,7%	-0,1%		0,2%	0,4%		2,1%	2,8%	
EBIT normalizado	31,8%	31,7%		-29,7%	-20,3%		38,4%	38,0%		36,7%	38,4%	
EBITDA normalizado	41,5%	39,8%		-17,4%	-8,4%		42,5%	42,2%		42,7%	44,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	106,9	122,0	26,1%	86,3	73,7	-4,5%	341,7	336,9	5,1%	153,9	160,6	7,2%
CPV	(46,5)	(52,9)	26,4%	(57,9)	(46,3)	-10,5%	(104,0)	(100,3)	3,2%	(52,6)	(55,8)	9,2%
Lucro bruto	60,4	69,0	26,0%	28,4	27,4	7,6%	237,7	236,6	6,0%	101,3	104,8	6,1%
SG&A	(26,9)	(30,0)	23,6%	(54,5)	(42,4)	-13,1%	(107,2)	(109,9)	9,9%	(48,0)	(47,5)	1,7%
Outras rec/(desp) operacionais	0,5	(0,4)	ns	0,6	(0,1)	-110,0%	0,6	1,5	ns	3,2	4,5	38,9%
EBIT normalizado	34,0	38,7	24,5%	(25,6)	(15,0)	-33,9%	131,1	128,1	3,5%	56,5	61,7	11,7%
EBITDA normalizado	44,3	48,5	20,2%	(15,0)	(6,2)	-52,5%	145,3	142,1	3,7%	65,7	71,4	10,0%

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 22

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M10	6M11	%	6M10	6M11	%	6M10	6M11	%
Volumes (000 hl)	39.642	39.198	-2,6%	13.563	13.294	-2,0%	53.205	52.492	-1,3%
R\$ milhões									
Receita líquida	6.578,8	7.157,3	8,8%	1.327,3	1.329,9	0,2%	7.906,1	8.487,2	7,3%
% total	55,8%	57,8%		11,2%	10,7%		67,0%	68,6%	
CPV	(1.862,6)	(2.068,1)	9,4%	(596,6)	(607,9)	0,4%	(2.459,2)	(2.676,0)	7,2%
% total	47,3%	50,1%		15,2%	14,7%		62,4%	64,9%	
Lucro bruto	4.716,3	5.089,2	8,6%	730,7	722,0	0,0%	5.447,0	5.811,2	7,4%
% total	60,0%	61,7%		9,3%	8,8%		69,3%	70,5%	
SG&A	(2.002,3)	(2.086,8)	3,7%	(292,6)	(284,3)	-4,0%	(2.294,9)	(2.371,1)	2,7%
% total	56,8%	58,7%		8,3%	8,0%		65,2%	66,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	171,9	232,4	35,2%	41,8	64,1	53,5%	213,7	296,6	38,8%
% total	81,4%	78,3%		19,8%	21,6%		101,2%	99,9%	
EBIT normalizado	2.885,9	3.234,8	13,5%	479,9	501,8	7,1%	3.365,8	3.736,7	12,6%
% total	63,4%	64,9%		10,5%	10,1%		74,0%	74,9%	
EBITDA normalizado	3.206,8	3.581,6	11,7%	574,4	605,3	5,4%	3.781,2	4.186,9	10,7%
% total	61,3%	63,0%		11,0%	10,7%		72,3%	73,7%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,3%	-28,9%		-44,9%	-45,7%		-31,1%	-31,5%	
Lucro bruto	71,7%	71,1%		55,1%	54,3%		68,9%	68,5%	
SG&A	-30,4%	-29,2%		-22,0%	-21,4%		-29,0%	-27,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	2,6%	3,2%		3,1%	4,8%		2,7%	3,5%	
EBIT normalizado	43,9%	45,2%		36,2%	37,7%		42,6%	44,0%	
EBITDA normalizado	48,7%	50,0%		43,3%	45,5%		47,8%	49,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	166,0	182,6	10,0%	97,9	100,0	2,2%	148,6	161,7	8,8%
CPV	(47,0)	(52,8)	10,6%	(44,0)	(45,7)	2,5%	(46,2)	(51,0)	8,7%
Lucro bruto	119,0	129,8	9,8%	53,9	54,3	2,0%	102,4	110,7	8,9%
SG&A	(50,5)	(53,2)	4,9%	(21,6)	(21,4)	-2,0%	(43,1)	(45,2)	4,1%
Outras rec/(desp) operacionais	4,3	5,9	36,7%	3,1	4,8	56,6%	4,0	5,6	40,7%
EBIT normalizado	72,8	82,5	14,8%	35,4	37,7	9,2%	63,3	71,2	14,1%
EBITDA normalizado	80,9	91,4	13,0%	42,4	45,5	7,5%	71,1	79,8	12,2%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	Quinsa			Hila-ex			6M10	6M11	%	6M10	6M11	%
6M10	6M11	%	6M10	6M11	%							
Volumes (000 hl)	15.965	16.294	2,1%	3.160	3.131	11,9%	5.493	5.062	-3,8%	77.823	76.978	-0,3%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.768,0	1.983,4	24,3%	293,2	236,3	17,3%	1.832,5	1.666,8	-3,2%	11.799,8	12.373,7	8,5%
% total	15,0%	16,0%		2,5%	1,9%		15,5%	13,5%		100,0%	100,0%	
CPV	(696,4)	(783,3)	24,8%	(189,8)	(154,5)	17,4%	(592,7)	(511,9)	-7,1%	(3.938,0)	(4.125,7)	8,6%
% total	17,7%	19,0%		4,8%	3,7%		15,1%	12,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.071,6	1.200,1	23,9%	103,4	81,8	17,0%	1.239,8	1.155,0	-1,4%	7.861,8	8.248,1	8,4%
% total	13,6%	14,6%		1,3%	1,0%		15,8%	14,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(398,0)	(450,8)	25,4%	(186,0)	(133,4)	8,2%	(643,2)	(601,5)	-2,0%	(3.522,1)	(3.556,9)	4,7%
% total	11,3%	12,7%		5,3%	3,8%		18,3%	16,9%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(4,6)	(6,9)	97,5%	0,9	0,6	46,4%	1,1	6,5	ns	211,1	296,8	40,0%
% total	-2,2%	-2,3%		0,4%	0,2%		0,5%	2,2%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	668,9	742,4	22,5%	(81,7)	(51,0)	3,5%	597,7	559,9	0,3%	4.550,7	4.988,0	12,7%
% total	14,7%	14,9%		-1,8%	-1,0%		13,1%	11,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	806,9	880,0	20,4%	(46,3)	(23,8)	9,0%	687,6	639,0	-0,8%	5.229,4	5.682,1	10,9%
% total	15,4%	15,5%		-0,9%	-0,4%		13,1%	11,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,4%	-39,5%		-64,7%	-65,4%		-32,3%	-30,7%		-33,4%	-33,3%	
Lucro bruto	60,6%	60,5%		35,3%	34,6%		67,7%	69,3%		66,6%	66,7%	
SG&A	-22,5%	-22,7%		-63,5%	-56,4%		-35,1%	-36,1%		-29,8%	-28,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,3%		0,3%	0,3%		0,1%	0,4%		1,8%	2,4%	
EBIT normalizado	37,8%	37,4%		-27,9%	-21,6%		32,6%	33,6%		38,6%	40,3%	
EBITDA normalizado	45,6%	44,4%		-15,8%	-10,1%		37,5%	38,3%		44,3%	45,9%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	110,7	121,7	21,8%	92,8	75,5	-10,7%	333,6	329,3	3,3%	151,6	160,7	8,8%
CPV	(43,6)	(48,1)	22,3%	(60,1)	(49,4)	-9,6%	(107,9)	(101,1)	-1,9%	(50,6)	(53,6)	8,9%
Lucro bruto	67,1	73,7	21,4%	32,7	26,1	-12,7%	225,7	228,2	5,8%	101,0	107,1	8,8%
SG&A	(24,9)	(27,7)	22,9%	(58,9)	(42,6)	-20,1%	(117,1)	(118,8)	6,2%	(45,3)	(46,2)	5,0%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,3)	(0,4)	93,6%	0,3	0,2	-24,6%	0,2	1,3	ns	2,7	3,9	40,7%
EBIT normalizado	41,9	45,6	20,0%	(25,9)	(16,3)	-29,5%	108,8	110,6	6,4%	58,5	64,8	13,2%
EBITDA normalizado	50,5	54,0	18,0%	(14,6)	(7,6)	-40,8%	125,2	126,2	5,6%	67,2	73,8	11,3%

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 23

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Junho 2011	Dezembro 2010
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	5.251,3	5.909,3
Aplicações financeiras	516,4	1.069,3
Contas a receber e demais contas a receber	3.362,7	3.794,1
Estoques	2.052,1	1.905,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	358,7	181,2
Ativos mantidos para venda	3,1	51,8
	11.544,3	12.910,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	197,9	208,7
Contas a receber e demais contas a receber	1.921,6	2.132,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.061,4	1.089,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29,5	-
Benefícios a funcionários	20,7	20,9
Investimentos	17,6	18,5
Imobilizado	7.943,2	7.032,3
Ativo intangível	1.732,4	1.823,2
Ágio	17.374,3	17.441,8
	30.298,6	29.767,4
Total do ativo	41.842,8	42.678,3
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	7.587,4	7.142,9
Empréstimos e financiamentos	1.923,2	2.606,2
Conta garantida	24,9	1,0
Imposto de renda e contribuição social	810,7	701,6
Provisões	117,6	103,0
	10.463,7	10.554,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.188,2	1.343,4
Empréstimos e financiamentos	3.133,5	4.164,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	581,3	548,7
Provisões	522,0	536,1
Benefícios a funcionários	930,4	966,2
	6.355,5	7.558,6
Total do passivo	16.819,2	18.113,5
Patrimônio líquido		
Capital social	7.770,6	7.613,8
Reservas	13.130,5	16.748,1
Lucros acumulados	3.921,2	-
Patrimônio líquido de controladores	24.822,3	24.361,9
Participação de não controladores	201,3	203,0
Total do patrimônio líquido	25.023,6	24.564,8
Total do passivo e patrimônio líquido	41.842,8	42.678,3

Comentário do Desempenho

Resultado do Segundo Trimestre de 2011
11 de agosto de 2011

Pág. 24

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2T11	2T10	6M11	6M10
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	5.811,6	5.678,4	12.373,7	11.799,8
Custo dos produtos vendidos	(2.018,6)	(1.939,0)	(4.125,7)	(3.938,0)
Lucro bruto	3.793,0	3.739,4	8.248,1	7.861,8
Despesas comerciais	(1.510,8)	(1.462,0)	(3.024,6)	(2.885,6)
Despesas administrativas	(209,6)	(309,3)	(532,2)	(636,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	161,5	117,1	296,8	211,1
Lucro operacional normalizado	2.234,1	2.085,2	4.988,0	4.550,7
Receitas (despesas) especiais	(4,8)	(15,2)	(5,3)	(81,6)
Lucro operacional	2.229,4	2.070,0	4.982,7	4.469,1
Resultado financeiro líquido	(25,4)	(105,5)	(70,8)	(292,1)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,0	(0,1)	0,1	(0,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.204,0	1.964,4	4.911,9	4.176,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(358,3)	(436,5)	(960,2)	(998,1)
Lucro líquido do período	1.845,7	1.527,9	3.951,7	3.178,8
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.832,6	1.510,2	3.921,2	3.160,4
Participação dos não controladores	13,1	17,7	30,5	18,3
nº de ações em circulação (básico)	3.104,1	3.100,0	3.103,6	3.100,0
nº de ações em circulação (diluído)	3.117,2	3.108,5	3.116,2	3.108,5
Lucro por ação preferencial (básico)	0,62	0,51	1,33	1,08
Lucro por ação ordinária (básico)	0,57	0,47	1,21	0,98
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,62	0,51	1,32	1,08
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,57	0,47	1,21	0,98

Comentário do Desempenho



Resultado do Segundo Trimestre de 2011 11 de agosto de 2011

Pág. 25

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
	2T11	2T10	6M11	6M10
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.845,7	1.527,9	3.951,7	3.178,8
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	349,5	337,6	694,1	713,2
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	18,1	25,2	35,1	52,9
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	6,5	58,5	30,5	120,4
Resultado financeiro líquido	25,4	105,5	70,8	292,1
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(3,5)	41,1	(42,7)	58,0
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,0)	(5,1)	(4,2)	(3,5)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(1,2)	-	(1,0)	-
Despesa com pagamentos baseados em ações	27,4	28,9	56,7	53,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	358,3	436,5	960,2	998,1
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,0)	0,1	(0,1)	0,0
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	2.624,3	2.556,1	5.751,3	5.463,5
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(237,0)	(516,2)	87,9	(91,7)
Redução/(aumento) nos estoques	130,0	(156,1)	(231,1)	(248,0)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	72,0	669,1	(1.034,9)	(155,2)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.589,3	2.552,9	4.573,2	4.968,5
Juros pagos	(55,0)	(106,6)	(283,2)	(229,4)
Juros recebidos	39,6	82,8	125,4	116,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(150,1)	(162,7)	(756,0)	(605,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.423,9	2.366,4	3.659,4	4.250,5
Proventos da venda de imobilizado	4,0	11,4	11,7	21,2
Recebimento de empréstimos concedidos	(0,3)	0,5	-	0,8
Aquisição de participações em não controladores	-	2,6	-	-
Aquisição de imobilizado	(996,1)	(494,3)	(1.569,4)	(713,0)
Aquisição de intangíveis	(5,7)	(33,5)	(13,0)	(33,9)
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	544,1	57,2	542,5	41,6
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	1,9	-	3,1	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(451,9)	(456,1)	(1.025,2)	(683,4)
Aumento de capital	4,8	-	5,0	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	198,7	-	198,7	-
Aumento de capital em subsidiárias/não controladores	-	-	-	41,8
Proventos de empréstimos	96,2	46,3	175,0	157,5
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(4,2)	14,4	(4,2)	15,0
Liquidação de empréstimos	(1.455,5)	(603,1)	(1.600,8)	(833,9)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(78,2)	(26,8)	(91,9)	(60,2)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,9)	(2,7)	(3,7)	(3,3)
Dividendos pagos/(recebidos)	(29,5)	(992,7)	(1.838,6)	(1.023,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.270,6)	(1.564,7)	(3.160,5)	(1.706,8)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	701,4	345,6	(526,2)	1.860,3
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	4.628,7	5.547,7	5.908,3	4.024,3
Efeito de oscilações cambiais	(103,7)	21,0	(155,7)	29,7
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.226,4	5.914,3	5.226,4	5.914,3

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS****Balanços patrimoniais:****Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		1.400.099	1.617.743	5.251.291	5.909.340
Aplicações financeiras	4	515.628	1.067.480	516.379	1.069.276
Contas a receber e demais contas a receber		2.093.569	1.894.872	3.362.692	3.794.070
Estoques	5	1.076.828	960.644	2.052.127	1.905.229
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		227.545	55.289	358.650	181.199
Ativos mantidos para venda		3.141	49.443	3.141	51.833
		5.316.810	5.645.471	11.544.280	12.910.947
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	25.518	20.337	197.878	208.742
Contas a receber e demais contas a receber		1.760.892	1.946.582	1.921.634	2.132.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	505.406	588.088	1.061.361	1.089.771
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		24.715	-	29.478	-
Benefícios a funcionários		16.874	16.874	20.712	20.923
Investimentos	7	26.656.245	25.870.257	17.573	18.502
Imobilizado	8	4.017.967	3.185.886	7.943.196	7.032.298
Ativo intangível		245.561	261.138	1.732.448	1.823.238
Ágio	9	280.353	280.353	17.374.284	17.441.756
		33.533.531	32.169.515	30.298.564	29.767.353
Total do ativo		38.850.341	37.814.986	41.842.844	42.678.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais (continuação):

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		6.125.743	4.792.981	7.587.373	7.142.944
Empréstimos e financiamentos	10	1.199.672	1.346.965	1.923.164	2.606.228
Conta garantida		-	-	24.903	1.041
Imposto de renda e contribuição social		2.678	15.832	810.677	701.647
Provisões	11	82.888	82.113	117.632	102.996
		7.410.981	6.237.891	10.463.749	10.554.856
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		3.383.328	3.755.202	1.188.155	1.343.366
Empréstimos e financiamentos	10	2.752.070	2.987.713	3.133.518	4.164.214
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	581.314	548.728
Provisões	11	302.927	296.411	522.042	536.073
Benefícios a funcionários		178.693	175.906	930.436	966.221
		6.617.018	7.215.232	6.355.465	7.558.602
Total do passivo		14.027.999	13.453.123	16.819.214	18.113.458
Patrimônio líquido					
Capital social	12	7.770.554	7.613.780	7.770.554	7.613.780
Reservas		13.130.548	16.748.083	13.130.548	16.748.083
Lucros acumulados		3.921.240	-	3.921.240	-
Patrimônio líquido de controladores		24.822.342	24.361.863	24.822.342	24.361.863
Participação de não controladores		-	-	201.288	202.979
Total do patrimônio líquido		24.822.342	24.361.863	25.023.630	24.564.842
Total do passivo e patrimônio líquido		38.850.341	37.814.986	41.842.844	42.678.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações internas dos resultados:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(em milhares de reais)	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período findo em:	Trimestre findo em:	Período findo em:	Trimestre findo em:
		30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2010
Receita líquida	14	6.340.301	2.881.656	12.373.744	11.799.795
Custo dos produtos vendidos		(2.787.484)	(1.351.601)	(4.125.693)	(3.938.045)
Lucro bruto		3.552.817	1.530.055	8.248.051	7.861.750
Despesas comerciais		(1.418.323)	(705.140)	(3.024.645)	(2.885.555)
Despesas administrativas		(335.600)	(137.469)	(532.241)	(636.578)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	165.275	(9.166)	296.802	211.090
Receitas (despesas) especiais	16	-	-	(5.292)	(81.643)
Lucro operacional		1.953.169	678.280	4.982.675	4.469.064
Despesas financeiras	17	(412.718)	(193.003)	(544.209)	(487.264)
Receitas financeiras	17	460.811	260.275	473.366	195.140
Resultado financeiro líquido		48.093	67.272	(70.843)	(292.124)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias		2.052.841	1.026.997	109	(47)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.054.103	1.772.549	4.911.941	4.176.893
Imposto de renda e contribuição social	18	(132.863)	60.017	(960.206)	(998.108)
Lucro líquido do período		3.921.240	1.832.566	3.951.735	3.178.785
Atribuído a:					
Participação dos controladores		-	-	3.921.240	3.160.437
Participação dos não controladores		-	-	30.495	18.348
Lucro por ação preferencial (básico)		1,33	0,62	1,33	1,08
Lucro por ação ordinária (básico)		1,21	0,57	1,21	0,98
Lucro por ação preferencial (diluído)		1,32	0,62	1,32	1,08
Lucro por ação ordinária (diluído)		1,21	0,57	1,21	0,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis internas.

Notas Explicativas

**Demonstrações internas do resultado abrangente:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010**
(em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Período findo em:		Trimestre findo em:	Período findo em:		Trimestre findo em:
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011
Lucro líquido do período	3.921.240	3.160.437	1.832.566	3.951.735	3.178.785	1.527.891
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(299.095)	3.390	(236.564)	(296.938)	(21.305)	(230.050)
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuais	(32.979)	-	(17.245)	(32.979)	-	(17.245)
Ganhos/(perdas) de participação	1.473	-	1.473	(183)	-	(183)
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)						
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	(123.309)	93.467	(79.236)	(154.190)	(21.606)	(129.172)
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	42.267	136.737	34.729	(82.632)	59.543	(14.981)
Varição do Imposto de Renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de hedge) e outros movimentos	(92.523)	(233.319)	(63.868)	63.282	(62.495)	45.900
	(173.565)	(23.095)	(108.375)	(173.560)	(24.558)	(108.370)
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	(504.166)	(19.705)	(350.711)	(503.660)	(45.863)	(4.339)
Resultado abrangente	3.417.074	3.140.732	1.481.855	3.448.075	3.132.922	1.489.847
Atribuído a:						
Participação dos controladores	3.417.074	3.140.732	1.481.855	3.417.074	3.140.732	1.481.855
Participação de não controladores	-	-	-	31.001	(7.810)	7.992
						10.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis internas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

(em milhares de reais)

	Atribuída à participação dos controladores									
	Reservas de capital					Reservas de lucros				
	Capital Social	Ações em circulação	Prêmio na emissão de ações	Prêmio na subscrição de ações	Reserva de capital	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros
Saldo em 1º de janeiro de 2011	7.613.780	(4.429)	8.335	4.983.056	2.194.700	332.248	332.248	332.248	332.248	332.248
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) na conversão de opções no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do lucro abrangente	156.774	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2011	7.770.554	(29)	8.335	4.983.056	2.194.700	332.248	332.248	332.248	332.248	332.248

	Atribuída à participação dos controladores									
	Reservas de capital					Reservas de lucros				
	Capital Social	Ações em circulação	Prêmio na emissão de ações	Prêmio na subscrição de ações	Reserva de capital	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros
Saldo em 1º de janeiro de 2010	6.832.078	(47.729)	-	4.967.067	2.730.187	234.886	234.886	234.886	234.886	234.886
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) na conversão de opções no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do lucro abrangente	535.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2010	7.367.314	(24.433)	-	4.967.067	2.730.187	234.886	234.886	234.886	234.886	234.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis internas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa: Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

	Período findo em:		Trimestre findo em:		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
(em milhares de reais)						
Lucro líquido do período	3.921.240	3.160.437	1.832.566	1.510.241	3.951.735	3.178.785
Depreciação, amortização e impairment	354.522	332.490	179.558	166.575	694.137	713.249
Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	16.069	11.459	7.901	6.571	35.113	52.879
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	(17.000)	46.920	(17.458)	29.459	30.517	120.373
Resultado financeiro líquido	(48.093)	402.114	(67.272)	292.124	70.843	194.640
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	41.743	134.923	34.205	55.131	(42.677)	58.044
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(597)	(3.986)	1.304	(2.464)	(4.200)	(3.543)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(991)	-	(1.153)	-	(991)	-
Despesa com pagamentos baseados em ações	43.218	35.892	13.667	18.930	56.729	53.395
Despesa com imposto de renda e contribuição social	132.863	258.759	(60.017)	91.970	960.206	998.108
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(2.052.841)	(1.835.150)	(1.026.997)	(928.927)	(1.09)	47
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	2.390.133	2.543.888	896.304	1.142.126	5.751.303	5.463.461
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	1.065.420	766.009	881.943	953.789	87.927	(91.741)
Redução/(aumento) nos estoques	(129.716)	(117.209)	209.062	(138.461)	(231.108)	(248.019)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(580.480)	(177.098)	(661.771)	367.500	(1.034.931)	(155.187)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.746.387	3.015.690	1.325.538	2.324.954	4.673.191	4.968.514
Juros pagos	(521.029)	(333.524)	(330.551)	(78.594)	(283.192)	(229.430)
Juros recebidos	58.244	54.192	19.788	33.206	125.428	116.818
Imposto de renda e contribuição social pagos	(118.073)	(41.728)	(4.069)	(3.780)	(755.980)	(605.364)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.164.499	2.694.600	1.010.706	2.275.786	3.659.447	4.250.538
Proventos da venda de imobilizado	6.733	8.621	(3.404)	(332)	11.693	21.171
Rescumbimento de empréstimos concedidos	-	-	-	-	-	769
Aquisição de participações em não controladores	(1.079.249)	(378.373)	(682.240)	(263.150)	(1.569.440)	(712.994)
Aquisição de imobilizado	(8.039)	(33.419)	(1.037)	(33.398)	(13.045)	(33.947)
Aquisição de intangível	-	(1.195.367)	-	(1.195.367)	-	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo	542.839	(4.557)	518.234	1.264	542.505	41.588
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	3.093	-	1.036	-	3.092	-
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(534.623)	(1.083.695)	(167.411)	(1.490.983)	(1.025.205)	(683.413)
Aumento de capital	5.008	-	4.798	-	5.008	-
Aduamento para futuro aumento de capital	198.695	-	198.695	-	198.695	-
Aumento de capital em subsidiárias / não controladores	-	-	-	-	-	-
Proventos de empréstimos	40.130	(229)	(16.042)	(40.785)	175.041	157.549
Proventos / recompra de ações em tesouraria	(4.225)	-	(4.163)	-	(4.225)	15.018
Liquidação de empréstimos	(283.076)	(64.192)	(225.381)	(29.139)	(1.600.751)	(833.854)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	101.138	(23.531)	96.479	(76.501)	(91.884)	(60.211)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	-	-	(3.738)	(3.347)
Dividendos (pagos) / recebidos	(1.302.190)	(696.561)	(104.479)	(926.055)	(1.838.602)	(1.023.755)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.847.520)	(784.513)	(590.093)	(1.072.480)	(1.160.466)	(1.706.846)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(217.644)	306.392	793.202	(287.677)	(526.214)	1.860.280
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	1.617.743	1.416.585	696.897	2.010.654	5.908.299	4.024.314
Resultado de oscilações cambiais	-	-	-	-	(155.697)	29.664
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	1.400.099	1.722.977	1.400.099	1.722.977	5.226.388	5.914.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado:

Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	Período findo em:		Período findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas	11.036.101	10.584.624	19.387.996	18.400.232
Vendas mercadorias, produtos e serviços	11.019.060	10.564.765	19.227.965	18.309.195
Outras receitas	19.578	23.127	175.701	100.971
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(2.537)	(3.268)	(15.670)	(9.934)
Insumos adquiridos de terceiros	(5.591.206)	(4.855.583)	(8.491.942)	(8.233.552)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.416.477)	(2.108.887)	(4.783.997)	(4.602.904)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.160.966)	(2.709.729)	(3.687.248)	(3.542.730)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(13.763)	(36.967)	(20.697)	(87.918)
Valor adicionado bruto	5.444.895	5.729.041	10.896.054	10.166.680
Retenções	(343.181)	(295.526)	(673.470)	(625.328)
Depreciação e amortização	(343.181)	(295.526)	(673.470)	(625.328)
Valor adicionado líquido produzido	5.101.714	5.433.515	10.222.584	9.541.352
Valor adicionado recebido em transferência	2.574.267	2.040.583	405.289	124.888
Resultado de equivalência patrimonial	2.052.841	1.835.150	109	(47)
Receitas financeiras	460.811	200.276	473.366	195.140
Outros	60.615	5.157	(68.186)	(70.205)
Valor adicionado total a distribuir	7.675.981	7.474.098	10.627.873	9.666.240
Distribuição do valor adicionado	7.675.981	7.474.098	10.627.873	9.666.240
Pessoal	510.720	503.842	1.158.695	1.158.846
Remuneração direta	324.507	340.955	899.412	923.603
Benefícios	65.594	55.971	99.098	89.596
Fundo de garantia por tempo de serviço	22.655	20.293	30.114	28.657
Outros	97.964	86.623	130.071	116.990
Impostos, taxas e contribuições	2.765.383	3.204.769	4.921.909	4.799.002
Federais	973.647	1.233.198	2.358.853	2.307.263
Estaduais	1.785.652	1.966.543	2.554.939	2.485.126
Municipais	6.084	5.028	8.117	6.613
Remuneração de capitais de terceiros	478.638	605.050	595.534	529.607
Juros	447.915	579.061	538.761	480.284
Aluguéis	30.723	25.989	56.773	49.323
Remuneração de capitais próprios	3.921.240	3.160.437	3.951.735	3.178.785
Lucros retidos	3.921.240	3.160.437	3.921.240	3.160.437
Participação não controladores lucros retidos	-	-	30.495	18.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Informações adicionais e suplementares às demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Receitas (despesas) especiais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Riscos decorrentes de instrumentos financeiros
21.	Garantias, obrigações contratuais para aquisição de imobilizado, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”), com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. ("PepsiCo") para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cervecería Paraguaya (“Cervepar”), mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, a AB InBev distribui Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts* – ADRs.

Principal evento ocorrido em 2011:

Em fevereiro de 2011, no âmbito de um projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev, visando a melhor organização contábil, financeira e gerencial de seus negócios por meio da segregação das atividades de produção e distribuição do Grupo, proporcionando um aumento de eficiência econômica, ganhos de sinergias e diminuição de custos operacionais e financeiros resultantes da simplificação da estrutura societária atual, ocorreram os seguintes eventos: (i) Cisão Parcial da Ambev Brasil Bebidas Ltda. (atualmente denominada “Ambev Brasil Bebidas S.A.”) e Fratelli Vita Bebidas S.A., com a versão das parcelas cindidas (incluindo todos seus ativos de distribuição) à Morena Distribuidora de Bebidas S.A.; e (ii) Incorporação da Fratelli Vita Bebidas S.A. pela Ambev Brasil Bebidas S.A., com a versão da totalidade do patrimônio da incorporada para a incorporadora.

As demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 9 de agosto de 2011.

Notas Explicativas

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pela CVM, respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Portanto, nestas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2011, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2010), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Aquisições e baixas de subsidiárias (nota 5);
- (c) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 9);
- (d) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 10);
- (e) Investimentos (nota 13);
- (f) Ativo intangível (nota 15);
- (g) Contas a receber e demais contas a receber (nota 20);
- (h) Caixa e equivalentes a caixa (nota 21);
- (i) Ativos mantidos para venda (nota 22);
- (j) Benefícios a funcionários (nota 25);
- (k) Contas a pagar (nota 27);
- (l) Arrendamento operacional (nota 31);
- (m) Contingências (nota 32).

Com o objetivo de atendermos ao disposto no §1º do artigo 178 da Lei no 6.404/76, alteramos a disposição dos grupos de contas patrimoniais atendendo à ordem decrescente de grau de liquidez dos ativos e de exigibilidades dos passivos.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2011, bem como em relação a métodos de cálculos utilizados, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e, conforme anteriormente apresentada nas demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2011.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativo circulante				
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	515.628	1.067.480	516.379	1.068.282
Títulos de dívida mantidos até o vencimento	-	-	-	994
	515.628	1.067.480	516.379	1.069.276
Ativo não circulante				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	20.337	155.608	167.995
Títulos de dívida mantidos até o vencimento	-	-	-	802
Títulos mantidos até o vencimento	25.518	-	42.270	39.945
	25.518	20.337	197.878	208.742

O montante de R\$155.608 (R\$167.995 em 31 de dezembro de 2010) classificado como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis consolidadas em 30 de junho de 2011 é referente à operação realizada entre a Ambev e a Cerveceria Regional em 20 de outubro de 2010 (conforme divulgado nas Demonstrações contábeis padronizadas de 31 de dezembro de 2010) e é registrado ao custo de aquisição visto não existirem dados adicionais nesse momento para precificação disponíveis em mercados ativos.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Produtos acabados	217.267	175.980	520.033	402.841
Produtos em elaboração	57.041	53.932	99.729	102.029
Matérias-primas	526.318	433.035	1.045.491	967.147
Materiais de produção	29.271	26.200	62.546	54.601
Almoxarifado e outros	118.963	113.057	211.199	199.033
Adiantamentos	133.581	174.019	128.137	208.686
Provisão para perdas	(5.613)	(15.379)	(15.008)	(29.108)
	1.076.828	960.644	2.052.127	1.905.229

A provisão para perda de estoques reconhecida no resultado em 30 de junho de 2011 foi de R\$13.532 na Controladora e R\$24.893 no Consolidado (R\$8.191 na Controladora e R\$44.462 no Consolidado em 30 de junho de 2010).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os

Notas Explicativas

valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, no Brasil. Para as demais subsidiárias, as alíquotas estão demonstradas abaixo:

Hila-ex	de 25% a 27%
América Latina Sul	de 7% a 35%
Canadá	de 5% a 31%

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/06/2011			31/12/2010			Controladora
	Ativo	Passivo	Liquido	Ativo	Passivo	Liquido	
Aplicações financeiras	3.509	-	3.509	3.122	-	3.122	
Contas a receber e outras contas a receber	38.100	-	38.100	22.550	-	22.550	
Derivativos	186.929	-	186.929	139.321	-	139.321	
Estoques	1.908	-	1.908	5.297	-	5.297	
Prejuízos fiscais a utilizar	18.968	-	18.968	53.804	-	53.804	
Benefícios a empregados	45.720	-	45.720	77.093	-	77.093	
Imobilizado	18.532	-	18.532	-	(33.521)	(33.521)	
Ágios	96.174	-	96.174	115.551	-	115.551	
Provisões	224.241	-	224.241	213.543	-	213.543	
Outros itens	-	(128.675)	(128.675)	-	(8.672)	(8.672)	
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	634.081	(128.675)	505.406	630.281	(42.193)	588.088	
Compensação	(128.675)	128.675	-	(42.193)	42.193	-	
Ativo / (passivo) tributário diferido liquido	505.406	-	505.406	588.088	-	588.088	

	30/06/2011			31/12/2010			Consolidado
	Ativo	Passivo	Liquido	Ativo	Passivo	Liquido	
Aplicações financeiras	6.049	-	6.049	6.038	-	6.038	
Contas a receber e outras contas a receber	39.583	-	39.583	25.714	-	25.714	
Derivativos	195.883	-	195.883	142.573	-	142.573	
Estoques	14.434	-	14.434	12.626	-	12.626	
Prejuízos fiscais a utilizar	325.992	-	325.992	373.603	-	373.603	
Benefícios a empregados	289.289	(69)	289.220	329.511	(338)	329.173	
Imobilizado	2.356	(128.397)	(126.041)	2.295	(184.357)	(182.062)	
Ativos Intangíveis	6.759	(338.165)	(331.406)	7.233	(360.497)	(353.264)	
Ágios	96.174	-	96.174	115.551	-	115.551	
Empréstimos e financiamentos	-	(5.188)	(5.188)	-	(35.801)	(35.801)	
Provisões	289.073	(12.884)	276.189	278.322	(167)	278.155	
Outros itens	-	(300.842)	(300.842)	-	(171.263)	(171.263)	
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.265.592	(785.545)	480.047	1.293.466	(752.423)	541.043	
Compensação	(204.231)	204.231	-	(203.695)	203.695	-	
Ativo / (passivo) tributário diferido liquido	1.061.361	(581.314)	480.047	1.089.771	(548.728)	541.043	

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, são imprescritíveis.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011 a expectativa de utilização dos prejuízos fiscais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
2011	-	19.472	68.628	135.206
2012	18.968	28.268	215.253	196.285
2013	-	1.434	9.956	9.956
A partir de 2014	-	4.630	32.155	32.156
	18.968	53.804	325.992	373.603

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrado como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$155.267 em 30 de junho de 2011 e seu prazo de prescrição é em média de 5 anos (R\$154.589 em 31 de dezembro 2010). O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a R\$684.453 em 30 de junho de 2011 (R\$673.602 em 31 de dezembro de 2010).

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas diretas:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	25.870.257
Equivalência patrimonial	2.052.841
Dividendos recebidos e a receber	(801.576)
Efeito de conversão em controladas	(299.095)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(178.606)
Pagamento baseado em ações em controladas	9.511
Ganho de participação na reestruturação societária de controladas	1.656
Perdas na aquisição de não controladores	(183)
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	1.440
Saldo em 30 de junho de 2011	26.656.245
Saldo em 31 de dezembro de 2009	24.077.983
Equivalência patrimonial	1.835.150
Dividendos recebidos e a receber	(856.254)
Efeito de conversão em controladas	3.390
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(13.328)
Pagamento baseado em ações em controladas	10.300
Efeito ajustes de CPCs em controladas	(21.529)
Saldo em 30 de junho de 2010	25.035.712

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

						Controladora
	30/06/2011					31/12/2010
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	1.557.110	4.739.872	1.315.133	796.338	8.408.453	7.400.380
Aquisições	-	-	-	1.123.835	1.123.835	1.197.465
Alienações	-	(7.085)	(42.646)	-	(49.731)	(67.898)
Transferência para outras categorias de ativos	87.172	91.070	72.044	(372.201)	(121.915)	(121.494)
Saldo final	1.644.282	4.823.857	1.344.531	1.547.972	9.360.642	8.408.453
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(839.440)	(3.464.447)	(918.680)	-	(5.222.567)	(4.682.451)
Depreciação	(27.226)	(187.688)	(79.459)	-	(294.373)	(618.589)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(11.270)	-	-	(11.270)	(80.933)
Alienações	-	2.481	41.114	-	43.595	42.975
Transferências para outras categorias de ativos	34	139.888	920	-	140.842	113.248
Outros	-	1.098	-	-	1.098	3.183
Saldo final	(866.632)	(3.519.938)	(956.105)	-	(5.342.675)	(5.222.567)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2010	717.670	1.275.425	396.453	796.338	3.185.886	3.185.886
30 de junho de 2011	777.650	1.303.919	388.426	1.547.972	4.017.967	-

						Consolidado
	30/06/2011					31/12/2010
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	3.007.299	9.728.896	2.310.514	1.401.371	16.448.080	15.866.331
Efeito de variação cambial	(59.875)	(172.766)	(34.998)	(11.244)	(278.883)	(645.295)
Aquisições	2.377	60.438	11.553	1.568.571	1.642.939	2.224.803
Baixa de subsidiária	-	-	-	-	-	(610.569)
Alienações	(2.093)	(53.702)	(48.283)	-	(104.078)	(293.984)
Transferência para outras categorias de ativos	105.525	230.960	85.764	(588.012)	(165.763)	(203.093)
Outros	-	9.255	-	12.311	21.566	109.887
Saldo final	3.053.233	9.803.081	2.324.550	2.382.997	17.563.861	16.448.080
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.364.003)	(6.433.347)	(1.618.432)	-	(9.415.782)	(9.271.259)
Efeito de variação cambial	17.186	100.741	24.833	-	142.760	432.360
Depreciação	(44.720)	(419.404)	(137.250)	-	(601.374)	(1.263.756)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(20.659)	(27)	-	(20.686)	(152.892)
Baixa de subsidiária	-	-	-	-	-	487.351
Alienações	1.022	50.327	44.467	-	95.816	236.817
Transferências para outras categorias de ativos	(74)	162.675	14.759	(292)	177.068	182.626
Outros	(103)	1.636	-	-	1.533	(67.029)
Saldo final	(1.390.692)	(6.558.031)	(1.671.650)	(292)	(9.620.665)	(9.415.782)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2010	1.643.296	3.295.549	692.082	1.401.371	7.032.298	7.032.298
30 de junho de 2011	1.662.541	3.248.050	652.900	2.382.705	7.943.196	-

As principais aquisições efetuadas no exercício referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é principalmente no Brasil. A taxa de capitalização dos juros é de 12,5%.

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados

Notas Explicativas

no Consolidado é de R\$25.167 em 30 de junho de 2011 e R\$28.593 em 31 de dezembro de 2010.

9. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Saldo inicial	280.353	289.500	17.441.756	17.527.471
Efeito da variação cambial	-	-	(67.472)	(85.715)
Alocação de ágio em subsidiárias	-	(9.147)	-	-
Saldo final	280.353	280.353	17.374.284	17.441.756

Testes do ágio para verificação de *impairment*

Conforme descrito no CPC 01 e IAS 36, a unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando-se seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 30 de junho de 2011 a Companhia não identificou nenhuma indicação de que alguma unidade geradora de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Passivo circulante				
Empréstimos bancários com garantia	51.997	52.782	53.289	52.782
Empréstimos bancários sem garantia	324.166	400.350	888.525	1.496.134
Debêntures e Bonds emitidos	819.030	884.257	819.075	884.257
Outros empréstimos sem garantia	4.479	9.576	157.282	167.473
Arrendamentos financeiros	-	-	4.993	5.582
	1.199.672	1.346.965	1.923.164	2.606.228
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários com garantia	125.446	144.931	155.688	174.776
Empréstimos bancários sem garantia	460.808	600.630	521.948	1.450.776
Debêntures e Bonds emitidos	2.059.783	2.134.153	2.340.586	2.418.924
Outros empréstimos sem garantia	106.033	107.999	110.940	111.210
Arrendamentos financeiros	-	-	4.356	8.528
	2.752.070	2.987.713	3.133.518	4.164.214

Captações

Durante o período, a Companhia captou R\$50.283 no Brasil referente a linhas Finem UMBNDES e Finem URTJLP. R\$5.621 em HILA e R\$69.160 em LAS.

Liquidações

Ao longo do semestre, a Companhia amortizou R\$(292.243) no Brasil referentes às linhas de crédito junto ao BNDES, entre elas Finem UMBNDES, Finem URTJLP,

Notas Explicativas

Crédito Agroindustrial e Cédula de Crédito Bancário, R\$(7.187) em HILA, R\$(354.299) em LAS e R\$(908.786) na Labatt.

O saldo também foi impactado pela variação cambial do período e a atualização do valor justo relacionado aos *Bonds* 2011, 2013 e 2017 no montante de R\$(143.520).

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros. As taxas com impactos mais significativos são: (i) taxa fixa, para os *Bond* 2011, *Bond* 2013, *Bond* 2017 e Capital de Giro BRL (Labatt); (ii) Cesta de moedas (UMBNDDES) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), para os empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; (iii) Certificados de Depósito Interbancário - CDI para as debêntures; e (iv) “Bankers’ Acceptance Rate” (taxa de aceitação de bancos canadenses), para a dívida da subsidiária Labatt Brewing Company Limited no Canadá. A Companhia tem como política efetuar hedge de 100% da suas dívidas em moeda estrangeira para a moeda local da operação tomadora.

Cláusulas contratuais (“Covenants”)

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. No que se refere à garantias, exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, onde são prestadas garantias reais (nestes casos, são dados em garantia os refrigeradores adquiridos com o crédito concedido), os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que prevêem algum tipo de garantia, contemplam tão somente a prestação de garantia pessoal. Os contratos financeiros prevêem cláusulas restritivas (covenants), tais como:

- limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos;
- não constituição de garantias reais em novas operações de financiamento, exceto em alguns casos específicos, como, por exemplo, (i) dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro – incluindo o BNDES ou governos estrangeiros;

Na hipótese de ocorrência de eventos previstos nas referidas cláusulas, é concedido à Companhia um prazo de carência para saneamento de eventual inadimplemento, desde que não decorra de falta de pagamento.

Adicionalmente, os financiamentos contratados perante o BNDES estão sujeitos às “Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES” (“Disposições”). De acordo com referidas Disposições, os tomadores de empréstimos, como a Companhia, não poderão, sem a prévia anuência do BNDES, por exemplo: (i) assumir novas dívidas (exceto as previstas em referidas Disposições); (ii) conceder preferência a outros créditos; e/ou (iii) alienar ou onerar bens de seu ativo permanente (exceto nos casos previstos em referidas Disposições).

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

Controladora			
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	378.524	378.524
Provisões constituídas	-	119.946	119.946
Provisões utilizadas	-	(67.319)	(67.319)
Provisões revertidas	-	(56.227)	(56.227)
Reclassificação	-	10.891	10.891
Saldo em 30 de junho de 2011	-	385.815	385.815

30/06/2011			
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Apresentação no balanço patrimonial			
Circulante	-	82.888	82.888
Não circulante	-	302.927	302.927
Total	-	385.815	385.815

31/12/2010			
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Apresentação no balanço patrimonial			
Circulante	-	82.113	82.113
Não circulante	-	296.411	296.411
Total	-	378.524	378.524

Consolidado			
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	18.111	620.958	639.069
Efeito das variações nas taxas de câmbio	(584)	(7.052)	(7.636)
Provisões constituídas	-	170.814	170.814
Provisões utilizadas	(8.904)	(101.886)	(110.790)
Provisões revertidas	-	(77.750)	(77.750)
Reclassificações	-	25.967	25.967
Saldo em 30 de junho 2011	8.623	631.051	639.674

Notas Explicativas

30/06/2011			
Apresentação no balanço patrimonial	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Circulante	5.636	111.996	117.632
Não circulante	2.987	519.055	522.042
Total	8.623	631.051	639.674

31/12/2010			
Apresentação no balanço patrimonial	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Circulante	13.246	89.750	102.996
Não circulante	4.865	531.208	536.073
Total	18.111	620.958	639.069

Provisões compreende principalmente processos tributários e trabalhistas:

Principais processos com perda provável:**ICMS, IPI, PIS e COFINS**

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de junho de 2011, os valores relacionados a esses processos são de R\$122.500 (R\$113.391 em 31 de dezembro de 2010) na Controladora e R\$205.307 (R\$175.450 em 31 de dezembro de 2010) no Consolidado.

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em aproximadamente 4.340 processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de junho de 2011, o valor relacionado a processos trabalhistas na Controladora e Consolidado é de R\$160.373 e R\$204.366, respectivamente (R\$175.573 e R\$224.261 em 31 de dezembro de 2010).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

Notas Explicativas

A expectativa de vencimento em 30 de junho de 2011 das provisões está demonstrada abaixo:

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	13.906	2.988	2.184	4.367	4.367
Imposto sobre vendas	122.500	26.318	19.236	38.473	38.473
Imposto de renda	43.426	9.330	6.820	13.638	13.638
Trabalhistas	160.373	34.754	25.123	50.248	50.248
Instituto Nacional de Seguridade Social	16.807	3.611	2.638	5.279	5.279
Outros	28.803	5.887	4.584	9.166	9.166
Total	385.815	82.888	60.585	121.171	121.171

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação					
Reorganização não corrente	8.623	5.636	2.987	-	-
Total	8.623	5.636	2.987	-	-

Contingências					
Cíveis	58.301	3.861	10.888	21.776	21.776
Imposto sobre vendas	205.307	44.391	32.184	64.366	64.366
Imposto de renda	103.499	13.111	18.078	36.155	36.155
Trabalhistas	204.366	42.428	32.388	64.775	64.775
Instituto Nacional de Seguridade Social	17.383	3.735	2.730	5.459	5.459
Outros	42.195	4.470	7.545	15.090	15.090
Total	631.051	111.996	103.813	207.621	207.621

A data de liquidação prevista foi baseada na melhor estimativa da Administração na data do balanço patrimonial.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)		30/06/2011		31/12/2010
		Preferenciais	Ordinárias	Total
No final do exercício anterior		1.360.472	1.743.889	3.104.361
Alterações no período		449	-	449
		1.360.921	1.743.889	3.104.810

Ações em tesouraria (em milhares de ações)		30/06/2011		31/12/2010
		Preferenciais	Ordinárias	Total
No final do exercício anterior		608	524	1.132
Alterações no período		(385)	(99)	(484)
		223	425	1.132

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém tem prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações ordinárias. Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31

Notas Explicativas

de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

Em 30 de junho de 2011, o capital social da Companhia é de R\$7.770.554 (R\$7.613.780 em 31 de dezembro de 2010).

Alterações de capital durante o ano de 2011:

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, um aumento de capital no valor de R\$20.568, mediante a emissão de 448 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do 1.º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2011. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$7.613.780 para R\$7.634.348, dividido em 3.104.809 mil ações, sendo 1.743.889 mil ações ordinárias e 1.360.920 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Em AGE de 29 de abril de 2011 foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$136.206, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$7.634.348 para R\$7.770.554, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2010.

Alterações de capital durante o exercício de 2010:

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 27 de setembro de 2010, o capital social foi aumentado em R\$246.376 mediante a subscrição e a integralização pelos acionistas da Companhia de 2.835 mil novas ações ordinárias e 4.660 mil novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2010.

No referido aumento foi apurado o ágio no valor de R\$8.335, referente à subscrição pública de minoritários realizada em leilão, que foi destinado para reserva de capital na conta “Reserva de ágio na subscrição de ações”.

Em AGE realizada em 28 de abril de 2010, ocorreram as seguintes modificações no capital social da Companhia:

Aumento do capital social no montante de R\$374.728, mediante a emissão de 8.080 mil ações ordinárias e 3.845 mil ações preferenciais em favor de Interbrew e AmBrew, controladores da Companhia, integralizadas com a capitalização de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2009.

Notas Explicativas

Aumento do capital social no montante de R\$160.598, sem emissão de ações, correspondente à capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2009.

(b) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentado por meio de colocação pública ou privada.

(c) Juros sobre capital próprio (“JCP”) / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculado com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Embora contabilizados nos livros estatutários e fiscais como despesa financeira, quando da alocação dos valores a serem distribuídos aos acionistas eles são reclassificados para o patrimônio líquido e apresentados como dividendos, para refletir a essência da transação. Dessa forma, os juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas são considerados como dividendos e não são registrados na demonstração de resultados.

Eventos ocorridos durante o primeiro semestre de 2011:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	ON	0,5600	976.280
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	PN	0,6160	837.594
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	ON	0,1400	244.085
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	PN	0,1540	209.547
						2.267.506
RCA	27/6/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	ON	0,2300	435.866
RCA	27/6/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	PN	0,2750	374.193
						810.059

(i) O valor de juros sobre capital próprio refere-se ao valor total aprovado para distribuição no período, sendo que R\$72.126 foram provisionados no exercício de 2010.

Notas Explicativas

Eventos ocorridos durante o exercício de 2010:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	01/03/2010	Dividendos	01/04/2011	ON	1,1000	381.121
RCA	01/03/2010	Dividendos	01/04/2011	PN	1,2100	326.654
RCA	27/09/2010	Dividendos	14/10/2010	ON	2,1600	753.116
RCA	27/09/2010	Dividendos	14/10/2010	PN	2,3760	646.109
RCA	27/10/2010	Dividendos	15/12/2010	ON	2,8000	976.275
RCA	27/10/2010	Dividendos	15/12/2010	PN	3,0800	837.638
						3.920.913
RCA	01/03/2010	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2011	ON	0,4500	155.913
RCA	01/03/2010	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2011	PN	0,4950	133.631
RCA	27/09/2010	Juros sobre Capital Próprio	14/10/2010	ON	0,9300	324.261
RCA	27/09/2010	Juros sobre Capital Próprio	14/10/2010	PN	1,0230	278.186
RCA	27/10/2010	Juros sobre Capital Próprio	15/12/2010	ON	0,3000	104.601
RCA	27/10/2010	Juros sobre Capital Próprio	15/12/2010	PN	0,3300	89.747
						1.086.339

O JCP e dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data do início do pagamento, prescrevem e são revertidos a favor da Companhia. No primeiro semestre de 2011, a Companhia não registrou JCP e dividendos prescritos (R\$6.293 em 31 de dezembro de 2010).

(d) Reservas de hedge

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – nota explicativa 20 - *Riscos decorrentes de instrumentos financeiros*.

(e) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis das operações no exterior.

(f) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação as obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(g) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia. A Ambev adotou a IFRS 2 e CPC 10,

Notas Explicativas

Pagamento baseado em ações, para todos os programas concedidos após 7 de novembro de 2002.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$43.218 e R\$35.892 na Controladora e R\$56.729 e R\$53.395 no Consolidado em 30 de junho de 2011 e 2010, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

(h) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

Movimentação das ações em tesouraria em milhares de reais para os períodos findos em

	30/06/2011	31/12/2010
No início do período	(4.429)	(47.729)
Recompra de ações do Plano	(4.225)	(3.015)
Transferência de ações para acionista do Plano	11.233	27.221
Cotas convertidas em ações - FINOR	(2.988)	-
Plano de ações	380	19.094
No final do período	(29)	(4.429)

(i) Incentivos fiscais

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2011 e portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

(em milhares de reais)

	30/06/2011	30/06/2010
Controladora		
ICMS	106.557	94.217
IR	152.445	12.101
	259.002	106.318
Consolidado		
ICMS	187.458	171.728
IR	224.068	76.988
	411.526	248.716

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para

Notas Explicativas

o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigeNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT normalizado) e lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA normalizado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Volume	55.623	56.365	16.294	15.965	5.061	5.493	76.978	77.823
Receita Líquida	8.723.487	8.199.314	1.983.438	1.767.973	1.666.819	1.832.508	12.373.744	11.799.795
Custo dos produtos vendidos	(2.830.502)	(2.648.933)	(783.323)	(696.366)	(511.868)	(592.746)	(4.125.693)	(3.938.045)
Lucro bruto	5.892.985	5.550.381	1.200.115	1.071.607	1.154.951	1.239.762	8.248.051	7.861.750
Despesa comerciais	(2.106.158)	(1.988.275)	(383.471)	(336.393)	(535.016)	(560.887)	(3.024.645)	(2.885.555)
Despesa administrativas	(398.362)	(492.624)	(67.345)	(61.629)	(66.534)	(82.325)	(532.241)	(636.578)
Outras receitas (despesas) operacionais	297.202	214.585	(6.915)	(4.639)	6.515	1.144	296.802	211.090
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	3.685.667	3.284.067	742.384	668.946	559.916	597.694	4.987.967	4.550.707
Receitas (despesas) especiais	-	(2.815)	(5.292)	(10.317)	-	(68.511)	(5.292)	(81.643)
Lucro operacional (EBIT)	3.685.667	3.281.252	737.092	658.629	559.916	529.183	4.982.675	4.469.064
Resultado financeiro líquido	8.192	(208.041)	(14.078)	(51.446)	(64.957)	(32.637)	(70.843)	(292.124)
Participação no resultado das coligadas	-	-	96	(58)	13	11	109	(47)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.693.859	3.073.211	723.110	607.125	494.972	496.557	4.911.941	4.176.893
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(596.399)	(657.658)	(201.867)	(188.458)	(161.940)	(151.992)	(960.206)	(998.108)
Lucro líquido do período	3.097.460	2.415.553	521.243	418.667	333.032	344.565	3.951.735	3.178.785
Atribuído a:								
Participação dos controladores	3.101.080	2.434.088	487.128	381.784	333.032	344.565	3.921.240	3.160.437
Participação de não controladores	(3.620)	(18.535)	34.115	36.883	-	-	30.495	18.348
EBITDA normalizado	4.163.144	3.734.957	880.027	806.879	638.963	687.553	5.682.134	5.229.389
Receitas (despesas) especiais	-	(2.815)	(5.292)	(10.317)	-	(68.511)	(5.292)	(81.643)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(477.477)	(450.890)	(137.643)	(137.933)	(79.047)	(89.859)	(694.167)	(678.682)
Resultado financeiro líquido	8.192	(208.041)	(14.078)	(51.446)	(64.957)	(32.637)	(70.843)	(292.124)
Participação no resultado das coligadas	-	-	96	(58)	13	11	109	(47)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(596.399)	(657.658)	(201.867)	(188.458)	(161.940)	(151.992)	(960.206)	(998.108)
Lucro líquido do período	3.097.460	2.415.553	521.243	418.667	333.032	344.565	3.951.735	3.178.785
Margem EBITDA normalizado em %	47,7%	45,6%	44,4%	45,6%	38,3%	37,5%	45,9%	44,3%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.464.825	639.147	139.481	72.995	51.676	47.780	1.655.982	759.922
Adição/Reversão provisões	84.669	92.675	1.044	2.594	7.807	21.389	93.520	116.658
Média de funcionários em tempo integral	31.979	30.719	7.756	7.793	4.538	2.980	44.273	41.492
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativos do segmento	12.952.872	12.268.650	4.804.961	4.849.633	17.048.405	17.033.636	34.806.238	34.151.919
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(775.709)	(479.158)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	7.812.315	9.005.539
Total do ativo	12.952.872	12.268.650	4.804.961	4.849.633	17.048.405	17.033.636	41.842.844	42.678.300
Passivos do segmento	8.337.330	7.778.256	1.020.158	1.141.553	1.762.212	1.648.646	11.119.700	10.568.455
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(775.709)	(479.158)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	31.498.833	32.589.003
Total do passivo	8.337.330	7.778.256	1.020.158	1.141.553	1.762.212	1.648.646	41.842.844	42.678.300

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e Hila-Ex (Equador, Guatemala, República Dominicana e Peru).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	40.303	15.320	55.623	40.857	15.508	56.365
Receita Líquida	7.281.627	1.441.860	8.723.487	6.730.418	1.468.896	8.199.314
Custo dos produtos vendidos	(2.121.678)	(708.824)	(2.830.502)	(1.951.692)	(697.241)	(2.648.933)
Lucro bruto	5.159.949	733.036	5.892.985	4.778.726	771.655	5.550.381
Despesas comerciais	(1.802.046)	(304.112)	(2.106.158)	(1.687.410)	(300.865)	(1.988.275)
Despesas administrativas	(352.149)	(46.213)	(398.362)	(430.175)	(62.449)	(492.624)
Outras receitas (despesas) operacionais	231.773	65.429	297.202	172.428	42.157	214.585
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	3.237.527	448.140	3.685.667	2.833.569	450.498	3.284.067
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(2.796)	(19)	(2.815)
Lucro operacional (EBIT)	3.237.527	448.140	3.685.667	2.830.773	450.479	3.281.252
Resultado financeiro líquido	8.192	-	8.192	(208.041)	-	(208.041)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.245.719	448.140	3.693.859	2.622.732	450.479	3.073.211
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(596.399)	-	(596.399)	(657.658)	-	(657.658)
Lucro líquido do período	2.649.320	448.140	3.097.460	1.965.074	450.479	2.415.553
Atribuído a:						
Participação dos controladores	2.652.940	448.140	3.101.080	1.979.306	454.782	2.434.088
Participação de não controladores	(3.620)	-	(3.620)	(14.232)	(4.303)	(18.535)
EBITDA normalizado	3.597.557	565.587	4.163.144	3.175.374	559.583	3.734.957
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(2.796)	(19)	(2.815)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(360.030)	(117.447)	(477.477)	(341.805)	(109.085)	(450.890)
Resultado financeiro líquido	8.192	-	8.192	(208.041)	-	(208.041)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(596.399)	-	(596.399)	(657.658)	-	(657.658)
Lucro líquido do período	2.649.320	448.140	3.097.460	1.965.074	450.479	2.415.553
Margem EBITDA normalizado em %	49,4%	39,2%	47,7%	47,2%	38,1%	45,6%

(Em milhares de reais)	Brasil					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	39.198	13.294	52.492	39.642	13.563	53.205
Receita Líquida	7.157.324	1.329.869	8.487.193	6.578.816	1.327.323	7.906.139
Custo dos produtos vendidos	(2.068.076)	(607.894)	(2.675.970)	(1.862.560)	(596.623)	(2.459.183)
Lucro bruto	5.089.248	721.975	5.811.223	4.716.256	730.700	5.446.956
Despesas comerciais	(1.737.382)	(256.458)	(1.993.840)	(1.591.897)	(248.524)	(1.840.421)
Despesas administrativas	(349.445)	(27.849)	(377.294)	(410.401)	(44.032)	(454.433)
Outras receitas (despesas) operacionais	232.427	64.137	296.564	171.898	41.793	213.691
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	3.234.848	501.805	3.736.653	2.885.856	479.937	3.365.793
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(2.796)	(19)	(2.815)
Lucro operacional (EBIT)	3.234.848	501.805	3.736.653	2.883.060	479.918	3.362.978
Resultado financeiro líquido	12.676	-	12.676	(185.611)	-	(185.611)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.247.524	501.805	3.749.329	2.697.449	479.918	3.177.367
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(591.945)	-	(591.945)	(664.576)	-	(664.576)
Lucro líquido do período	2.655.579	501.805	3.157.384	2.032.873	479.918	2.512.791
Atribuído a:						
Participação dos controladores	2.654.832	501.805	3.156.637	2.032.501	479.918	2.512.419
Participação de não controladores	747	-	747	372	-	372
EBITDA normalizado	3.581.591	605.319	4.186.910	3.206.825	574.407	3.781.232
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(2.796)	(19)	(2.815)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(346.743)	(103.514)	(450.257)	(320.969)	(94.470)	(415.439)
Resultado financeiro líquido	12.676	-	12.676	(185.611)	-	(185.611)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(591.945)	-	(591.945)	(664.576)	-	(664.576)
Lucro líquido do período	2.655.579	501.805	3.157.384	2.032.873	479.918	2.512.791
Margem EBITDA normalizado em %	50,0%	45,5%	49,3%	48,7%	43,3%	47,8%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-Ex					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	1.105	2.026	3.131	1.215	1.945	3.160
Receita Líquida	124.303	111.991	236.294	151.602	141.573	293.175
Custo dos produtos vendidos	(53.602)	(100.930)	(154.532)	(89.132)	(100.618)	(189.750)
Lucro bruto	70.701	11.061	81.762	62.470	40.955	103.425
Despesas comerciais	(64.664)	(47.654)	(112.318)	(95.513)	(52.341)	(147.854)
Despesas administrativas	(2.704)	(18.364)	(21.068)	(19.774)	(18.417)	(38.191)
Outras receitas (despesas) operacionais	(654)	1.292	638	530	364	894
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	2.679	(53.665)	(50.986)	(52.287)	(29.439)	(81.726)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	2.679	(53.665)	(50.986)	(52.287)	(29.439)	(81.726)
Resultado financeiro líquido	(4.484)	-	(4.484)	(22.430)	-	(22.430)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(1.805)	(53.665)	(55.470)	(74.717)	(29.439)	(104.156)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.454)	-	(4.454)	6.918	-	6.918
Lucro líquido do período	(6.259)	(53.665)	(59.924)	(67.799)	(29.439)	(97.238)
Atribuído a:						
Participação dos controladores	(1.892)	(53.665)	(55.557)	(53.195)	(25.136)	(78.331)
Participação de não controladores	(4.367)	-	(4.367)	(14.604)	(4.303)	(18.907)
EBITDA normalizado	15.966	(39.732)	(23.766)	(31.451)	(14.824)	(46.275)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(13.287)	(13.933)	(27.220)	(20.836)	(14.615)	(35.451)
Resultado financeiro líquido	(4.484)	-	(4.484)	(22.430)	-	(22.430)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.454)	-	(4.454)	6.918	-	6.918
Lucro líquido do período	(6.259)	(53.665)	(59.924)	(67.799)	(29.439)	(97.238)
Margem EBITDA normalizado em %	12,8%	-35,5%	-10,1%	-20,7%	-10,5%	-15,8%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	10.205	6.089	16.294	9.833	6.132	15.965
Receita Líquida	1.457.748	525.690	1.983.438	1.299.042	468.931	1.767.973
Custo dos produtos vendidos	(452.300)	(331.023)	(783.323)	(406.328)	(290.038)	(696.366)
Lucro bruto	1.005.448	194.667	1.200.115	892.714	178.893	1.071.607
Despesas comerciais	(260.634)	(122.837)	(383.471)	(222.914)	(113.479)	(336.393)
Despesas administrativas	(61.374)	(5.971)	(67.345)	(55.955)	(5.674)	(61.629)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.545)	2.630	(6.915)	(5.048)	409	(4.639)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	673.895	68.489	742.384	608.797	60.149	668.946
Receitas (despesas) especiais	(5.292)	-	(5.292)	(10.317)	-	(10.317)
Lucro operacional (EBIT)	668.603	68.489	737.092	598.480	60.149	658.629
Resultado financeiro líquido	(13.710)	(368)	(14.078)	(51.490)	44	(51.446)
Participação no resultado das coligadas	96	-	96	(58)	-	(58)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	654.989	68.121	723.110	546.932	60.193	607.125
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(200.943)	(924)	(201.867)	(188.458)	-	(188.458)
Lucro líquido do período	454.046	67.197	521.243	358.474	60.193	418.667
Atribuído a:						
Participação dos controladores	419.941	67.187	487.128	321.701	60.083	381.784
Participação de não controladores	34.105	10	34.115	36.773	110	36.883
EBITDA normalizado	782.774	97.253	880.027	716.055	90.824	806.879
Receitas (despesas) especiais	(5.292)	-	(5.292)	(10.317)	-	(10.317)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(108.879)	(28.764)	(137.643)	(107.258)	(30.675)	(137.933)
Resultado financeiro líquido	(13.710)	(368)	(14.078)	(51.490)	44	(51.446)
Participação no resultado das coligadas	96	-	96	(58)	-	(58)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(200.943)	(924)	(201.867)	(188.458)	-	(188.458)
Lucro líquido do período	454.046	67.197	521.243	358.474	60.193	418.667
Margem EBITDA normalizado em %	53,7%	18,5%	44,4%	55,1%	19,4%	45,6%

Notas Explicativas

	Canadá			
	30/06/2011		30/06/2010	
(Em milhares de reais)	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	5.061	5.061	5.493	5.493
Receita Líquida	1.666.819	1.666.819	1.832.508	1.832.508
Custo dos produtos vendidos	(511.868)	(511.868)	(592.746)	(592.746)
Lucro bruto	1.154.951	1.154.951	1.239.762	1.239.762
Despesas comerciais	(535.016)	(535.016)	(560.887)	(560.887)
Despesas administrativas	(66.534)	(66.534)	(82.325)	(82.325)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.515	6.515	1.144	1.144
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	559.916	559.916	597.694	597.694
Receitas (despesas) especiais	-	-	(68.511)	(68.511)
Lucro operacional (EBIT)	559.916	559.916	529.183	529.183
Resultado financeiro líquido	(64.957)	(64.957)	(32.637)	(32.637)
Participação no resultado das coligadas	13	13	11	11
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	494.972	494.972	496.557	496.557
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(161.940)	(161.940)	(151.992)	(151.992)
Lucro líquido do período	333.032	333.032	344.565	344.565
Atribuído a:				
Participação dos controladores	333.032	333.032	344.565	344.565
Participação de não controladores	-	-	-	-
EBITDA normalizado	638.963	638.963	687.553	687.553
Receitas (despesas) especiais	-	-	(68.511)	(68.511)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(79.047)	(79.047)	(89.859)	(89.859)
Resultado financeiro líquido	(64.957)	(64.957)	(32.637)	(32.637)
Participação no resultado das coligadas	13	13	11	11
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(161.940)	(161.940)	(151.992)	(151.992)
Lucro líquido do período	333.032	333.032	344.565	344.565
Margem EBITDA normalizado em %	38,3%	38,3%	37,5%	37,5%

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Volume	26.504	26.938	6.760	6.772	2.917	3.187	36.182	36.896
Receita Líquida	4.004.362	3.865.449	824.492	723.904	982.792	1.089.020	5.811.646	5.678.373
Custo dos produtos vendidos	(1.368.158)	(1.292.519)	(357.733)	(314.956)	(292.713)	(331.545)	(2.018.604)	(1.939.020)
Lucro bruto	2.636.204	2.572.930	466.759	408.948	690.079	757.475	3.793.042	3.739.353
Despesas comerciais	(1.047.220)	(1.005.436)	(170.264)	(152.990)	(293.332)	(303.570)	(1.510.816)	(1.461.996)
Despesas administrativas	(149.993)	(242.541)	(32.379)	(28.879)	(27.225)	(37.899)	(209.597)	(309.319)
Outras receitas (despesas) operacionais	159.608	112.082	(2.388)	3.177	4.271	1.882	161.491	117.141
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.598.599	1.437.035	261.728	230.256	373.793	417.888	2.234.120	2.085.179
Receitas (despesas) especiais	-	(598)	(4.754)	(4.284)	-	(10.342)	(4.754)	(15.224)
Lucro operacional (EBIT)	1.598.599	1.436.437	256.974	225.972	373.793	407.546	2.229.366	2.069.955
Resultado financeiro líquido	2.799	(84.331)	6.680	(6.651)	(34.833)	(14.506)	(25.354)	(105.488)
Participação no resultado das coligadas	-	-	96	1	(73)	(61)	23	(60)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.601.398	1.352.106	263.750	219.322	338.887	392.979	2.204.035	1.964.407
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(176.570)	(255.259)	(67.718)	(62.526)	(114.052)	(118.731)	(358.340)	(436.516)
Lucro líquido do período	1.424.828	1.096.847	196.032	156.796	224.835	274.248	1.845.695	1.527.891
Atribuído a:								
Participação dos controladores	1.425.934	1.094.687	181.797	141.306	224.835	274.248	1.832.566	1.510.241
Participação de não controladores	(1.106)	2.160	14.235	15.490	-	-	13.129	17.650
EBITDA normalizado	1.840.921	1.669.605	328.138	300.201	414.568	463.045	2.583.627	2.422.851
Receitas (despesas) especiais	-	(598)	(4.754)	(4.284)	-	(10.342)	(4.754)	(15.224)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(242.322)	(222.570)	(66.410)	(69.945)	(40.775)	(45.157)	(349.507)	(337.672)
Resultado financeiro líquido	2.799	(84.331)	6.680	(6.651)	(34.833)	(14.506)	(25.354)	(105.488)
Participação no resultado das coligadas	-	-	96	1	(73)	(61)	23	(60)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(176.570)	(255.259)	(67.718)	(62.526)	(114.052)	(118.731)	(358.340)	(436.516)
Lucro líquido do período	1.424.828	1.096.847	196.032	156.796	224.835	274.248	1.845.695	1.527.891
Margem EBITDA normalizado em %	46,0%	42,9%	39,8%	41,5%	42,2%	42,5%	44,5%	42,7%
Aquisição de imobilizado/intangível	909.240	458.544	96.978	50.164	38.610	28.013	1.044.828	536.721
Adição/Reversão provisões	60.238	51.515	338	1.303	8.303	9.343	68.879	62.161
Média de funcionários em tempo integral	31.979	30.719	7.756	7.793	4.538	2.980	44.273	41.492

Notas Explicativas

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	19.013	7.491	26.504	19.550	7.388	26.938
Receita Líquida	3.322.504	681.858	4.004.362	3.163.369	702.080	3.865.449
Custo dos produtos vendidos	(1.001.331)	(366.827)	(1.368.158)	(948.978)	(343.541)	(1.292.519)
Lucro bruto	2.321.173	315.031	2.636.204	2.214.391	358.539	2.572.930
Despesas comerciais	(913.928)	(133.292)	(1.047.220)	(867.542)	(137.894)	(1.005.436)
Despesas administrativas	(130.146)	(19.847)	(149.993)	(210.451)	(32.090)	(242.541)
Outras receitas (despesas) operacionais	121.348	38.260	159.608	88.147	23.935	112.082
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.398.447	200.152	1.598.599	1.224.545	212.490	1.437.035
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(587)	(11)	(598)
Lucro operacional (EBIT)	1.398.447	200.152	1.598.599	1.223.958	212.479	1.436.437
Resultado financeiro líquido	2.799	-	2.799	(84.331)	-	(84.331)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.401.246	200.152	1.601.398	1.139.627	212.479	1.352.106
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(176.570)	-	(176.570)	(255.259)	-	(255.259)
Lucro líquido do período	1.224.676	200.152	1.424.828	884.368	212.479	1.096.847
Atribuído a:						
Participação dos controladores	1.225.782	200.152	1.425.934	879.978	214.709	1.094.687
Participação de não controladores	(1.106)	-	(1.106)	4.390	(2.230)	2.160
EBITDA normalizado	1.579.188	261.733	1.840.921	1.393.413	266.192	1.659.605
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(587)	(11)	(598)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(180.741)	(61.581)	(242.322)	(168.868)	(53.702)	(222.570)
Resultado financeiro líquido	2.799	-	2.799	(84.331)	-	(84.331)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(176.570)	-	(176.570)	(255.259)	-	(255.259)
Lucro líquido do período	1.224.676	200.152	1.424.828	884.368	212.479	1.096.847
Margem EBITDA normalizado em %	47,5%	38,4%	46,0%	44,0%	37,9%	42,9%

(Em milhares de reais)	Brasil					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	18.436	6.537	24.973	18.920	6.452	25.373
Receita Líquida	3.261.899	629.573	3.891.472	3.097.032	633.319	3.730.351
Custo dos produtos vendidos	(981.094)	(316.189)	(1.297.283)	(907.790)	(294.063)	(1.201.853)
Lucro bruto	2.280.805	313.384	2.594.189	2.189.242	339.256	2.528.498
Despesas comerciais	(880.986)	(108.934)	(989.920)	(825.144)	(112.046)	(937.190)
Despesas administrativas	(133.430)	(8.980)	(142.410)	(201.938)	(23.467)	(225.405)
Outras receitas (despesas) operacionais	122.045	37.647	159.692	87.532	23.661	111.193
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.388.434	233.117	1.621.551	1.249.692	227.404	1.477.096
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(587)	(11)	(598)
Lucro operacional (EBIT)	1.388.434	233.117	1.621.551	1.249.105	227.393	1.476.498
Resultado financeiro líquido	4.647	-	4.647	(93.192)	-	(93.192)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.393.081	233.117	1.626.198	1.155.913	227.393	1.383.306
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(175.937)	-	(175.937)	(264.858)	-	(264.858)
Lucro líquido do período	1.217.144	233.117	1.450.261	891.055	227.393	1.118.448
Atribuído a:						
Participação dos controladores	1.216.800	233.117	1.449.917	890.574	227.393	1.117.967
Participação de não controladores	344	-	344	481	-	481
EBITDA normalizado	1.562.953	287.453	1.850.406	1.409.076	273.978	1.683.054
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(587)	(11)	(598)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(174.519)	(54.336)	(228.855)	(159.384)	(46.574)	(205.958)
Resultado financeiro líquido	4.647	-	4.647	(93.192)	-	(93.192)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(175.937)	-	(175.937)	(264.858)	-	(264.858)
Lucro líquido do período	1.217.144	233.117	1.450.261	891.055	227.393	1.118.448
Margem EBITDA normalizado em %	47,9%	45,7%	47,6%	45,5%	43,3%	45,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-Ex					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	577	955	1.532	630	935	1.565
Receita Líquida	60.605	52.285	112.890	66.337	68.761	135.098
Custo dos produtos vendidos	(20.237)	(50.638)	(70.875)	(41.188)	(49.478)	(90.666)
Lucro bruto	40.368	1.647	42.015	25.149	19.283	44.432
Despesas comerciais	(32.942)	(24.358)	(57.300)	(42.398)	(25.848)	(68.246)
Despesas administrativas	3.284	(10.867)	(7.583)	(8.513)	(8.623)	(17.136)
Outras receitas (despesas) operacionais	(697)	613	(84)	615	274	889
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	10.013	(32.965)	(22.952)	(25.147)	(14.914)	(40.061)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	10.013	(32.965)	(22.952)	(25.147)	(14.914)	(40.061)
Resultado financeiro líquido	(1.848)	-	(1.848)	8.861	-	8.861
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.165	(32.965)	(24.800)	(16.286)	(14.914)	(31.200)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(633)	-	(633)	9.599	-	9.599
Lucro líquido do período	7.532	(32.965)	(25.433)	(6.687)	(14.914)	(21.601)
Atribuído a:						
Participação dos controladores	8.982	(32.965)	(23.983)	(10.596)	(12.684)	(23.280)
Participação de não controladores	(1.450)	-	(1.450)	3.909	(2.230)	1.679
EBITDA normalizado	16.235	(25.720)	(9.485)	(15.663)	(7.786)	(23.449)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(6.222)	(7.245)	(13.467)	(9.484)	(7.128)	(16.612)
Resultado financeiro líquido	(1.848)	-	(1.848)	8.861	-	8.861
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(633)	-	(633)	9.599	-	9.599
Lucro líquido do período	7.532	(32.965)	(25.433)	(6.687)	(14.914)	(21.601)
Margem EBITDA normalizado em %	26,8%	-49,2%	-8,4%	-23,6%	-11,3%	-17,4%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	4.163	2.597	6.760	4.046	2.725	6.772
Receita Líquida	603.332	221.160	824.492	524.463	199.441	723.904
Custo dos produtos vendidos	(212.187)	(145.546)	(357.733)	(184.455)	(130.501)	(314.956)
Lucro bruto	391.145	75.614	466.759	340.008	68.940	408.948
Despesas comerciais	(119.216)	(51.048)	(170.264)	(103.119)	(49.871)	(152.990)
Despesas administrativas	(29.103)	(3.276)	(32.379)	(25.033)	(3.846)	(28.879)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.823)	2.435	(2.388)	778	2.399	3.177
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	238.003	23.725	261.728	212.634	17.622	230.256
Receitas (despesas) especiais	(4.754)	-	(4.754)	(4.284)	-	(4.284)
Lucro operacional (EBIT)	233.249	23.725	256.974	208.350	17.622	225.972
Resultado financeiro líquido	6.884	(204)	6.680	(6.687)	36	(6.651)
Participação no resultado das coligadas	96	-	96	1	-	1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	240.229	23.521	263.750	201.664	17.658	219.322
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(67.304)	(414)	(67.718)	(62.526)	-	(62.526)
Lucro líquido do período	172.925	23.107	196.032	139.138	17.658	156.796
Atribuído a:						
Participação dos controladores	158.693	23.104	181.797	123.676	17.630	141.306
Participação de não controladores	14.232	3	14.235	15.462	28	15.490
EBITDA normalizado	290.058	38.080	328.138	267.725	32.476	300.201
Receitas (despesas) especiais	(4.754)	-	(4.754)	(4.284)	-	(4.284)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(52.055)	(14.355)	(66.410)	(55.091)	(14.854)	(69.945)
Resultado financeiro líquido	6.884	(204)	6.680	(6.687)	36	(6.651)
Participação no resultado das coligadas	96	-	96	1	-	1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(67.304)	(414)	(67.718)	(62.526)	-	(62.526)
Lucro líquido do período	172.925	23.107	196.032	139.138	17.658	156.796
Margem EBITDA normalizado em %	48,1%	17,2%	39,8%	51,0%	16,3%	41,5%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/06/2011		30/06/2010	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.917	2.917	3.187	3.187
Receita Líquida	982.792	982.792	1.089.020	1.089.020
Custo dos produtos vendidos	(292.713)	(292.713)	(331.545)	(331.545)
Lucro bruto	690.079	690.079	757.475	757.475
Despesas comerciais	(293.332)	(293.332)	(303.570)	(303.570)
Despesas administrativas	(27.225)	(27.225)	(37.899)	(37.899)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.271	4.271	1.882	1.882
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	373.793	373.793	417.888	417.888
Receitas (despesas) especiais	-	-	(10.342)	(10.342)
Lucro operacional (EBIT)	373.793	373.793	407.546	407.546
Resultado financeiro líquido	(34.833)	(34.833)	(14.506)	(14.506)
Participação no resultado das coligadas	(73)	(73)	(61)	(61)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	338.887	338.887	392.979	392.979
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(114.052)	(114.052)	(118.731)	(118.731)
Lucro líquido do período	224.835	224.835	274.248	274.248
Atribuído a:				
Participação dos controladores	224.835	224.835	274.248	274.248
Participação de não controladores	-	-	-	-
EBITDA normalizado	414.568	414.568	463.045	463.045
Receitas (despesas) especiais	-	-	(10.342)	(10.342)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(40.775)	(40.775)	(45.157)	(45.157)
Resultado financeiro líquido	(34.833)	(34.833)	(14.506)	(14.506)
Participação no resultado das coligadas	(73)	(73)	(61)	(61)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(114.052)	(114.052)	(118.731)	(118.731)
Lucro líquido do período	224.835	224.835	274.248	274.248
Margem EBITDA normalizado em %	42,2%	42,2%	42,5%	42,5%

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita bruta de vendas e ou serviços	13.431.084	12.379.170	6.255.480	5.841.719
Deduções da receita bruta	(7.081.783)	(6.522.046)	(3.373.824)	(3.098.113)
	6.349.301	5.857.124	2.881.656	2.743.606
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita bruta de vendas e ou serviços	23.846.856	21.701.111	11.391.089	10.474.307
Deduções da receita bruta	(11.473.112)	(9.901.316)	(5.579.443)	(4.795.934)
	12.373.744	11.799.795	5.811.646	5.678.373

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

Notas Explicativas

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Subvenção governamental	110.417	94.217	51.142	44.609
Outros créditos tributários	2.364	10.944	2.364	4.421
(Adições)/reversões de provisões	3.588	(1.466)	7.170	(1.512)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	1.588	3.986	(151)	2.464
Receita de aluguéis	85	140	24	86
Rateio despesas com controladas	11.617	217.467	(83.292)	128.899
Outras receitas (despesas) operacionais	35.616	9.858	13.577	7.061
	165.275	335.146	(9.166)	186.028

Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Subvenção governamental	191.318	171.728	92.218	88.615
Outros créditos tributários	2.897	9.056	2.897	2.653
(Adições)/reversões de provisões	16.264	(9.089)	19.068	(1.128)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	5.191	3.543	3.125	5.107
Receita de aluguéis	1.994	1.810	1.193	1.000
Outras receitas (despesas) operacionais	79.138	34.042	42.990	20.894
	296.802	211.090	161.491	117.141

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

O rateio de despesas refere-se à divisão dos custos e despesas arcados pela Controladora entre esta e as demais empresas do Grupo Ambev, realizada com base na proporção do lucro bruto de cada uma delas.

16. RECEITAS (DESPESAS) ESPECIAIS

Receitas (despesas) especiais são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgadas por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é especial, a Administração considera fatores quantitativos, bem como fatores qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados interinas ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis interinas. Operações que podem dar origem a itens especiais são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens sejam importantes pela natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota 13 - *Informações por segmento*.

As receitas (despesas) especiais, incluídas na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Reestruturação	-	(1.841)	-	(455)
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton Brewery no Canadá	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	-	(1.841)	-	(455)

Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Reestruturação	(5.292)	(31.850)	(4.754)	(14.288)
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton Brewery no Canadá	-	(47.106)	-	(1.000)
Outros	-	(2.687)	-	64
	(5.292)	(81.643)	(4.754)	(15.224)

As despesas de reestruturação, relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina - Sul.

No primeiro trimestre de 2010, iniciou-se o encerramento das atividades da fábrica Hamilton Brewery nas operações da Labatt com conclusão em 30 de abril de 2010. Como consequência foi reconhecida uma despesa de R\$(47.106) no resultado de 30 de junho de 2010, sendo que R\$(12.558) estão relacionados a gastos no encerramento das atividades e R\$(34.548) ao *impairment* de ativos.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 20, *Riscos decorrentes de instrumentos financeiros*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Controladora				
Despesas Financeiras	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas com juros	(242.503)	(325.542)	(105.530)	(167.912)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(123.945)	(100.607)	(65.040)	(69.823)
Juros sobre contingências fiscais	(8.281)	(16.558)	(6.253)	(12.065)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	-	-	41.830
Variação cambial	-	(123.573)	-	(94.936)
Impostos sobre transações financeiras	(1.177)	(3.149)	(952)	(2.770)
Despesas com fiança bancária	(25.115)	(28.281)	(11.066)	(14.314)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(11.697)	(4.680)	(4.162)	1.460
	(412.718)	(602.390)	(193.003)	(318.530)

Consolidado				
Despesas Financeiras	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas com juros	(299.847)	(316.296)	(140.867)	(171.810)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(154.963)	(61.249)	(83.467)	(18.626)
Juros sobre contingências fiscais	(10.686)	(17.895)	(7.392)	(12.784)
Variação cambial	-	(23.176)	-	24.128
Impostos sobre transações financeiras	(21.292)	(20.331)	(9.019)	(9.549)
Despesas com fiança bancária	(25.115)	(28.281)	(10.895)	(14.255)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(32.306)	(20.036)	(18.207)	(9.021)
	(544.209)	(487.264)	(269.847)	(211.917)

Notas Explicativas

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(123.273)	(166.154)	(64.447)	(84.389)
Juros capitalizados	44.583	2.915	27.272	427
Hedge de valor justo - itens protegidos	(61.065)	(111.475)	(23.420)	(55.664)
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	(102.748)	(50.828)	(44.935)	(28.286)
	(242.503)	(325.542)	(105.530)	(167.912)
Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(148.266)	(123.816)	(70.724)	(62.221)
Juros capitalizados	73.499	12.978	43.106	8.872
Hedge de valor justo - itens protegidos	(71.644)	(126.005)	(43.431)	(136.837)
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	(102.748)	(50.828)	(44.935)	31.637
Hedge de fluxo de caixa - dos itens protegidos	(87.503)	(59.684)	(42.806)	(29.806)
Hedge de fluxo de caixa - (instrumentos de hedge - reclassificado do patrimônio líquido)	36.815	31.059	17.923	16.545
	(299.847)	(316.296)	(140.867)	(171.810)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*. A subdivisão entre os itens cambiais protegidos e os resultados dos instrumentos de proteção relacionados, podem ser resumidos por tipo de relacionamento de *hedge*, como segue:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Hedge de valor justo - itens protegidos	107.155	60.932	68.918	100.538
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	(107.308)	(60.599)	(68.917)	(100.124)
Outros	153	(333)	(1)	(414)
Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Hedge de valor justo - itens protegidos	107.155	60.932	68.918	60.932
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	(107.308)	(60.599)	(68.917)	(60.599)
Hedge de fluxo de caixa - itens protegidos	(33.810)	(4.810)	(39.113)	(68.927)
Hedge de fluxo de caixa - (instrumentos de hedge - reclassificado do patrimônio líquido)	35.646	3.894	40.939	70.144
Outros	(1.683)	583	(1.827)	(1.550)

Os resultados cambiais de operações de *hedge* de valor justo estão relacionados principalmente ao *hedge* dos *Bonds* 2011 e 2013 (consultar a nota 20 – *Riscos decorrentes de instrumentos financeiros*). Os resultados relativos a *hedge* de fluxo de caixa relacionam-se basicamente ao empréstimo em reais levantado no Canadá.

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas Financeiras				
Receita de juros	193.407	89.475	115.483	46.408
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	153.250	108.188	67.775	76.372
Juros e variação cambial sobre mútuo	110.855	-	75.538	-
Variação cambial	281	-	1.458	-
Outros juros financeiros	3.018	2.613	21	1.110
	460.811	200.276	260.275	123.890
Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas Financeiras				
Receita de juros	259.262	171.783	148.124	91.379
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	194.563	6.982	80.178	6.982
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	1.359	-	1.359	-
Variação cambial	13.248	-	12.771	-
Correção monetária	-	9.064	-	4.496
Outros juros financeiros	4.934	7.311	2.061	3.572
	473.366	195.140	244.493	106.429

Notas Explicativas

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

Controladora				
Receitas de Juros	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Caixa e equivalentes a caixa	76.324	72.543	55.835	38.932
Aplicação financeira em título para negociação	57.030	5.745	41.370	(601)
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	60.053	11.187	18.278	8.077
	193.407	89.475	115.483	46.408

Consolidado				
Receitas de Juros	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Caixa e equivalentes a caixa	151.310	129.475	85.523	66.018
Aplicação financeira em título para negociação	47.487	23.240	44.323	10.338
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	60.465	19.068	18.278	15.023
	259.262	171.783	148.124	91.379

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Imposto de renda e contribuição social corrente	139.115	(143.504)	318.100	(76.664)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(263.176)	(64.983)	(272.664)	12.894
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(8.802)	(50.272)	14.581	(28.200)
Total do imposto de renda diferido	(271.978)	(115.255)	(258.083)	(15.306)
Total do imposto de renda e contribuição social	(132.863)	(258.759)	60.017	(91.970)

Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Imposto de renda e contribuição social corrente	(684.744)	(837.047)	(102.338)	(402.701)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(258.966)	(50.726)	(266.876)	6.946
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(16.496)	(110.335)	10.874	(40.761)
Total do imposto de renda diferido	(275.462)	(161.061)	(256.002)	(33.815)
Total do imposto de renda e contribuição social	(960.206)	(998.108)	(358.340)	(436.516)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.054.103	3.419.196	1.772.549	1.602.211
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(136)	(19)	(136)	(19)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(106.557)	(94.217)	(47.282)	(44.609)
Participação nos resultados de controladas	(2.052.841)	(1.835.150)	(1.026.997)	(928.927)
Resultado de <i>hedge</i>	-	-	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	36.681	110.000	(17.408)	38.425
	1.931.250	1.599.810	680.726	667.081
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos – alíquota nominal	(656.625)	(543.935)	(231.447)	(226.808)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	137.043	14.800	83.097	5.353
Juros sobre capital próprio dedutíveis	250.897	204.102	124.318	94.443
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	60.211	64.075	30.105	31.991
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(884)	(1.463)	(428)	(489)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	-	-	-	-
Provisões contingenciais de imposto de renda	(28.956)	1.125	(28.949)	357
Outros ajustes tributários	105.451	2.537	83.321	3.183
Imposto de renda e contribuição social	(132.863)	(258.759)	60.017	(91.970)
Alíquota efetiva de impostos	3,28%	7,57%	-3,39%	5,74%

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.911.941	4.176.893	2.204.035	1.964.407
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(204.133)	(243.063)	(84.710)	(155.740)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(187.458)	(171.728)	(88.358)	(88.615)
Participação nos resultados de controladas	(109)	47	(23)	60
Resultado de <i>hedge</i>	13.305	4.965	16.022	(3.226)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	108.162	93.101	31.080	66.104
	4.641.708	3.860.215	2.078.046	1.782.990
Alíquota nominal ponderada agregada	32,62%	32,87%	32,27%	32,53%
Impostos – alíquota nominal	(1.514.125)	(1.268.853)	(670.585)	(580.007)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	210.944	91.050	133.317	47.997
Juros sobre capital próprio dedutíveis	250.897	204.102	124.318	94.443
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	60.377	64.240	30.189	32.073
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(39.813)	(57.553)	(12.093)	(31.640)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	(15.465)	(14.624)	(6.681)	2.237
Provisões contingenciais de imposto de renda	(47.863)	(15.664)	(47.857)	(8.035)
Outros ajustes tributários	134.842	(806)	91.052	6.416
Imposto de renda e contribuição social	(960.206)	(998.108)	(358.340)	(436.516)
Alíquota efetiva de impostos	19,55%	23,90%	16,26%	22,22%

Os principais eventos ocorridos no exercício e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) maior aproveitamento de incentivo fiscal do imposto de renda no Brasil; e (b) o aumento da despesa de juros sobre capital próprio, também no Brasil.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões do Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

Notas Explicativas

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Desde 2005, a Ambev tem um plano que é semelhante a pagamento baseado em ações aos funcionários. Esse plano foi alterado em 2010, em decorrência dessa alteração do plano foram emitidas 1.377 mil unidades de ações diferidas a um valor justo estimado de R\$63.145, esse montante será contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

Para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores foram modificadas onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e substituídas pela emissão de 1.989 opções em 2011, representando o valor econômico da característica de proteção de dividendos. Como não houve alteração entre o justo valor do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2011 e 2010 estão demonstrados abaixo:

	30/06/2011	31/12/2010 (i)
<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>		
Valor justo das opções concedidas	23,05	18,74
Preço da ação	45,63	40,14
Preço de exercício	22,64	40,94
Estimativa de volatilidade	35,3%	28,4%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5,0%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	3,4% à 12,2% (ii)	12,2%

(i) As informações de 2010 são médias ponderadas dos planos concedidos em 2010, exceto pela estimativa de dividendos.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no período.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2011	31/12/2010
Opções em aberto em 1.º de janeiro	26.253	20.570
Opções outorgadas durante o período	1.989	6.625
Opções exercidas durante o período	(833)	(525)
Opções canceladas durante o período	(385)	(417)
Opções em aberto no final do período	27.024	26.253

Notas Explicativas

O número total de ações diferidas em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2011	31/12/2010
Opções em aberto em 1.º de janeiro	-	-
Opções outorgadas durante o período	1.377	-
Opções exercidas durante o período	-	-
Opções canceladas durante o período	-	-
Opções em aberto no final do período	1.377	-

A faixa de preços de exercício das opções em aberto vai de R\$11,00 a R\$50,56 e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,91 anos.

Das 27.024 opções em aberto, 3.506 são exercíveis em 30 de junho de 2011.

O preço médio de exercício ponderado das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/06/2011	31/12/2010
Opções em aberto em 1.º de janeiro	24,71	20,75
Opções outorgadas durante o período	45,73	40,94
Opções canceladas durante o período	21,46	19,31
Opções exercidas durante o período	12,22	11,95
Opções em aberto no final do período	25,84	24,71
Opções exercíveis no final do período	13,59	11,66

Para as opções exercidas durante o período de 2011, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$50,82.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações de tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frentes as outorgas concedidas nos Programas.

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB-InBev cujo custo (compensation cost) está reconhecido diretamente no patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2011.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$43.218 e R\$35.892 na Controladora e R\$56.729 e R\$53.395 no Consolidado em 30 de junho de 2011 e 2010, respectivamente.

Notas Explicativas

20. RISCOS DECORRENTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo exercício necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de preços, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco em moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps* e *non deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de *hedge* operacional para operações cuja

Notas Explicativas

expectativa de realização é provável. Em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de *hedge* para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como *hedge* de investimento líquido.

a.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre os Bonds (riscos de moeda estrangeira e taxa de juros sobre empréstimos em dólar norte-americanos)

Em dezembro de 2001, a Ambev emitiu 500 milhões de dólares norte-americanos em títulos estrangeiros (*Bond* 2011). Os juros de 10,5% deste *Bond* começaram a ser pagos semestralmente a partir de julho de 2002, com vencimento final em dezembro de 2011. Em setembro de 2003 a Ambev emitiu mais 500 milhões de dólares em títulos estrangeiros (*Bond* 2013), com juros de 8,75%, pagos semestralmente desde março de 2004 e com vencimento final em setembro de 2013. Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. subsidiária da Companhia emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), que tem juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

A Ambev realizou operações de *swap* para controlar e reduzir o impacto das mudanças na taxa de câmbio dólar dos EUA e taxa de juros destas obrigações. Além disso, a Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros dos títulos de 2017. Estes instrumentos derivativos, em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, foram designados como *hedge* de valor justo.

Hedge sobre empréstimos do Canadá (risco de moeda estrangeira sobre empréstimos em real)

Em 30 de junho de 2011, a Companhia tem um saldo de empréstimo bancário de R\$474 milhões adquirido em 2007. A Companhia contratou também derivativos com vencimentos idênticos (janeiro de 2012) para proteger-se dos riscos de câmbio relativos ao real considerando os saldos de principal e juros. Em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, estes instrumentos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em real)

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

a.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar e trigo. Estes instrumentos derivativos, em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

a.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação

Notas Explicativas

superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Banesco, Banco Nacional da Bolívia, Banco Popular Dominicano, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase e Santander. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Banco de Crédito do Peru, Banco Nacional da Bolívia, BBVA, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Société Generale, e TD Securities.

a.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

b) Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

						Controladora
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de junho de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	1.400.099	-	-	-	-	1.400.099
Aplicações financeiras	-	515.628	-	25.518	-	541.146
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	3.008.948	-	-	-	-	3.008.948
Instrumentos financeiros derivativos	-	149.203	259.691	-	-	408.894
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	3.141	3.141
Total	4.409.047	664.831	259.691	25.518	3.141	5.362.228

						Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de junho de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	5.251.291	-	-	-	-	5.251.291
Aplicações financeiras	-	516.379	-	42.270	155.608	714.257
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	4.069.309	-	-	-	-	4.069.309
Instrumentos financeiros derivativos	-	87.448	515.772	-	-	603.220
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	3.141	3.141
Total	9.320.600	603.827	515.772	42.270	158.749	10.641.218

Notas Explicativas

	Controladora					Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	
31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	1.617.743	-	-	-	-	1.617.743
Aplicações financeiras	-	1.067.480	-	-	20.337	1.087.817
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	3.133.344	-	-	-	-	3.133.344
Instrumentos financeiros derivativos	-	81.960	182.621	-	-	264.581
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	49.443	49.443
Total	4.751.087	1.149.440	182.621	-	69.780	6.152.928

	Consolidado					Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	
31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	5.909.340	-	-	-	-	5.909.340
Aplicações financeiras	-	1.068.282	-	41.741	167.995	1.278.018
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	4.479.557	-	-	-	-	4.479.557
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.112	950.342	-	-	952.454
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	51.833	51.833
Total	10.388.897	1.070.394	950.342	41.741	219.828	12.671.202

	Controladora					Total
		Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
30 de junho de 2011						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar		8.785.649	-	-	-	8.785.649
Instrumentos financeiros derivativos		-	51.002	672.420	-	723.422
Empréstimos e financiamentos		3.951.742	-	-	-	3.951.742
Total		12.737.391	51.002	672.420	-	13.460.813

	Consolidado					Total
		Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
30 de junho de 2011						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar		7.978.123	-	-	-	7.978.123
Instrumentos financeiros derivativos		-	36.213	761.192	-	797.405
Empréstimos e financiamentos		5.056.682	-	-	-	5.056.682
Total		13.034.805	36.213	761.192	-	13.832.210

	Controladora					Total
		Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
31 de dezembro de 2010						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar		7.970.970	-	-	-	7.970.970
Instrumentos financeiros derivativos		-	32.120	545.093	-	577.213
Empréstimos e financiamentos		4.334.678	-	-	-	4.334.678
Total		12.305.648	32.120	545.093	-	12.882.861

	Consolidado					Total
		Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
31 de dezembro de 2010						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar		7.828.736	-	-	-	7.828.736
Instrumentos financeiros derivativos		-	20.644	636.930	-	657.574
Empréstimos e financiamentos		6.770.442	-	-	-	6.770.442
Total		14.599.178	20.644	636.930	-	15.256.752

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

Notas Explicativas

De acordo com a IFRS 7 e CPC 40, a classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30 de junho de 2011 está demonstrada abaixo:

Controladora				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	515.628	149.203	-	664.831
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	255.229	-	255.229
Derivativos - <i>Hedge</i> de Investimento	4.462	-	-	4.462
	520.090	404.432	-	924.522
Passivos Financeiros				
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	51.002	-	51.002
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	6.583	35.740	-	42.323
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	630.097	-	630.097
	6.583	716.839	-	723.422

Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	535.860	67.967	-	603.827
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	42.546	213.535	-	256.081
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	255.229	-	255.229
Derivativos - <i>Hedge</i> de Investimento	4.462	-	-	4.462
	582.868	536.731	-	1.119.599
Passivos Financeiros				
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	36.213	-	36.213
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	65.678	63.774	-	129.452
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	631.740	-	631.740
	65.678	731.727	-	797.405

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos. Não há instrumentos classificados nesta categoria.

b.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

i) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados aos *Bonds* 2011, 2013 e 2017 foram designados como instrumentos de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados ao *Bond* da Quinsa com vencimento em 2012 e o empréstimo da Labatt em Reais foram designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. O resultado destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido e reconhecidas na demonstração do resultado no mesmo exercício durante o qual o risco (objeto de *hedge*) impacta a demonstração do resultado (por exemplo, quando a despesa com juros variável é reconhecida) até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

ii) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal no Brasil do efeito cambial proveniente de operações entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior. Em 30 de junho de 2011, a Companhia mantém operações, cuja a variação cambial tem efeitos tributários assimétricos. Essas operações compreendem principalmente contratos de mútuo e títulos de dívida lançados no exterior, em um montante total de US\$1.301.008 equivalentes a R\$2.031.004.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados provenientes são mensurados conforme seu valor justo e são reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocado no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Nominal		Valor Justo				Controladora
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011		31/12/2010		
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	617.117	2.228.209	6.393	(6.474)	-	(23.283)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.399.573	63.944	45.219	(31.618)	-	(8.260)	
Commodity	Contratos futuros (i)	2.079	-	(108)	-	-	-	
Hedge Operacional		2.018.769	2.292.153	51.504	(38.092)	-	(31.543)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.240.216)	(1.003.386)	10.162	-	81.204	9.056	
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	1.561.100	1.666.200	230.663	(634.328)	126.278	(526.862)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	23.033	-	-	-	
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	(522.500)	(1.716.186)	866	-	-	(14.719)	
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	37.080	37.080	88.204	(13.146)	29.174	(12.388)	
Hedge Financeiro		(164.536)	(1.016.292)	352.928	(647.474)	236.656	(544.913)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(429.083)	24.493	-	2.321	-	(757)	
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.117.748)	(1.192.999)	-	(40.177)	20.116	-	
Hedge Fiscal		(1.546.831)	(1.168.506)	-	(37.856)	20.116	(757)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(578.153)	(615.256)	4.462	-	7.809	-	
Hedge de Investimento		(578.153)	(615.256)	4.462	-	7.809	-	
Total Derivativos		(270.751)	(507.901)	408.894	(723.422)	264.581	(577.213)	

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Nominal		Valor Justo				Consolidado
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011		31/12/2010		
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	617.117	2.228.209	6.393	(6.474)	-	(23.283)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.956.490	623.545	61.735	(36.139)	13.020	(8.393)	
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	349.170	478.333	-	(14.183)	-	(13.576)	
Commodity	Contratos futuros (i)	295.633	271.198	42.546	(54.505)	170.221	(52.911)	
Commodity	<i>Swaps</i>	628.605	407.530	20.820	(20.646)	72.542	(21.626)	
Hedge Operacional		3.847.015	4.008.815	131.494	(131.947)	255.783	(119.789)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.240.216)	(1.003.385)	10.162	-	2.714	-	
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	1.561.100	1.666.200	230.663	(634.170)	126.278	(522.020)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	401.864	1.335.484	202.070	6.568	511.068	-	
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	(522.500)	(1.716.186)	866	-	-	(14.719)	
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	189.379	186.373	23.503	-	28.686	(289)	
Hedge Financeiro		389.627	468.486	467.264	(627.602)	668.746	(537.028)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(429.083)	24.493	-	2.321	-	(757)	
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.117.748)	(1.192.999)	-	(40.177)	20.116	-	
Hedge Fiscal		(1.546.831)	(1.168.506)	-	(37.856)	20.116	(757)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(578.153)	(615.256)	4.462	-	7.809	-	
Hedge de Investimento		(578.153)	(615.256)	4.462	-	7.809	-	
Total Derivativos		2.111.658	2.693.539	603.220	(797.405)	952.454	(657.574)	

(i) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2011 e 2010 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento		Período findo em (ii):		Trimestre findo em:	
		30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(117.015)	100.946	(70.104)	73.488
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	114	-	(4.539)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(6.294)	(7.619)	(8.928)	(4.551)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	-	-	-
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	-	26	(204)	230
Hedge Operacional		(123.309)	93.467	(79.236)	64.628
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(11.377)	(3.326)	(52.796)	1.565
Moeda estrangeira	Opções de compra	(12.067)	(37.800)	(12.069)	(26.811)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(208.215)	146.267	(127.481)	57.676
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(123.151)	-	(122.788)	-
Taxas de Juros	Contratos futuros	(15.690)	(5.895)	(21.825)	(2.568)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	189.752	17.318	225.841	11.422
Hedge Financeiro		(180.748)	116.564	(111.118)	41.284
Moeda estrangeira	Contratos futuros	124	(16.103)	(5.650)	12
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	74.589	(22.750)	52.513	(12.163)
Hedge Fiscal		74.713	(38.853)	46.863	(12.151)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	38.520	-	26.806	-
Hedge de Investimento		38.520	-	26.806	-
Total Derivativos		(190.824)	171.178	(116.685)	93.761

(ii) O resultado de R\$(123.309) referente ao *hedge* operacional, que foi reconhecido no patrimônio líquido (*hedge* de fluxo de caixa), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$38.520 que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$74.713 relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(180.748) foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Finalidade / Risco / Instrumento		Período findo em (iii):		Trimestre findo em:	
		30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(117.015)	100.946	(69.314)	73.488
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	114	-	(4.539)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(22.997)	(1.028)	(16.802)	25.709
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	12.394	18.050	11.703	46.275
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	(28.541)	(55.358)	(28.745)	12.535
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	1.969	(71.754)	(26.014)	(96.281)
Hedge Operacional		(154.190)	(9.030)	(129.172)	57.187
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(11.377)	(3.326)	(52.796)	1.565
Moeda estrangeira	Opções de compra	(12.069)	(26.811)	(12.069)	(26.811)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(208.215)	77.150	(155.662)	57.676
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(41.342)	3.170	(42.715)	429.572
Taxas de Juros	Contratos futuros	(15.690)	(5.895)	(21.825)	(2.568)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	192.058	75.906	228.147	18.963
Hedge Financeiro		(96.635)	120.194	(56.920)	478.397
Moeda estrangeira	Contratos futuros	124	(16.103)	(5.650)	12
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	74.589	(22.750)	52.513	(12.163)
Hedge Fiscal		74.713	(38.853)	46.863	(12.151)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	38.520	-	26.806	-
Hedge de Investimento		38.520	-	26.806	-
Total Derivativos		(137.592)	72.311	(112.423)	523.433

(iii) O resultado de R\$(154.190) referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (*hedge* de fluxo de caixa), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$38.520 que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$74.713 relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(96.635) foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2011 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Justo e Valor Nocial por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Justo					Controladora
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	2.032	(2.113)	-	-	-	(81)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	30.325	(16.724)	-	-	-	13.601
Commodity	Contratos futuros	(108)	-	-	-	-	(108)
Hedge Operacional		32.249	(18.837)	-	-	-	13.412
Moeda estrangeira	Contratos futuros	10.166	(4)	-	-	-	10.162
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(119.540)	-	(284.125)	-	-	(403.665)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	23.033	-	-	23.033
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	(46)	539	199	174	866
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	75.058	75.058
Hedge Financeiro		(109.374)	(50)	(260.553)	199	75.232	(294.546)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	2.321	-	-	-	-	2.321
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(40.177)	-	-	-	-	(40.177)
Hedge Fiscal		(37.856)	-	-	-	-	(37.856)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	4.462	-	-	-	-	4.462
Hedge de Investimento		4.462	-	-	-	-	4.462
Total Derivativos		(110.519)	(18.887)	(260.553)	199	75.232	(314.528)

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Justo					Consolidado
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	2.032	(2.113)	-	-	-	(81)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	44.608	(19.012)	-	-	-	25.596
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	(10.141)	(4.042)	-	-	-	(14.183)
Commodity	Contratos futuros	(27.773)	15.814	-	-	-	(11.959)
Commodity	<i>Swaps</i>	7.179	(7.005)	-	-	-	174
Hedge Operacional		15.905	(16.358)	-	-	-	(453)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	10.166	(4)	-	-	-	10.162
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(119.540)	-	(283.967)	-	-	(403.507)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	6.568	179.037	23.033	-	-	208.638
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	(46)	539	199	174	866
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	(2.680)	163	-	-	26.020	23.503
Hedge Financeiro		(105.486)	179.150	(260.395)	199	26.194	(160.338)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	2.321	-	-	-	-	2.321
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(40.177)	-	-	-	-	(40.177)
Hedge Fiscal		(37.856)	-	-	-	-	(37.856)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	4.462	-	-	-	-	4.462
Hedge de Investimento		4.462	-	-	-	-	4.462
Total Derivativos		(122.975)	162.792	(260.395)	199	26.194	(194.185)

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Nocial					Controladora
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	367.341	249.776	-	-	-	617.117
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	697.859	701.714	-	-	-	1.399.573
Taxas de Juros	Contratos futuros	2.079	-	-	-	-	2.079
Hedge Operacional		1.067.279	951.490	-	-	-	2.018.769
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.240.606)	390	-	-	-	(1.240.216)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	780.550	-	780.550	-	-	1.561.100
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	-	-	-	-
Taxas de Juros	Contratos futuros	(25.500)	136.500	(400.000)	(121.000)	(112.500)	(522.500)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	37.080	37.080
Hedge Financeiro		(485.556)	136.890	380.550	(121.000)	(75.420)	(164.536)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(429.083)	-	-	-	-	(429.083)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.117.748)	-	-	-	-	(1.117.748)
Hedge Fiscal		(1.546.831)	-	-	-	-	(1.546.831)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(578.153)	-	-	-	-	(578.153)
Hedge de Investimento		(578.153)	-	-	-	-	(578.153)
Total Derivativos		(1.543.261)	1.088.380	380.550	(121.000)	(75.420)	(270.751)

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Nominal					Consolidado
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	367.341	249.776	-	-	-	617.117
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	928.293	1.028.197	-	-	-	1.956.490
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	207.808	141.362	-	-	-	349.170
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	205.041	90.592	-	-	-	295.633
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	211.697	411.974	4.934	-	-	628.605
Hedge Operacional		1.920.180	1.921.901	4.934	-	-	3.847.015
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.240.606)	390	-	-	-	(1.240.216)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	780.530	-	780.530	-	-	1.561.100
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(71.811)	473.675	-	-	-	401.864
Taxas de Juros	Contratos futuros	(25.500)	136.500	(400.000)	(121.000)	(112.500)	(522.500)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	(272.349)	161.728	-	-	300.000	189.379
Hedge Financeiro		(829.716)	772.293	380.550	(121.000)	187.500	389.627
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(429.083)	-	-	-	-	(429.083)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.117.748)	-	-	-	-	(1.117.748)
Hedge Fiscal		(1.546.831)	-	-	-	-	(1.546.831)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(578.153)	-	-	-	-	(578.153)
Hedge de Investimento		(578.153)	-	-	-	-	(578.153)
Total Derivativos		(1.034.520)	2.694.194	385.484	(121.000)	187.500	2.111.658

Análise de Sensibilidade

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em 3 (três) cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2011.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2011.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O VaR é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de junho de 2011:

Controladora						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(81)	(356.281)	(712.482)	36.384
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	13.601	(239.322)	(492.271)	75.735
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das commodities	(108)	(628)	(1.148)	426
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	10.162	(299.892)	(609.946)	61.299
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da Taxa de juros	(403.665)	(428.111)	(451.139)	13.193
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar e do euro	-	(793.782)	(1.184.057)	84.088
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	23.033	(367.242)	(757.517)	-
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da Taxa de juros	866	805	750	10.791
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da Taxa de juros	75.058	57	(74.943)	13.800
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	2.321	(104.950)	(212.220)	23.112
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(40.177)	(319.614)	(599.051)	60.207
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	4.462	(140.077)	(284.615)	28.573
Hedge de Investimento						
Consolidado						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(81)	(356.281)	(712.482)	36.384
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	25.596	(88.123)	(201.843)	95.132
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(14.183)	(101.475)	(188.768)	15.951
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das commodities	(11.959)	(85.870)	(164.945)	55.874
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das commodities	174	(157.141)	(313.693)	71.902
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	10.162	(299.892)	(609.946)	61.299
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(403.507)	(428.111)	(451.139)	13.193
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar e do euro	-	(793.782)	(1.184.057)	84.088
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	208.638	(318.009)	(844.655)	20.397
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	866	805	750	10.791
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	23.503	(23.841)	(71.186)	8.133
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	2.321	(104.950)	(212.220)	23.112
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(40.177)	(319.614)	(599.051)	60.207
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	4.462	(140.077)	(284.615)	28.573
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* de cada transação.

Notas Explicativas

Controladora				
Transação	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge Cambial</i>		17.060	(575.875)	(1.168.836)
Compras de Insumos	Desvalorização do dólar e euro	(17.060)	575.875	1.168.836
<i>Hedge Commodities</i>		(108)	(628)	(1.148)
Compra de Insumos	Queda no preço das commodities	108	628	1.148
<i>Hedge cambial</i>		(3.540)	(19.728)	(35.917)
Compra de capex	Desvalorização do dólar e euro	3.540	19.728	35.917
Hedge Operacional		13.412	(596.232)	(1.205.901)
Compra Operacionais		(13.412)	596.232	1.205.901
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>		33.195	(1.460.915)	(2.551.519)
Dívida Líquida	Valorização de moeda estrangeira	(33.195)	1.460.915	2.551.519
<i>Hedge de juros</i>		(327.741)	(427.248)	(525.332)
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	327.741	427.248	525.332
Hedge Financeiro		(294.546)	(1.888.164)	(3.076.851)
Divida Líquida e juros		294.546	1.888.164	3.076.851
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>		(37.856)	(424.563)	(811.271)
Despesas Fiscais	Valorização do dólar	37.856	424.563	811.271
Hedge Fiscal		(37.856)	(424.563)	(811.271)
Despesas Fiscais		37.856	424.563	811.271
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>		4.462	(140.077)	(284.615)
Despesas Fiscais	Valorização do dólar	(4.462)	140.077	284.615
Hedge de Investimento		4.462	(140.077)	(284.615)
Despesas Fiscais		(4.462)	140.077	284.615
Efeito Líquido		-	-	-
Consolidado				
Transação	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge cambial</i>		14.872	683.292	1.380.868
Compras de insumos	Desvalorização do dólar e euro	(14.872)	(683.292)	(1.380.868)
<i>Hedge commodities</i>		(11.785)	(85.870)	(164.945)
Compras de insumos	Queda no preço das commodities	11.785	85.870	164.945
<i>Hedge cambial</i>		(3.540)	(19.728)	(35.917)
Compra de capex	Desvalorização do dólar e euro	3.540	19.728	35.917
Hedge Operacional		(453)	577.694	1.180.006
Compra Operacionais		453	(577.694)	(1.180.006)
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>		218.800	1.411.682	2.638.658
Dívida Líquida	Valorização de moeda estrangeira	(218.800)	(1.411.682)	(2.638.658)
<i>Hedge de juros</i>		(379.138)	(451.147)	(521.576)
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	379.138	451.147	521.576
Hedge Financeiro		(160.338)	960.535	2.117.082
Divida Líquida e juros		160.338	(960.535)	(2.117.082)
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>		(37.856)	424.563	811.271
Despesas Fiscais	Valorização do dólar	37.856	(424.563)	(811.271)
Hedge Fiscal		(37.856)	424.563	811.271
Despesas Fiscais		37.856	(424.563)	(811.271)
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>		4.462	140.077	284.615
Despesas Fiscais	Valorização do dólar	(4.462)	(140.077)	(284.615)
Hedge de Investimento		4.462	140.077	284.615
Despesas Fiscais		(4.462)	(140.077)	(284.615)
Efeito Líquido		-	-	-

Notas Explicativas

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de junho de 2011 um montante de R\$229.967 na Controladora e R\$276.981 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$158.988 na Controladora e R\$218.574 no Consolidado em 31 de dezembro de 2010).

b.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida e debêntures estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. Já, os *Bonds* emitidos pela Ambev com vencimento em 2011, 2013 e 2017 são designados como itens objeto de *hedge* de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por *hedge* são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(143.831) na Controladora e R(223.060) no Consolidado em 30 de junho de 2011 (R\$(128.992) na Controladora e R\$(266.472) no Consolidado em 31 de dezembro de 2010), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	30/06/2011			31/12/2010		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Crédito Agroindustrial	-	-	-	100.000	100.000	-
BNDES/CCB	962.417	962.417	-	1.098.693	1.098.693	-
Bond 2011	819.030	815.370	3.660	884.257	894.609	(10.352)
Bond 2013	812.121	935.411	(123.290)	886.676	980.614	(93.938)
Debêntures	1.247.662	1.271.863	(24.201)	1.247.477	1.272.179	(24.702)
Incentivo Fiscal	110.512	110.512	-	117.575	117.575	-
	3.951.742	4.095.573	(143.831)	4.334.678	4.463.670	(128.992)

Notas Explicativas

	30/06/2011			31/12/2010		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Capital de Giro R\$ (Labatt)	473.674	526.992	(53.318)	1.189.615	1.300.941	(111.326)
Sindicato de Bancos (CAD)	-	-	-	300.817	300.817	-
TBS (CAD) (i)	152.803	152.803	-	157.899	168.150	(10.251)
Financiamentos internacionais (outras moedas)	150.239	150.239	-	453.912	453.912	-
Crédito Agroindustrial	-	-	-	100.000	100.000	-
BNDES/CCB	995.537	995.537	-	1.130.124	1.130.124	-
Bond 2011	819.030	815.370	3.660	884.257	894.608	(10.351)
Bond 2013	812.121	935.411	(123.290)	886.676	980.614	(93.938)
Bond 2017	280.849	306.759	(25.910)	284.771	300.675	(15.904)
Debêntures	1.247.661	1.271.863	(24.202)	1.247.477	1.272.179	(24.702)
Incentivo Fiscal	115.419	115.419	-	120.784	120.784	-
Arrendamento financeiro	9.349	9.349	-	14.110	14.110	-
	5.056.682	5.279.742	(223.060)	6.770.442	7.036.914	(266.472)

(i) Notas de Títulos Privados firmados pela *The Beer Store (TBS)* e consolidadas proporcionalmente pela Labatt Canadá em dólares canadenses.

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de junho de 2011, sendo de aproximadamente 104,46% do valor de face para o *Bond 2011*, 114,87% para o *Bond 13*, 102,25% para o *Bond 2017* e 101,94% para as Debêntures 2012 (107,36% para o *Bond 2011*, 117,68% para o *Bond 2013*, 100,23% para o *Bond 2017* e 101,98% para as Debêntures 2012 em 31 de dezembro de 2010).

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Cauções	820.800	768.975	820.800	768.975
Outros compromissos	-	-	362.807	381.267
	820.800	768.975	1.183.607	1.150.242
Compromissos contratuais com fornecedores	15.676.139	12.903.957	15.951.626	13.670.051
Compromissos contratuais - Bond 17	300.000	300.000	-	-
	15.976.139	13.203.957	15.951.626	13.670.051

Em 30 de junho de 2011, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam R\$820.800 e R\$1.183.607 respectivamente, incluindo o valor de R\$465.899 e R\$543.820 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de junho de 2011 na Controladora e Consolidado, um montante de R\$229.967 e R\$276.981 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Riscos decorrentes de instrumentos financeiros (margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

Notas Explicativas

A controlada Ambev International Finance Co. Ltd. emitiu R\$300.000 de notas de 9,5% com vencimento em 2017, que foram registrados na SEC (U.S. Securities and Exchange Commission). As demonstrações financeiras separadas da Ambev International Finance Co. Ltd. não são fornecidas, com fundamento no artigo 3-10 do Regulamento SX. A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev é detentora de 100% das ações da subsidiária Ambev International e presta garantia completa e incondicional aos valores mobiliários. Não existem restrições significativas sobre a capacidade da Companhia em obter fundos de suas subsidiárias por dividendos ou empréstimo.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Menos de 1 ano	2.535.814	3.090.173	2.716.545	3.714.274
Entre 1 e 2 anos	2.214.725	2.025.097	2.249.199	2.090.719
Mais de 2 anos	11.225.600	8.088.687	10.985.882	7.865.058
	15.976.139	13.203.957	15.951.626	13.670.051

22 . CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
PIS e COFINS	368.020	260.238	386.728	278.762
ICMS e IPI	1.316.291	1.250.663	2.106.397	2.027.377
IRPJ e CSLL	869.242	834.027	4.011.601	3.759.783
Trabalhistas	62.204	67.551	136.711	136.278
Cíveis	211.113	196.464	346.489	269.303
Outros	590.273	584.515	627.555	699.283
	3.417.143	3.193.458	7.615.483	7.170.786

Principais processos com perda possível:

Não ocorreram mudanças nos principais processos com perda possível para 30 de junho de 2011, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como em relação às demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

Contingências ativas

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não possui contingências de natureza ativa cuja probabilidade de ganho seja provável.

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas, conforme definidas no Pronunciamento Técnico IAS 24 e CPC 5.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis ou equitativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros dos Administradores

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota 19 - *Pagamento baseado em ações*.

Notas Explicativas

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	4.155	11.198	(4.606)	5.201
Pagamento baseados em ações (ii)	10.771	12.985	3.646	6.665
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	14.926	24.183	(960)	11.866

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Companhia, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários, ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de junho de 2011 e 2010, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 30 de junho de 2011, R\$62.046 (R\$57.424 em 30 de junho de 2010), sendo R\$54.285 (R\$49.249 em 30 de junho de 2010) relacionados aos funcionários ativos e R\$7.760 (R\$8.175 em 30 de junho de 2010) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos

Notas Explicativas

termos da Instrução CVM nº 319/99. Conforme permitido pela Instrução nº CVM 319/99, o Protocolo de Justificação firmado em 7 de julho de 2005, que tratou da incorporação, estabeleceu que 70% da parcela da reserva especial de ágio resultante dessa incorporação correspondente ao benefício fiscal auferido pela Companhia em decorrência da amortização do ágio é objeto de capitalização em proveito do acionista controlador, no caso da AmBrew S/A (“AmBrew”) e da Interbrew International B.V (“Interbrew”), devendo os 30% restantes ser capitalizados sem a emissão de novas ações, revertendo, conseqüentemente, em favor de todos os acionistas da Companhia. Em cumprimento ao acordado, desde 2006, aumentos do capital da Companhia decorrentes da capitalização de parcelas da reserva especial de ágio na incorporação vêm sendo feitos. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de junho de 2011 totaliza R\$1.359.804 (R\$1.496.010 em 31 de dezembro de 2010) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital nas proporções descritas acima.

c) Arrendamento de ativos

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda, possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$64.800, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel da Administração Central da Ambev (AC)

A Fundação Zerrenner e a Ambev possuem um contrato de arrendamento de dois conjuntos comerciais, no valor total de R\$6.425, com vencimento em 28 de janeiro de 2013.

e) Licenciamentos

A Companhia, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cerveceria Paraguaya (“Cervepar”), mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.087 (R\$1.154 em 30 de junho de 2010) e R\$84.363 (R\$83.197 em 30 de junho de 2010) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

f) Debêntures

A Fundação Zerrenner possui 1.329 debêntures da Companhia no montante de R\$13.665.

Entidades sob controle conjunto

A Ambev consolida proporcionalmente à sua participação, linha a linha do balanço e resultado as entidades sob controle conjunto. As participações incluem duas entidades

Notas Explicativas

distribuidoras no Canadá (Brewers Retail Inc e Brewers' Distributor Ltd.) e duas entidades no Brasil (Ice Tea do Brasil Ltda. e Agrega Inteligência em Compras Ltda.).

Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas entidades e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

(em milhares de reais)	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Ativo circulante	102.484	102.240
Ativo não circulante	179.920	188.195
Passivo circulante	330.297	334.686
Passivo não circulante	159.691	164.888
Resultado operacional	10.548	21.959
Lucro atribuível aos acionistas	2.240	1.851

Transações com coligadas

Abaixo estão sumarizadas as transações da Ambev com coligadas:

(em milhares de reais)	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Receitas	5.561	4.640
Passivo circulante	199	3.968

As transações com coligadas, incluem duas entidades na Argentina (Eco de Los Andes S.A e Agrega S.A.) e duas entidades no Canadá (Guinness Canada Limited e Agrega Canada Limited).

Transações da Controladora com partes relacionadas

	30/06/2011			31/12/2010		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Circulante						
AB InBev	-	-	-	5.865	(9)	-
AmBev Bebidas	7.116	-	-	35.011	-	-
AmBev International	-	-	(3.424)	-	-	(9.464)
Arosuco	1.685	(456.243)	-	8.621	(125.782)	-
AmBev Dominicana	7.477	(1.269)	-	760	(2.693)	-
BSA	-	(13.180)	-	3.266	-	-
CRBS	25.636	-	-	7.276	(1.341)	-
Cympay	63	(83.808)	-	-	(32.084)	-
Fratelli Vita	-	-	-	37.130	(27.702)	-
InBev Participações	48.222	(10.177)	-	35.970	(5.224)	-
Labatt	32.283	(4.943)	-	-	(78.189)	-
Londrina	-	(148.047)	-	58	(92.651)	-
Malteria Uruguay	1.118	(321.211)	-	1.120	(321.110)	-
Monthiers	5.976	(216)	(10.511) (ii)	35.066	(216)	(29.280) (ii)
Morena	213.056	-	-	-	-	-
QIB	5.969	(732)	(17.648)	7.399	(214)	(1.154)
Outras	4.318	(7.670)	-	4.275	(8.091)	-
	352.919	(1.047.496)	(31.583)	181.817	(695.306)	(39.898)

Notas Explicativas

	30/06/2011			31/12/2010		
Não circulante	Mútuo a Receber	Contas a Pagar	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Contas a Pagar	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
AmBev International	-	-	(321.112)	-	-	(334.278)
BSA	5.092	-	-	5.053	-	-
CRBS	-	-	-	-	-	-
Disbam	-	-	(7.732)	-	-	(7.306)
Dunvegan	-	(95.823)	(367.041) (ii)	-	-	(496.323) (ii)
Eagle	5.940	-	-	5.792	-	-
Monthiers	-	-	(1.449.244) (ii)	-	-	(1.552.273) (ii)
NCAQ	-	-	(204.208) (ii)	-	-	(219.552) (ii)
QIB	-	-	(209.796)	-	-	(209.796)
Skol	10.194	-	-	5.156	-	-
Outras	3.773	-	-	1.733	-	-
	24.999	(95.823)	(2.559.133)	17.734	-	(2.819.528)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

(ii) Parte dos referidos saldos corresponde às transações cujo efeito fiscal é objeto de *hedge* como descrito na nota explicativa 20 – *Riscos decorrentes de instrumentos financeiros*.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuos celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a controlada Ambev International corresponde a uma *fixed rate note* ("FRN"), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada QIB corresponde a um título de dívida, denominado *Bond 2019*, com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

Os demais contratos celebrados com as controladas Dunvegan, Monthiers e NCAQ correspondem a contratos de mútuos, denominados em dólares americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 1%, com juros pagos semestralmente.

	Período findo em 30/06/2011					Período findo em 30/06/2010				
Empresa	Compras / Prestação / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(6.000)	-	-	-	-	(6.000)	-	-	-	-
AmBev Bebidas	(295.238)	184.936	9.329	-	-	(144.011)	221.442	167.467	-	-
Ambev International	-	-	-	-	16.433	-	-	-	-	(28.388)
Arosuco	(352.522)	17.657	-	-	-	(844.204)	17.817	2.985	-	-
BSA	(52.304)	16.716	-	-	-	(39.143)	13.987	77	-	-
CRBS	(49)	21.966	-	-	-	-	-	-	-	-
Cympay	(44.353)	-	-	-	5.406	(56.768)	-	-	-	(3.985)
Dunvegan	-	-	-	-	28.607	-	-	-	-	(21.223)
Fratelli Vita	-	-	2.232	-	-	(185.747)	253.336	32.487	-	-
Fundação Zerrener	(1.660)	-	56	(9.346)	-	(1.542)	-	62	(8.122)	-
InBev	(917)	-	-	(1.962)	-	-	-	-	-	-
Londrina	(76.079)	3.249	-	-	-	(219.744)	1.667	14.389	-	-
Malteria Uruguay	(156.459)	-	-	-	19.499	(178.699)	-	-	-	(4.582)
Monthiers	-	-	-	-	43.375	-	-	-	-	(120.719)
Morena	(23.419)	335.397	-	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	11.864	-	-	-	-	(9.765)
QIB	(1.638)	-	-	-	(13.847)	-	-	-	-	-
Outras	(1.483)	4.631	-	-	(482)	(1.691)	5.441	-	(235)	1.051
	(1.012.121)	584.552	11.617	(11.308)	110.855	(1.677.549)	513.690	217.467	(8.357)	(187.611)

Notas Explicativas

Empresa	Trimestre findo em 30/06/2011					Trimestre findo em 30/06/2010				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(144.327)	112.754	(55.171)	-	-	(69.521)	112.754	102.584	-	-
Ambev International	-	-	-	-	2.644	-	-	-	-	(23.126)
Arosuco	(196.163)	9.749	(16.741)	-	-	(377.004)	9.749	448	-	-
BSA	(28.294)	6.937	(30)	-	-	(17.812)	6.937	23	-	-
CRBS	-	1.200	(3.410)	-	-	-	-	-	-	-
Cympay	(21.338)	-	-	-	3.720	(29.379)	-	-	-	(1.208)
Dunvegan	-	-	-	-	18.586	-	-	-	-	(7.683)
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	(89.471)	120.526	19.820	-	-
Fundação Zerrener	(860)	-	-	(4.699)	-	(771)	-	32	(4.083)	-
InBev	(384)	-	-	(1.069)	-	-	-	-	-	-
Londrina	(30.123)	1.149	(7.907)	-	-	(92.096)	1.149	5.992	-	-
Maltería Uruguay	(53.498)	-	-	-	12.870	(80.711)	-	-	-	2.188
Monthiers	-	-	-	-	36.912	-	-	-	-	(30.933)
Morena	(16)	120.526	(33)	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	8.058	-	-	-	-	(3.579)
QIB	(586)	-	-	-	(6.924)	-	-	-	-	-
Outras	(933)	3.826	-	-	(328)	(1.401)	5.026	-	(247)	294
	(479.549)	256.141	(83.292)	(5.768)	75.538	(761.166)	256.141	128.899	(4.330)	(84.047)

Denominações utilizadas:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
 Ambev International Finance Co. Ltd. (“Ambev International”)
 Anheuser-Busch InBev NV/SA (“AB InBev”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
 CRBS S.A. (“CRBS”)
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
 Companhia Cerveceria Ambev Dominicana S.A. (“Ambev Dominicana”).
 Distribuidora de Bebidas Antarctica de Manaus Ltda. (“Disbam”)
 Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
 Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
 Fratelli Vita Bebidas S.A. (“Fratelli Vita”)
 Fundação Antônio e Helena Zerrener – INB (“Fundação Zerrener”)
 InBev Participações Societárias S.A. (“InBev Participações”)
 Labatt Holding A/S. (“Labatt”)
 Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
 Maltería Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
 Monthiers S.A. (“Monthiers”)
 Morena Distribuidora de Bebidas S.A. (“Morena”)
 Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)
 NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)

Controladores

A Companhia é controlada pela Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica), AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo) e Fundação Zerrener, que juntas detém 71,0% das ações da sociedade. Os 29,0% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho da Administração, realizada em 18 de julho de 2011 (“RCA”), por unanimidade dos presentes, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 7.247 novas ações ordinárias e 5.654 novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$ 528.505, passando o capital social da Companhia a ser de R\$8.299.059, dividido

Notas Explicativas

em 3.117.710 ações, sendo 1.751.135 ações ordinárias e 1.366.575 ações preferenciais, sem valor nominal, destinando-se a importância de R\$277 para reserva de capital na conta denominada “Reserva de Ágio na Subscrição de Ações”. As novas ações participarão, em igualdade de condições com as demais ações, de todos os benefícios e vantagens que vierem a ser declarados a partir da data da referida reunião.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Companhia de Bebidas das Américas - AmBev
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2011
e relatório de revisão dos auditores
independentes

Relatório de revisão dos auditores
independentes

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Bebidas das Américas - AmBev

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - AmBev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias
do valor adicionado

Revisamos, também, as informs intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão